



Brasil

intercultural

Língua e cultura brasileira para estrangeiros

Manual do Professor

Ciclo Básico - Níveis 1 e 2



Cibele Nascente Barbosa

Fabiana Guimarães

Coordenação:
Edleise Mendes

Projeto, Direção e Produção Editorial:

Fabricio Müller

Luiz Folster

1ª Edição

Autoras:

Cibele Nascente Barbosa
Fabiana Guimarães

Coordenação:

Edleise Mendes

Revisão Geral:

Greice Kelly Silva

Direção Geral:

Fabricio Müller
Luiz Carlos Folster

Diagramação

e Desenho Gráfico:

Mara Magaldi
M2 Bureau Creativo

Nascente Barbosa, Cibele

Manual do professor. Brasil intercultural ciclo básico: níveis 1 e 2

Cibele Nascente Barbosa y Fabiana
Guimarães ; coordinado por Edleise
Mendes; dirigido por Fabricio Alexandro
Müller. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de
Buenos Aires: Casa do Brasil. 2015.
E-Book.

ISBN 978-987-27201-9-3

1. Enseñanza de Lenguas Extranjeras. 2.
Portugués. I. Guimarães, Fabiana. II.
Mendes, Edleise, coord. III. Müller,
Fabricio Alexandro, dir. IV. Título
CDD 469.7
Fecha de catalogación: 29/04/2015

*Hecho el depósito que marca la ley 11.723
Prohibida la reproducción total o parcial por
cualquier medio o sistema sin el permiso
expreso del autor.*

© Copyright 2015 - Casa do Brasil
Diseñado en Argentina

www.brasilintercultural.com.ar
info@brasilintercultural.com.ar

Coleção

Brasil
intercultural



1) Apresentação da proposta da coleção

A **Coleção Brasil Intercultural – Língua e Cultura Brasileira para Estrangeiros** compõe-se de um conjunto de quatro volumes, que cobrem os conteúdos de quatro ciclos de aprendizagem de português para falantes de outras línguas, com enfoque mais específico nos falantes de língua espanhola. Cada um dos ciclos que estrutura o curso pleno em português organiza-se em dois níveis: Ciclo 1 (Básico 1 e Básico 2); Ciclo 2 (Intermediário 1 e Intermediário 2); Ciclo 3 (Avançado 1 e Avançado 2); Ciclo 4 (Avançado Superior 1 e Avançado Superior 2). Desse modo, cada um dos volumes da Coleção destina-se a dois níveis de curso.

Além dos quatro volumes – os livros dos alunos – a Coleção também inclui quatro Livros de Exercícios, um para cada ciclo de aprendizagem, os quais têm o objetivo de ampliar as experiências de aprendizagem desenvolvidas a partir do livro do aluno, apresentando atividades e exercícios complementares.

A partir da organização em Ciclos e Níveis, o material é destinado ao (à) aluno (a) que quer aprender o português do Brasil tal como ele é, rico e diversificado, ambientado dentro da cultura que o marca e que ao mesmo tempo é marcado por ela. Nesse sentido, aprender o português através da **Coleção Brasil Intercultural** significa conhecer e viver a língua-cultura brasileira, considerando as suas características e a sua relação com as outras culturas que, conjuntamente, conformam a (s) identidade (s) latino-americana (s).

A abordagem pedagógica adotada pela Coleção é intercultural, visto que está centrada em uma visão de língua como lugar de interação, como dimensão mediadora das relações que se estabelecem entre sujeitos e mundos culturais diferentes. A língua, desse modo, não significa apenas forma ou sistema, mas um conjunto de possibilidades de interação e vivência que inclui não só estruturas formais e suas regras, mas também todos os significados sociais, culturais, históricos e políticos que a constituem.

Ensinar e aprender uma língua de modo intercultural, como objetiva a Coleção, é transformar a sala de aula em um espaço sensível à cultura dos sujeitos que estão em interação, no qual o contato entre línguas e culturas diferentes é construído através do diálogo e da constante reflexão crítica sobre as proximidades e diferenças que as caracterizam. Nessa perspectiva, aprender português significa viver experiências culturais e linguísticas em uma nova língua, pensando sobre ela e sobre a própria língua materna do (a) aprendiz. Também significa considerar o (a) aluno (a) sujeito ativo, que constrói a sua competência interacional juntamente com o (a) professor (a), que exerce o papel de orientador (a) e mediador (a) no processo geral de ensino e aprendizagem. Desse modo, professores (as) e alunos (as) passam a ser mediadores (as) culturais, sujeitos ativos e conscientes de seus papéis dentro do processo.

As diferentes unidades que compõem cada nível da **Coleção Brasil Intercultural** são organizadas a partir de temas contemporâneos, que visam a desenvolver a formação não só linguística do (a) aluno (a), mas também a sua formação cultural e humana, visto que abordam diferentes aspectos que revelam elementos sociais, históricos e políticos que caracterizam a diversidade cultural brasileira. As atividades de cada Unidade, por sua vez, são desenvolvidas a partir de material autêntico, representado por uma diversidade de gêneros textuais (orais, escritos e multimodais), voltados para o desenvolvimento de experiências com a língua em uso, em situações reais e contextualizadas.

A focalização dos aspectos formais da língua está sempre relacionada às situações da língua em uso que estão em foco, seja a partir dos textos e atividades propostas, seja a partir das necessidades, interesses, dúvidas e questionamentos apresentados pelo (a) (s) aluno (a) (s), e, ainda, das observações do (a) professor (a) em sala de aula.

Ao final de cada volume (Livro do Aluno), há um apêndice gramatical, no qual o (a) aprendiz pode fazer consultas e tirar dúvidas, assim como o (a) professor (a) também poderá fazer uso dele para sistematizações e explicações sobre outros aspectos relevantes do curso. Materiais adicionais, atividades e exercícios complementares estão disponíveis nos Livros de Exercícios, que contribuem para ampliar os conteúdos e experiências de interação desenvolvidos em sala de aula.

2) Estruturação do guia

Caro (a) professor (a),

Este Manual de Orientações foi organizado de modo a auxiliá-lo (a) em sua tarefa de ensinar português como língua estrangeira/segunda língua, desenvolvendo e ampliando os conteúdos, as atividades e os exercícios propostos pela **Coleção Brasil Intercultural** e que são organizados em diferentes unidades didáticas.

As orientações, sugestões e ampliações de conteúdos, atividades e exercícios objetivam, desse modo, apoiar a sua prática, buscando estabelecer sempre o diálogo entre o que a **Coleção BI** propõe e o que é possível e desejável realizar em seu contexto de ensino. Por isso, essas orientações não são rígidas e fechadas, mas surgem sempre como pontos de partida para que você, professor (a), tenha novas e ampliadas ideias.

Cada Ciclo de estudos da **Coleção Brasil Intercultural** (Básico, Intermediário, Avançado e Avançado Superior), que por sua vez se subdivide em dois níveis (1 e 2), traz conteúdos e experiências desencadeados pelas diferentes atividades e exercícios e voltados para o desenvolvimento da proficiência em língua portuguesa de acordo com o nível em foco. O que é priorizado será sempre a língua em uso, em sua expressão linguística e cultural cotidiana, real, viva. Por isso, cada sugestão complementar tem como objetivo contribuir para ampliar as experiências que você pode desenvolver com os (as) alunos (as), sempre mais atualizadas e mais contextualizadas ao que acontece no momento.

Para dar conta desses objetivos, o Manual está organizado em seções, cada uma delas com esclarecimentos e orientações específicas, como podem perceber na descrição a seguir:

- **Apresentação da proposta da Coleção** - Aqui são retomados, em linhas gerais, os princípios teóricos e metodológicos que estão na base da organização da Coleção BI, bem como são descritos os ciclos e níveis de estudo englobados pelo projeto.
- **Estruturação do Manual** - Apresenta os objetivos do Manual, bem como as contribuições que ele pretende dar ao trabalho cotidiano do (a) professor (a), ressaltando os enfoques e pontos de partida assumidos pela equipe **BI**, assim como a descrição das partes integrantes do documento.
- **Distribuição dos conteúdos e temas do Ciclo Básico - Níveis 1 e 2** - Neste espaço são apresentados os conteúdos, atividades e exercícios que compõem o livro do aluno, para que o (a) professor (a) possa retomar, sempre que precisar, as referências que estão na base das sugestões e complementações feitas pelo Manual.
- **Orientações gerais para o (a) professor (a)** - Os itens aqui discutidos buscam abordar aspectos que são muito importantes para a reflexão e a formação do (a) professor (a) de línguas, de modo geral, e que objetivam contribuir para que ele/ela seja o (a) protagonista de seu crescimento e aprimoramento profissional.
- **Apresentação das unidades e orientações para o desenvolvimento das atividades** - Esta parte representa o coração do Manual, pois aqui são apresentadas as unidades e suas respectivas atividades, com a exposição das respostas esperadas (quando for o caso), de perspectivas alternativas para o desenvolvimento das atividades em foco, bem como sugestões de conteúdos, atividades e exercícios complementares.

Finalmente, estas orientações são mais uma possibilidade de diálogo, entre você, professor (a), e a equipe de produção da **Coleção BI** (autoras, coordenação e direção), de modo a trabalharmos sempre para o crescimento de todos, com a melhoria da qualidade dos materiais que disponibilizamos para você, com o avanço na aprendizagem dos alunos (as), com o aprimoramento da sua prática docente e, sobretudo, com a aprendizagem de toda a nossa equipe, que cresce e se renova com as suas sugestões, comentários e contribuições. Afinal, o protagonista deste Manual é você!

3) Como estão distribuídos os conteúdos e temas unidades

Unidade 0: Conhecendo o Brasil

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
05 Qual é a imagem que você tem do Brasil?	03 Hino Nacional Brasileiro	Marcadores do discurso	<i>Há 244 milhões de falantes de português em todo o mundo</i>
06 Quero estudar português para...	03 Série Sotaques do Brasil	Cidades e Estados brasileiros	<i>O jeitinho brasileiro de falar</i>
07 Imagens do Brasil	03 04 Canção <i>Todos os verbos</i>	Infinitivo dos verbos	<i>Sotaques do Brasil desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro</i>
08 Personagens ilustres brasileiros	04 05 Vídeo sobre os elementos representativos do Brasil		
09 Inclusão do direito à felicidade na Constituição	05 06 Canção <i>Ideologia</i>		
10 O que é, o que é?	07 Charge <i>A lei da felicidade</i>		
	08 09 Biografia Gonzaguinha		
	09 Vídeo <i>Principais ritmos brasileiros e suas origens</i>		

Unidade 1: Interagindo em português

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
11 Funções do celular	12 Vídeos: - Exagero no uso do celular	Vocabulário relativo a situações iniciais de interação: expressões do cotidiano, cumprimentos, votos, despedidas, apresentações, felicitações, informações pessoais, família	<i>Brasil: um país onde a adoção do “apelido” tem um privilégio legal</i>
12 Marcando uma consulta Marcando um encontro	13 - TV Brasil: Projeto em Goiás quer transformar o celular em aliado na sala de aula		
13 14 Artigos e Contrações	13 Vocabulário referente aos diálogos		<i>Epônimos contemporâneos</i>
14 Conjunções	14 Exercícios de artigos e contrações	Artigos definidos e indefinidos	<i>Por que tem tanto Silva no Brasil?</i>
15 Agenda Telefônica	16		
	17	Contrações	
	18		
	17 18 Canção <i>Ao meu redor</i>	Conjunções	CARRASCO, Walcyr. <i>Os mandamentos do amor na internet</i>
17 Cumprimentos	18 Outras conjunções		
	18 Vídeo <i>Nomes diferentes</i>	Alfabeto	
18 Perfil de Rede Social	19 Outros exemplos de Epônimos		
		Números	
21 E-mail	19 Outras expressões de cumprimento		
		Pronomes Pessoais e Verbos no Presente do Indicativo	
23 Árvore genealógica	20 Vocabulário das redes sociais e Charges		
		Pronomes Possessivos	
25 26 Sozinhos.com	21 E-mail formal x informal		
		Fonética	
27 Fonética	21 Canções <i>Família e A grande família</i>		
29 Velha Infância	21 Vídeo sobre <i>Relacionamentos virtuais</i>		
	22 Respostas - Fonética		
	22 23 Biografia Tribalistas		
	23 Respostas da Canção <i>Velha Infância</i>		

Unidade 2: *Quebrando a Rotina*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
30 Parem de falar mal da rotina	26 Charge Rotina	Vocabulário relativo a expressões do cotidiano, dias da semana, meses do ano, datas comemorativas, estações do ano, horas, países e nacionalidades, alimentos, meios de transporte	<i>Quatro razões para fazer da rotina a sua aliada</i> <i>A tristeza permitida</i> de Martha Medeiros
31 Fonética	27 Poema Circuito fechado		
32 Agenda - Gláucia	28 Respostas - Fonética		
33 Cotidiano	28 Respostas Exercício Agenda	Verbos no Presente do Indicativo relacionados à rotina	
34 Dias comemorativos	29 30 Biografia Chico Buarque	Gerúndio	
35 Festa Junina	30 Respostas da Canção <i>Cotidiano</i>	Futuro Imediato	
36 Estações do ano	30 Lendas famosas		
37 Horas	31 Imagens dos alimentos típicos da Festa Junina		
39 Vida cotidiana dos países	32		
	33		
42 Países e nacionalidades	33 34 Vídeo sobre Festas Juninas		
44 Vamos ao cinema?	34 Vídeo sobre Previsão do Tempo		
45 Mesa do brasileiro	35 Canção <i>Enquanto Isso</i>		
46 Tudo gostoso	36 Respostas Vida cotidiana		
48 Santa Rotina no Trabalho	39 Canção <i>O Mundo</i>		
49 Como é a sua personalidade no trabalho	40 Vídeo <i>A alimentação do brasileiro é boa</i>		
	40 Vocabulário talheres e utensílios de mesa		
	40 Respostas do texto		

Unidade 3: Descobrindo o mundo

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
51 Descobrindo o mundo	43 Vídeo <i>Imagine uma menina com cabelos de Brasil</i>	Vocabulário relativo a lugares, viagens, comidas, atividades de lazer	CARRASCO, Walcyr. <i>Em busca da Paz</i>
52 Viajar é preciso			
54 Fonética	44 Respostas - Fonética	Fonética	VERÍSSIMO, Luís Fernando. <i>Minhas férias</i>
55 Sistematização Pretérito Perfeito	44 <i>Poema tirado de uma notícia de jornal</i>	Verbos no Pretérito Perfeito do Indicativo	
56 Benditas	45/46 Biografia Martinália	Comparativos: igualdade, superioridade e inferioridade	
57 Viagem - Com o pé na estrada	46 Respostas - Canção <i>Benditas</i>		
58 Viagem - Elaine	46 Blog <i>Viaje na viagem</i>		
60 Fonética	46 Respostas V/F e vocabulário		
61 Pacotes turísticos	47 Charge sobre as férias		
62 São Paulo: a cidade mais interessante do Brasil	47 Texto <i>Medo de relaxar</i>		
63 Sampa	48 Vídeo <i>O medo de tirar férias</i>		
66 Depoimentos de viagens	48 Vídeo sobre os <i>Lençóis Maranhenses</i>		
	49 Respostas - Fonética		
	49 Canção <i>Viagem</i>		
	49 Vídeo sobre a cidade de Belém		
	50/51 Biografia Caetano Veloso		
	51 Respostas da Canção <i>Sampa</i>		
	51 Respostas do Vídeo		

Unidade 4: Infância

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
67 Meus oito anos	54 Wikipédia: origem da palavra <i>saudade</i>	Vocabulário sobre cores, brinquedos e brincadeiras populares no Brasil	<i>Infância</i> de Carlos Drummond de Andrade
68 Ai que saudade da minha infância querida	55 Poema <i>Mar Português</i> de Fernando Pessoa	Pretérito Imperfeito	Lista de reprodução Música Popular Brasileira para crianças
72 A palmada como medida paliativa	55 Poema <i>Saudade</i> de Mia Couto	Advérbios de lugar	Superfantástico A Turma do Balão Mágico
73 Ai que saudades	56 Vídeo leitura de outros trechos do poema <i>Meus oito anos</i> , de Casimiro de Abreu. Por Paulo Autran	Português e espanhol em contraste: diferentes acepções do verbo assistir	
74 Brinquedo sem preconceito		Fonética: [b] e [v]	37 personagens infantis e o que eles podem ensinar para o seu filho
75 Brinquedos	57 Respostas atividade 4		
76 Brincadeiras	58 Canção <i>Sol de Giz de Cera</i>		
77 Dia da criança	59 Respostas atividade 6		
78 Aquarela	59 Vídeo <i>Exposição Brinquedos e brincadeiras faz um resgate da antiga infância</i>		
79 Cores	60 Exemplo folheto		
79 Fonética [b] e [v]	61 Biografia Toquinho		
80 Menino Maluquinho	62 Respostas atividade 12		
81 Personagens de desenhos animados	63 Vídeo <i>Fome de Doce</i>		

Unidade 5: *Sonho de Consumo*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
83 É real: animais e heróis moram no nosso dinheiro	66 Tabela- pesquisa <i>Sonhos de Consumo</i>	Vocabulário referente à moeda brasileira	Os dez maiores sonhos de consumo dos brasileiros
86 Como fazer o salário render até o fim do mês	67 Vídeo <i>Casa da Moeda do Brasil (CMB)</i>	Vocabulário referente a animais	DIAS, Carla. <i>Crônica sobre sonhos de consumo</i>
89 Pecado Capital	67 68 Formulário de inscrição da Casa da Moeda	Futuro do Presente	História do dinheiro
93 Luxo e pechincha: clubes que vendem on-line itens de grife pela metade do preço	69 70 Texto: <i>Consumistas</i> de Ivan Ângelo	Expressões idiomáticas	Expressões idiomáticas
94 Fonética [f] e [ʒ]	70 71 Texto <i>Feira do Rolo</i>	Fonética [f] e [ʒ]	LISPECTOR, Clarice. Poema <i>O sonho</i> (vídeo)
95 Comprar pela internet exige cuidados	72 Atividade <i>Feira do Rolo</i>	Português e espanhol em contraste: uso do artigo diante de porcentagem	
95 Mastercard	73 74 Biografia Paulinho da Viola	Imperativo	
97 Site do supermercado Pão de Açúcar	74 Outras expressões formadas a partir de nomes de animais	Diferença entre agente, a gente e as pessoas	
98 Comida	75 Estrutura da Fábula		
	75 76 Fábula <i>O leão, o burro e o rato</i> de Millôr Fernandes		
	76 Respostas atividade 10		
	77 Respostas atividade 13		
	77 Respostas - fonética		
	77 Respostas compreensão auditiva		
	78 79 Texto <i>Mude</i> de Pedro Bial		
	79 80 Biografia Titãs		
	80 Respostas do exercício (a gente/ agente/ as pessoas)		

Unidade 6: *Notoriedade*

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
100 Programas de TV	84 85 Outras charges	Vocabulário referente a profissões, diferentes expressões com os vocábulos <i>senso</i> e <i>graça</i>	Top 10 brasileiros mais conhecidos no mundo
101 Tudo por um Flash	86 Vídeo <i>Garoto Mobilete</i>		Biografias revelam intimidade, manias e traumas de famosos
103 Fonética do x: [z], [s], [ks] e [ʃ]	86 Respostas atividade 3	Fonética do x: [z], [s], [ks] e [ʃ]	
103 O que se deve fazer antes de se tornar uma pessoa famosa	87 Respostas - fonética	Português e espanhol em contraste: uso do advérbio "não" em contraposição ao advérbio "nem"	SABINO, Fernando. <i>A invenção da laranja</i>
105 Famosos e profissões antes da fama	87 Atividade Presente do Subjuntivo	Presente do Subjuntivo	
107 Tente outra vez	88 Respostas atividade 7		
108 Invenções	88 Canção <i>Trabalhador</i> de Seu Jorge		
109 Aperfeiçoando os inventos	89 90 Biografia Raul Seixas		
113 Museu das Invenções	91 Respostas atividade 12		
	91 Senso e graça Respostas da atividade 14		
	92 Texto de divulgação <i>Museu da Língua Portuguesa</i>		

Unidade 7: Túnel do Tempo

Pontos de partida Livro do Aluno	Atividades sugeridas Manual do Professor	Análise linguística	Leituras Recomendadas
114 Outrora	94 Respostas atividade 2	Vocabulário: vestuário masculino/feminino/unissex, calçados e acessórios.	<i>A influência da moda nos anos 80</i>
119 Anos 60 - A época que mudou o mundo	95 96 Novo Acordo ortográfico	Acentuação	<i>Movimento dos caras pintadas</i>
124 Cápsula do Tempo	97 Respostas página 119	Português e espanhol em contraste: heterotônicos	<i>A década da transformação</i>
125 Reportagem do Fantástico sobre Cápsula do Tempo	97 Atividade Portal do Trabalhador	Expressões idiomáticas	
126 Planos para o futuro	99 Canção <i>O Tempo não Para</i>		
128 Tempos Modernos	100 Canção <i>Sobre o Tempo</i>		
	100 101 Respostas atividade 8		
	101 Respostas atividade 9		
	102 103 Texto <i>As dez promessas de Ano Novo mais furadas. Veja como cumprir as metas</i>		
	103 Teste on-line		
	104 Respostas atividade 13		
	104 Biografia Lulu Santos		
	105		
	106		
	106 Respostas atividade 14		

4) Orientações gerais para o (a) professor (a)

4.1 O (a) professor (a) reflexivo (a)

Todos nós, professores (as), passamos por um longo processo de formação, que se prolongou para além dos anos iniciais dos nossos estudos e se estende até hoje. Todos os dias continuamos a aprender e a nos (re)formar, pois incorporamos novas práticas, aprendemos nossos modos de ensinar, construímos novos conhecimentos, sempre em interação com aqueles que estão ao nosso lado em nosso ofício de ensinar língua. Mas para que continuemos aprendendo e, sobretudo, querendo mudar e incorporar novos processos e práticas em nossa vida profissional é fundamental a reflexão constante sobre o que fazemos todos os dias.

O (a) professor (a) reflexivo é aquele que não negligencia os acontecimentos do seu cotidiano pedagógico, pelo contrário! Ele/ela sempre está atento (a) para os sinais, para o que acontece quando ensina e quando aprende, pois sabe que são as respostas de seus/suas alunos (as) que vão lhe dar novos direcionamentos e orientações. Ele/ela revisa os seus planejamentos e ações, sempre buscando analisá-los criticamente, buscando avaliar cada situação de diferentes pontos de vista. Esse/essa professor (a) sabe que a reflexão é a motivação para a mudança, pois em nossa prática de ensinar, quem não muda, não se aprimora! Então, quem não pensa sobre si e sobre o que faz não está vivo o suficiente no mundo!

4.2 O (a) professor (a) criativo (a)

Quantas vezes você precisou trabalhar um conteúdo em sala de aula ou desenvolver uma experiência de uso da língua e teve, de repente, uma ideia incrível? No entanto, ficou pensando... “Mas isso não está no livro ou em algum lugar legítimo o suficiente para que possa dar certo!”. Como não? Um dos princípios da libertação pedagógica é a criatividade, já nos dizia o sábio educador Paulo Freire! Então, se você percebeu que aquela atividade, exercício ou conteúdo não está dando certo com aquele aluno ou aluna ou com aquela turma, mude a estratégia, altere o possível, refaça o óbvio – crie!

Todo material deve ser um ponto de partida, uma fonte, a partir do qual você pode seguir diferentes caminhos. No entanto, para isso, confie em seus dons, em suas intuições e saberes já construídos anteriormente, afinal, a sua história não começou hoje! A criatividade faz parte de nossa vida como seres humanos, em todos os campos de nossa vida, então, leve-a para a sala de aula e invente! Temos a certeza de que os (as) seus/suas alunos (as) serão muito gratos (as) a você e muito mais felizes com as novidades.

4.3 O (a) professor (a) pesquisador (a)

Não há material completo ou que traga todas as informações importantes, necessárias e relevantes para o seu trabalho cotidiano - isso seria impossível! O bom professor, portanto, é aquele que analisa o que tem para a sua aula, reflete sobre o material e os seus contextos (instituição, alunos, situação de aprendizagem) e faz as complementações necessárias ao que tem, não apenas para os alunos, mas sobretudo para si mesmo, para a sua aprendizagem e crescimento constantes.

Por exemplo, se eu tenho um texto no livro que fala sobre o Estado da Paraíba, e eu não sei nada sobre isso, não seria muito bom fazer uma breve pesquisa e saber, por exemplo, em que região do Brasil ele fica, quais são as suas características principais etc.? Ou se eu tenho uma explicação sobre determinado fenômeno da língua, e que servirá de suporte para desenvolver uma reflexão metalinguística com os alunos, não seria relevante buscar exemplos na linguagem do dia a dia, em vídeos, em novos textos?

Além disso, o (a) professor (a) pesquisador (a) busca sempre novas perguntas para a sua reflexão, como se fosse um investigador constante de sua prática, que é guiada por questionamentos que englobam problemas teóricos, metodológicos e pedagógicos. *De que modo posso provocar o interesse dos meus alunos para a leitura? O que condiciona os usos dos pronomes de tratamento em situações de formalidade diferentes? Que características culturais dos alunos se aproximam das características do povo brasileiro retratado no texto lido? Quais são as minhas dificuldades em promover diálogos interculturais em sala de aula?* Esses são exemplos de perguntas que o (a) professor (a) pode se fazer todos os dias, porque ao ensinar ele/ela também deve se voltar para a pesquisa constante, seja para aprofundar o seu conhecimento geral ou para resolver problemas teórico-metodológicos. Olhe, pergunte, investigue!

4.4 O (a) professor (a) avaliador (a)

A avaliação, como importante etapa do processo de ensinar e aprender línguas, sempre foi deixada de lado na sala de aula. De modo geral, ela tem servido para constatar, medir e quantificar o que supostamente o (a) aluno (a) aprendeu, sem que isso implique em reflexão sobre a qualidade, a propriedade ou relevância do que se aprendeu. Provas, testes e exames podem ser importantes aliados em nosso dia a dia, mas não são tudo o que se pode fazer para avaliar o (a) (s) nosso (a) (s) aluno (a) (s). Mais do que etapa final do processo de ensinar língua, a avaliação deve ser, antes de tudo, parceria constante do (a) professor (a).

O (a) professor (a) avaliador (a), desse modo, é aquele que considera importante olhar cotidianamente para o que seus/suas alunos (as) fazem na língua e de que modo, e, por isso, é um/uma grande incentivador (a) dos sujeitos, pois deseja crescimento e não punição. Para isso, ele/ela atribui valores aos ganhos e não às perdas ou ausências! Em que ponto meu/minha aluno (a) está? Para onde ele/ela pode ir? Esse/essa professor (a) faz da avaliação uma companheira de todo dia e não uma visita, que aparece apenas no final do curso. Tente e olhe para a sua turma com um olhar diferente, pois avaliar deve significar apoiar!

APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES PROPOSTAS E ORIENTAÇÕES
PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Unidade 0

1) Recomendações Gerais

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é fazer com que o (a) aluno (a) inicie o seu processo de aprendizagem da língua portuguesa da maneira mais agradável possível. Vale considerar que esses são os primeiros momentos de contato com uma língua estrangeira, ou seja, é o início da descoberta de um mundo linguístico desconhecido.

Observamos que nesse primeiro contato o (a) aluno (a) está cheio (a) de expectativas, justamente por estar diante de algo novo. É muito comum que haja inibição e esse estado não contribui para começar a entrar em contato com outro idioma, mas mesmo assim sabemos que é inevitável que isso aconteça.

Para driblar tais reações já esperadas, sugerimos que seja criado um ambiente relaxado, em que o humor seja um ingrediente indispensável, já que ajuda a dissipar o nervosismo. Além disso, é importante propor dinâmicas de interação entre o grupo e o (a) professor (a).

Aseguir, enumeramos algumas dinâmicas possíveis:

1) Dinâmica dos sons: apresente os sons mais comuns da língua portuguesa, principalmente os sons que para o (a) aluno (a) possam ser mais desconhecidos.

- Você pode, primeiramente, explorar os sons sem as palavras. Convide os (as) alunos (as) a imitar os sons que você emitir.

Exemplos:

Som de [tʃi]

Som de [ãw]

Som de [dʒi]

Som de [õj]

Som de [z]

Som de [āj]

- Depois, você pode dividir a turma em pequenos grupos, dependendo do número de alunos (as), em duplas também funciona.

- Cada grupo, ou dupla, fica responsável por emitir um som.

- Primeiro você pode pedir para cada grupo (ou dupla) repetir algumas vezes este som até "se afinar".

- Depois cada grupo vai repetir o som de acordo com a indicação dada por você, por exemplo: grupo 1, grupo 2, grupo 3, grupo 2, grupo 1, grupo 1, grupo 3,... Modificando a ordem, como se estivesse construindo com eles/elas uma música.

- Quando já tiverem praticado bastante, os grupos podem mudar de som e tentar com outro. E assim por diante.

- Para finalizar, pergunte se eles/elas conhecem palavras que tenham esses sons e/ou apresentar palavras soltas para a turma, aproveitando para introduzir as primeiras noções de fonética.

2) Dinâmica com imagens: leve imagens do Brasil (fotos, recortes de revista, arquivos pdf) para serem observadas pelos (as) alunos (as) e que cada um/uma vá buscando uma identificação ou uma falta de identificação com o material exposto.

Exemplo: Me identifico com.../Eu não me identifico com...

3) Dinâmica de apresentação: trabalhe frases simples para cada um/uma se apresentar.

- a) Meu nome é...
- b) Eu sou (profissão)...
- c) Eu moro em (bairro, cidade)...
- d) Eu sou (nacionalidade)...

Aproveite a apresentação para aplicar as primeiras noções de fonética.

OBS: Professor (a), aqui é possível também combinar essas dinâmicas, sinta-se à vontade para propor mais de uma, é um ótimo momento para integrar o grupo e conhecer os (as) alunos (as).

2) Relevância do tema

A Unidade 0 é intitulada Conhecendo o Brasil. A ideia aqui é começar a apresentar o Brasil como país, cultura e língua, de maneira integrada e em diálogo com o país, cultura e língua dos (as) alunos (as). É o momento de trabalhar as primeiras noções de fonética, estabelecer aproximações e diferenças de sons entre as línguas: a que está sendo aprendida (língua portuguesa) e a língua materna dos (as) alunos (as). Também é possível esboçar um pequeno panorama sobre as diferenças de sotaques de cada região, apenas para deixar claro que as diversas regiões do Brasil utilizam registros fonéticos diferentes entre si. Fazer com que o (a) aluno (a) conheça elementos e personalidades da cultura brasileira, trabalhar com a questão dos estereótipos ligados aos brasileiros e conversar um pouco sobre alguns ritmos típicos da música brasileira.

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Nesta atividade, o objetivo é refletir sobre a imagem do Brasil. Começamos a partir da visualização do mapa, observando as diferentes regiões do país. Aqui vale a pena comentar sobre as diferenças de sotaques e de costumes de cada região. Professor (a), estimule o (a) aluno (a) a expressar qual é a imagem que ele/ela tem sobre o Brasil e, a partir disto, introduza expressões que habilitem a emissão de opiniões e posições. Observe a lista de expressões que você pode trabalhar: Eu acho que... Em minha opinião... Tenho certeza que... O que eu mais gosto.../O que eu menos gosto... Esse país é... Sem dúvida o Brasil é... Que combinadas com as respostas propostas: É mesmo, né! Você tem razão É isso aí! Concordo (com)! ou Discordo (de)!

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Trabalhe com pequenos diálogos entre os (as) alunos (as). Aqui também é importante que você assinale as marcas da oralidade que estão presentes nas respostas, é um bom momento para estimular o (a) aluno (a) a utilizar estes registros para ir desenvolvendo familiaridade com a língua falada. Você pode aproveitar esta atividade para esboçar um pequeno panorama sobre as diferenças regionais: música, sotaque e outros elementos culturais. Sugerimos uma versão do hino nacional brasileiro, que está no vídeo abaixo, como material para apresentar os diferentes ritmos de cada região: Hino Nacional Brasileiro-Com Legenda-Ritmos das Regiões do Brasil: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/9pf33m-8ZUs. Acessado em março de 2015. Para exemplificar a questão dos sotaques, o seguinte vídeo também é um material interessante para exibir: Série Sotaques do Brasil mostra as diferenças de pronúncia da letra 'R': Fonte: Disponível em: http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-sotaques-do-brasil-mostra-as-diferencas-de-pronuncia-da-letra-r/3558809/. Acessado em março de 2015.
Atividade 2	A partir da afirmação: “Quero estudar português para...”, o (a) aluno (a) encontrará diversos verbos no infinitivo. Professor (a), aqui vale a pena chamar a atenção para cada verbo e pedir que eles/elas os reconheçam. - Pergunte para eles/elas o motivo da escolha de estudar o idioma, encoraje cada aluno (a) a completar essa afirmação. - É um bom momento para construir junto com o grupo outras afirmações, trabalhando outros verbos. Por exemplo: Passar no Celpe-Bras, paquerar os/as brasileiros (as) etc. Para ampliar o conhecimento dos verbos no infinitivo sugerimos a canção <i>Todos os verbos</i> de Zélia Duncan: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/5WNCJE_1QQQ. Acessado em março de 2015. Destaque, com os (as) alunos (as), os verbos e aproveite para trabalhar com o vocabulário.

Unidade 0	Conhecendo o Brasil																												
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																												
Atividade 2	Todos os verbos <i>Zélia Duncan</i> <table border="0"> <tr> <td>Errar é útil</td><td>Todos os verbos do mundo</td></tr> <tr> <td>Sofrer é chato</td><td>E nele sempre cabem de vez</td></tr> <tr> <td>Chorar é triste</td><td>Abraçar é quente</td></tr> <tr> <td>Sorrir é rápido</td><td>Beijar é chama</td></tr> <tr> <td>Não ver é fácil</td><td>Pensar é ser humano</td></tr> <tr> <td>Trair é tático</td><td>Fantasiar também</td></tr> <tr> <td>Olhar é móvel</td><td>Nascer é dar partida</td></tr> <tr> <td>Falar é mágico</td><td>Viver é ser alguém</td></tr> <tr> <td>Calar é tático</td><td>Saudade é despedida</td></tr> <tr> <td>Desfazer é árduo</td><td>Morrer um dia vem</td></tr> <tr> <td>Esperar é sábio</td><td>Mas amar é profundo</td></tr> <tr> <td>Refazer é ótimo</td><td>E nele sempre cabem de vez</td></tr> <tr> <td>Amar é profundo</td><td>Todos os verbos do mundo</td></tr> <tr> <td>E nele sempre cabem de vez</td><td>E nele sempre cabem de vez</td></tr> </table>	Errar é útil	Todos os verbos do mundo	Sofrer é chato	E nele sempre cabem de vez	Chorar é triste	Abraçar é quente	Sorrir é rápido	Beijar é chama	Não ver é fácil	Pensar é ser humano	Trair é tático	Fantasiar também	Olhar é móvel	Nascer é dar partida	Falar é mágico	Viver é ser alguém	Calar é tático	Saudade é despedida	Desfazer é árduo	Morrer um dia vem	Esperar é sábio	Mas amar é profundo	Refazer é ótimo	E nele sempre cabem de vez	Amar é profundo	Todos os verbos do mundo	E nele sempre cabem de vez	E nele sempre cabem de vez
Errar é útil	Todos os verbos do mundo																												
Sofrer é chato	E nele sempre cabem de vez																												
Chorar é triste	Abraçar é quente																												
Sorrir é rápido	Beijar é chama																												
Não ver é fácil	Pensar é ser humano																												
Trair é tático	Fantasiar também																												
Olhar é móvel	Nascer é dar partida																												
Falar é mágico	Viver é ser alguém																												
Calar é tático	Saudade é despedida																												
Desfazer é árduo	Morrer um dia vem																												
Esperar é sábio	Mas amar é profundo																												
Refazer é ótimo	E nele sempre cabem de vez																												
Amar é profundo	Todos os verbos do mundo																												
E nele sempre cabem de vez	E nele sempre cabem de vez																												
Atividade 3	A atividade 3 é uma ótima oportunidade para fixar as noções de fonética a partir da leitura e das correções. Dedique um momento para a leitura em voz alta dos (as) alunos (as) e faça as marcações correspondentes à fonética. A repetição de palavras que causam dificuldades é um exercício excelente de treinamento de novos sons. Além disso, você pode explorar um pouco mais sobre cada elemento representativo do Brasil e perguntar: - Vocês conhecem algum outro diferente? Sugerimos os seguintes vídeos para ilustrar o que está sendo estudado: Jorge Amado fala sobre o Pelourinho: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/BFwY793w5uo. Acessado em março de 2015. Por dentro do Cristo Redentor: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/kw3_SWMMC_4. Acessado em março de 2015. Avenida Paulista: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/ONJe-Tc1ZCU. Acessado em março de 2015.																												

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3	Congresso Nacional: (Ver a partir do minuto 1:03) Fonte: Disponível em: http://youtu.be/nz75dzdC_iM. Acessado em março de 2015. Encontro das águas: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/839tmFYw008. Acessado em março de 2015. Passeio animal - Onça-pintada: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/nPC6wwkkS6Q. Acessado em março de 2015. Como preparar o chimarrão: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/2iUzbtNPJHQ. Acessado em março de 2015. Reportagem sobre o Frevo: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/5u7aohy6UIA. Acessado em março de 2015. Esta atividade é uma ponte de diálogo com a cultura do país dos (as) alunos (as). Peça para eles/elas produzirem um pequeno texto sobre um elemento representativo de seu país. Pode ser em aula, em grupos ou pode ser uma tarefa para casa que implique pesquisa e apresentação.
Atividade 4	Esta atividade é similar à atividade anterior. Você pode trabalhar novamente a leitura em voz alta e a fixação de aspectos da fonética. É muito comum observar nesta leitura certa evolução, pois a aquisição de sons da língua portuguesa já começa a ser evidente. Sugira que cada aluno (a) faça uma pesquisa mais detalhada sobre algum dos brasileiros ilustres apresentados ou que tragam uma pesquisa sobre algum outro personagem que chame a atenção deles/delas. Novamente é uma oportunidade de diálogo intercultural, você pode pedir para eles/elas apresentarem alguma figura ilustre do país deles/delas e compartilharem com a turma. Professor (a), para ampliar o tema, sugerimos que trabalhe com a canção <i>Ideologia</i> interpretada por Cazuza e faça um debate sobre ídolos, heróis e a ideologia. Fale um pouco sobre o Cazuza e o Rock brasileiro.

Unidade 0	Conhecendo o Brasil		
Identificação da atividade	Orientação pedagógica		
Atividade 4	Fonte: Disponível em: http://youtu.be/6gW1o3njUUg. Acessado em março de 2015. Ideologia <i>Cazuza</i> <table border="0"> <tr> <td> Meu partido É um coração partido E as ilusões Estão todas perdidas Os meus sonhos Foram todos vendidos Tão barato que eu nem acredito Ah! Eu nem acredito Que aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Frequenta agora As festas do "Grand Monde" Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver O meu prazer Agora é risco de vida Meu sex and drugs Não tem nenhum rock 'n' roll Eu vou pagar A conta do analista Pra nunca mais Ter que saber Quem eu sou Ah! Saber quem eu sou Pois aquele garoto </td><td> Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro! Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Pois aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver </td></tr> </table>	Meu partido É um coração partido E as ilusões Estão todas perdidas Os meus sonhos Foram todos vendidos Tão barato que eu nem acredito Ah! Eu nem acredito Que aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Frequenta agora As festas do "Grand Monde" Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver O meu prazer Agora é risco de vida Meu sex and drugs Não tem nenhum rock 'n' roll Eu vou pagar A conta do analista Pra nunca mais Ter que saber Quem eu sou Ah! Saber quem eu sou Pois aquele garoto	Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro! Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Pois aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver
Meu partido É um coração partido E as ilusões Estão todas perdidas Os meus sonhos Foram todos vendidos Tão barato que eu nem acredito Ah! Eu nem acredito Que aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Frequenta agora As festas do "Grand Monde" Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver O meu prazer Agora é risco de vida Meu sex and drugs Não tem nenhum rock 'n' roll Eu vou pagar A conta do analista Pra nunca mais Ter que saber Quem eu sou Ah! Saber quem eu sou Pois aquele garoto	Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro! Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Pois aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver Ideologia! Eu quero uma pra viver		
Atividade 5	Esta atividade é uma grande oportunidade para debater estereótipos sobre o brasileiro. Você pode fazer perguntas do tipo: - Todo brasileiro é alegre e feliz? - Todo brasileiro sabe sambar? - Você conhece outros estereótipos sobre os brasileiros?		

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 5	Estas perguntas propiciam debates que levam à reflexão e à necessidade de expor opinião. Retome as expressões aprendidas na atividade 1, para facilitar essa interação. Aproveite para saber os estereótipos ligados à cultura dos (as) alunos (as). Geralmente nesta atividade eles/elas podem experimentar a vontade de opinar, perceber o humor ligado aos estereótipos e refletir sobre a felicidade. - Me considero feliz? - O que me faz feliz? - Se eu tivesse que me dar uma nota de 1 a 10 sobre o meu sentimento de felicidade, qual seria a minha nota? - Qual é a média da turma? Professor (a), uma proposta de trabalho extra é a reflexão sobre a charge a seguir: Debata com os (as) alunos (as) sobre como aplicar tal lei. Quais são as medidas para gerar felicidade na população?  Fonte: Disponível em: http://www.nanihumor.com/2010/11/tiras-vai-ser-criada-lei-da-felicidade.html. Acessado em março de 2015.
Atividade 6	A música propicia um momento de mais descontração. Esta atividade apresenta uma música muito famosa e que permite reflexões sobre o sentido e o significado da vida. - Primeira escuta: trabalhe o vocabulário e a fonética. Escutar uma vez para conhecer, conversar sobre vocabulário e fazer uma leitura para treinar a fonética. - Segunda escuta: incentive os (as) alunos (as) a cantar, é um bom momento para a descontração e interação do grupo.

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Utilize as perguntas abaixo para ampliar a conversa: - Qual das descrições que a música faz sobre a vida você mais gosta? - E qual você menos gosta? Converse um pouco sobre o cantor Gonzaguinha. Sua biografia da Wikipédia é um material de apoio para apresentar aos (às) alunos (as) informações que você considerar importantes ou curiosas. Gonzaguinha Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior. Nascimento: 22 de setembro de 1945. Local de nascimento: Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Data de morte: 29 de abril de 1991 (45 anos). Local de morte: Renascença, PR - Brasil. Gênero (s): MPB. Ocupação (ões): Cantor e compositor. Instrumento (s): Voz e violão. Período em atividade: 1971-1991. Outras ocupações: Formou-se em economia, mas não exerceu a profissão. Gravadora (s): EMI-Odeon. Afiliação (ões): Luiz Gonzaga (Pai).  <i>Gonzaguinha, em 1981.</i>

Unidade 0	Conhecendo o Brasil
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Biografia: Gonzaguinha era filho adotivo do cantor e compositor pernambucano Luiz Gonzaga e de Odaleia Guedes dos Santos, cantora do Dancing Brasil. O site oficial do cantor afirma que ele era filho legítimo de Luiz Gonzaga. Compôs a primeira canção "Lembranças da Primavera" aos 14 anos e, em 1961, com 16 anos, foi morar em Cocotá com o pai para estudar. Voltou para o Rio de Janeiro para estudar Economia, pela Universidade Cândido Mendes. Na casa do psiquiatra Aluizio Porto Carrero conheceu e se tornou amigo de Ivan Lins. Conheceu também a primeira mulher, Ângela, com quem teve dois filhos: Daniel e Fernanda. Teve depois uma filha com a atriz Sandra Pêra, a atriz e cantora Amora Pêra. Foi nessa convivência na casa do psiquiatra, que fundou o Movimento Artístico Universitário (MAU), com Aldir Blanc, Ivan Lins, Márcio Proença, Paulo Emílio e César Costa Filho. Tal movimento teve importante papel na música popular do Brasil nos anos 70 e, em 1971, resultou no programa na TV Globo Som Livre Exportação. Característico pela postura de crítica à ditadura, submeteu-se ao DOPS. Assim, das 72 canções mostradas, 54 foram censuradas, entre as quais o primeiro sucesso, Comportamento Geral. Neste início de carreira, a apresentação agressiva e pouco agradável aos olhos dos meios de comunicação lhe valeram o apelido de "cantor rancor", com canções ásperas, como Piada infeliz e Erva. Com o começo da abertura política, na segunda metade da década de 1970, começou a modificar o discurso e a compor canções de tom mais apazível para o público da época, como Começaria tudo outra vez, Explode Coração, Grito de alerta e O que é o que é, e também temas de reggae, como Nem o pobre nem o rei. As composições foram gravadas por muitos dos grandes intérpretes da MPB, como Maria Bethânia, Zizi Possi, Simone, Elis Regina (Redescobrir ou Ciranda de Pedra), Fagner e Joanna. Dentre estes, destaca-se Simone com os grandes sucessos de Sangrando, Mulher, e daí, Começaria tudo outra vez, Da maior liberdade, É, Petúnia Resedá. Em 1975 dispensou os empresários e se tornou um artista independente, o que o fez, em 1986, fundar o selo Moleque, pelo qual chegou a gravar dois trabalhos. Nos últimos doze anos de vida, Gonzaguinha viveu em Belo Horizonte com a segunda mulher Louise Margarete Martins (Lelete) e a filha deles, a caçula Mariana. Morte: Gonzaguinha morreu aos 45 anos, em 29 de abril de 1991, ao regressar de uma apresentação no Paraná, vítima de acidente automobilístico em uma rodovia no sudoeste daquele Estado. Dedicou os últimos anos da sua vida a cuidar da obra de seu pai, Luiz Gonzaga. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Gonzaguinha. Acessado em março de 2015. Professor (a), para finalizar, utilize o vídeo a seguir para ilustrar algumas particularidades dos ritmos do Brasil. Principais ritmos brasileiros e suas origens: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/IBw7bfsH1-U. Acessado em março de 2015. Com este vídeo você pode retomar o tema da diversidade cultural nas diferentes regiões do Brasil. Aproveite para revisar com os (as) alunos (as) conceitos que foram discutidos na primeira atividade desta unidade.

4) Leituras recomendadas

- **Reportagem: Há 244 milhões de falantes de português em todo o mundo:**
Fonte: Disponível em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/ha-244-milhoes-de-falantes-de-portugues-em-todo-o-mundo-1610559>.
Acessado em março de 2015.
- **Texto: O "jeitinho brasileiro" de falar:**
Fonte: Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/blog-abizzocchi/o-jeitinho-brasileiro-de-falar-296231-1.asp>
Acessado em março de 2015.
- **Texto e vídeo: 'Sotaques do Brasil' desvenda as diferentes formas de falar do brasileiro:**
Fonte: Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/08/sotaques-do-brasil-desvenda-diferentes-formas-de-falar-do-brasileiro.html>
Acessado em março de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Canções:

- **"Todos os verbos" de Zélia Duncan:**
Fonte: Disponível em: http://youtu.be/5WNCJE_I1QQ.
Acessado em março de 2015.
- **"Ideologia" Cazuza:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/6gW1o3njUUg>.
Acessado em março de 2015.

Vídeos:

- **Hino Nacional Brasileiro-Com Legenda-Ritmos das Regiões do Brasil:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/9pf33m-8ZUs>.
Acessado em março de 2015.
- **Série Sotaques do Brasil mostra as diferenças de pronúncia da letra 'R':**
Fonte: Disponível em: <http://globotv.globo.com/rede-globo/jornal-hoje/v/serie-sotaques-do-brasil-mostra-as-diferencas-de-pronuncia-da-letra-r/3558809/>.
Acessado em março de 2015.
- **Jorge Amado fala sobre o Pelourinho:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/BFwY793w5uo>.
Acessado em março de 2015.
- **Por dentro do Cristo Redentor:**
Fonte: Disponível em: http://youtu.be/kw3_SWMMC_4.
Acessado em março de 2015.
- **Avenida Paulista:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/ONJe-Tc1ZCU>.
Acessado em março de 2015.
- **Congresso Nacional:**
(Ver a partir do minuto 1:03)
Fonte: Disponível em: http://youtu.be/nz75dzdC_iM.
Acessado em março de 2015.
- **Encontro das águas:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/839tmFYw008>.
Acessado em março de 2015.

- **Passeio animal - Onça-pintada:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/nPC6wwkS6Q>.
Acessado em março de 2015.
- **Como preparar o chimarrão:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/2iUzbtNPJHQ>.
Acessado em março de 2015.
- **Reportagem sobre o Frevo:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/5u7aohy6UIA>.
Acessado em março de 2015.
- **Principais ritmos brasileiros e suas origens:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/IBw7bfsH1-U>.
Acessado em março de 2015.

Charge:

- **Vai ser criada a lei da felicidade:**
Fonte: Disponível em: <http://www.nanihumor.com/2010/11/tiras-vai-ser-criada-lei-da-felicidade.html>.
Acessado em março de 2015.

Wikipédia:

- **Gonzaguinha:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gonzaguinha>.
Acessado em março de 2015.

Unidade 1

1) Recomendações Gerais

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é fazer com que o (a) aluno (a) possa entrar em contato com expressões iniciais para a interação em língua portuguesa: expressões do cotidiano, cumprimentos, informações pessoais, família, números, expressões idiomáticas e também que reflitam sobre a influência dos meios de comunicação em nossas vidas no mundo contemporâneo. Nessa perspectiva, é importante que você explore bastante o que ele/ela sabe e pensa sobre isso. Ouça o que ele/ela tem a dizer sobre: a dicotomia entre as novas funções do celular e o uso real desse aparelho eletrônico, os nomes e apelidos comuns no Brasil, o implícito cultural presente em alguns nomes e derivados, as redes sociais e sua influência nos relacionamentos pessoais.

Você pode/deve utilizar como ponto de gatilho, para estabelecer essas conversas, as perguntas já programadas tanto no início como ao longo da unidade.

É fundamental que você saiba que esta Unidade se chama Interagindo em português porque apresenta, de maneira simples e breve, diferentes contextos de interação na língua portuguesa, diferentemente da unidade anterior, cujo objetivo era fazer com que o (a) aluno (a) iniciasse o seu processo de aprendizagem da língua portuguesa.

2) Relevância do tema

Nesta Unidade desejamos que o (a) aluno (a) entre em contato com a língua em uso, resgatando elementos que fazem parte do seu dia a dia para que ele/ela possa construir seu conhecimento a partir das atividades propostas de maneira natural e autêntica. Para isso, exploraremos os diferentes meios de interação/comunicação através do telefone, e-mail, blog, redes sociais e diálogos.

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Apresentação do Bloco 1 Atividade 1	O bloco 1 tem como título Ao telefone; para ilustrá-lo, temos uma charge cujo objetivo é disparar a reflexão sobre o uso do aparelho celular e suas implicações em nossa vida cotidiana. Para ilustrar essa atividade, nossa sugestão é que você além de debater e discutir com seus/suas alunos (as) as questões propostas, a partir da leitura da charge, na página 11 do Livro do aluno, também utilize outros insumos. Para isso, utilize os dois vídeos que sugerimos a seguir e, depois, contraste as situações apresentadas em ambos, debatendo os benefícios/males do uso desse aparelho eletrônico: • Jornal da GazetaGazeta: - Exagero no uso do celular: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KGbfAGuJSvs. Acessado em março de 2015.

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	• TV Brasil: Projeto em Goiás quer transformar o celular em aliado na sala de aula: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vCPksphV60E. Acessado em março de 2015. Incentive o (a) seu/sua aluno (a) a responder às perguntas e retome as expressões aprendidas na Unidade 0 para ajudá-lo a se expressar e dar sua opinião: Eu acho que... Em minha opinião... Tenho certeza que... Eu concordo com...
Atividade 2	Nesta atividade, o (a) aluno (a) entrará em contato com duas situações de diálogo ao telefone: uma formal e outra informal. Este exercício é o ponto de partida para o ensino de cumprimentos, agradecimentos, letras do alfabeto, dias da semana, artigos, contrações, números e vocabulário. Professor (a), explore o vocabulário do título de cada diálogo, por exemplo: no diálogo 1, temos Marcando uma consulta. Convide seu/sua aluno (a) a refletir sobre o uso da palavra marcar e explore outros contextos de uso dessa palavra: marcar hora/horário, marcar um encontro, marcar uma reunião, marcar bobeira etc. Após ler e ouvir o diálogo 1 e trabalhar o vocabulário em questão, analise também o título do diálogo número 2. Convide seu/sua aluno (a) a refletir sobre o uso da palavra rolar, pesquise outros exemplos e explore o vocabulário apresentado.
Atividade 3 Tabela Análise Linguística • Artigos	Respostas: 1/4/3/5/6/2 Em termos gramaticais, além de formalizar os artigos, é importante enfatizar como se dá esse uso com nomes de países (O Brasil, A Argentina, O Canadá...), com alguns estados (O Rio de Janeiro, A Bahia), continentes (A Ásia, A Oceania, A Europa, A América), em algumas regiões com os nomes próprios (O João, A Maria...) e com pronomes possessivos (O meu chefe se chama Fabrício/ A minha amiga se chama Camila). Fazer isso representa ressaltar as principais diferenças existentes quanto ao uso dos artigos entre as línguas portuguesa e espanhola. Além disso, aqui também é uma ótima oportunidade para que você trabalhe com as palavras que possuem um gênero diferente nas duas línguas! Utilize o quadro do Apêndice Gramatical da página 130 como referência. Para complementar essa atividade, sugerimos que você trabalhe com o seguinte exercício:

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3 Tabela Análise Linguística • Artigos	Complete as seguintes frases com artigos definidos ou indefinidos: a) O Rio tem _____ paisagem maravilhosa e _____ sambas sempre falam dela. b) Vovó nos contou _____ piadas engraçadas e _____ riso foi geral. c) Comprei _____ carro novo. _____ cor dele é muito bonita. d) Sempre esqueço _____ óculos, pois _____ ordem não é o meu forte. e) Por favor, traga _____ sal, _____ leite e _____ legumes. f) Ele mora em _____ cidade do interior, por isso, tem _____ costume de dormir cedo. g) Nunca levo _____ livro de português para _____ aula. h) Ela disse _____ palavras muito bonitas para _____ equipe dele. i) Vou contar _____ segredo para você, vamos fazer _____ viagem na semana que vem. j) Qual é _____ lugar secreto da Mulher Gato? k) Fizemos _____ surpresa para eles e _____ casa estava _____ desordem. l) Zeca teve _____ pesadelo à noite e ainda acordou com _____ dor de cabeça terrível. m) Julieta operou _____ nariz com _____ equipe médica muito boa. n) Gabriel comprou _____ calça social para _____ viagem. o) Rafael é _____ principal testemunha, pois viu _____ sangue no lugar do crime.
• Contrações	Professor (a), amplie os exemplos de contrações apresentados. A ideia aqui é sempre mostrar o uso contextualizado das contrações. Para isso, utilize os diálogos da página 12 como referência ou se quiser a explicação que segue: CONTRAÇÕES: A contração é a junção da preposição com outra palavra. Vejamos algumas contrações: Preposição + Artigos De + o (s) = do (s) De + a (s) = da (s) Exemplos: Sou do Brasil/ Sou da Argentina/ Sou do Rio/ Sou da Bahia/ Sou da cidade de Buenos Aires/ Sou do Estado do Rio Grande do Sul. Em + o (s) = no (s) Em + a (s) = na (s) Exemplos: Moro no Brasil/ Moro na Argentina/ Moro no Rio/ Moro na Bahia/ Moro na cidade de Buenos Aires. · Chame a atenção do (a) seu/sua aluno (a) para o uso das contrações com as estações: No verão/ Na primavera...

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3 • Contrações	A + o (s) = ao (s) A + a (s) = à (s) Exemplos: Vou ao supermercado/ Vou à praia/ Vou aos Estados Unidos/ Vou às ilhas gregas. Por + o (s) = pelo (s) Por + a (s) = pela (s) Exemplos: Caminho pelo calçadão todos os dias / Quero fazer um passeio pela África / Quero viajar pelos Estados Unidos / 30% dos estagiários são contratados pelas empresas. Trabalhe também com as contrações dos Pronomes: Preposição + Pronomes De + ele (s) = dele (s) De + ela (s) = dela (s) De + este (s) = deste (s) De + esta (s) = desta (s) De + esse (s) = desse (s) De + essa (s) = dessa (s) De + aquele (s) = daquele (s) De + aquela (s) = daquela (s) De + isto = disto De + isso = disso De + aquilo = daquilo Em + este (s) = neste (s) Em + esta (s) = nesta (s) Em + esse (s) = nesse (s) Em + essa (s) = nessa (s) Em + aquele (s) = naquele (s) Em + aquela (s) = naquela (s) Em + isto = nisto Em + isso = nisso Em + aquilo = naquilo

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3 • Contrações	Como alternativa, deixamos aqui alguns exercícios para a sistematização das contrações. Use-os como atividade complementar. 1) Preencha com a preposição “de” ou suas contrações (da, das, do, dos): 1. Eu sou _____ Buenos Aires. 2. Eu gosto _____ Rosário. 3. Vocês são _____ Argentina? 4. Ela é _____ Brasil e ela _____ Venezuela. 5. Ele é _____ São Paulo e seu chefe é _____ Rio. 6. Nós somos _____ Estados Unidos. 7. O engenheiro é _____ La Plata, mas a empresa é _____ Espanha. 8. Eles são _____ Rio de Janeiro e seus amigos são _____ Porto Alegre. 9. Elas são _____ Peru, mas gostam muito _____ Cuba. 10. Meu cunhado é _____ Uruguai, mas seu pai é _____ Portugal. 11. Sou torcedor _____ Flamengo. 12. Eu estou precisando _____ uma Gramática da Língua Portuguesa. 13. Ele é _____ Canadá. 14. Meus pais são _____ Itália. 2) Preencha com a preposição “em” ou suas contrações (na, nas, no, nos): 1. Eu estarei _____ Brasil _____ fevereiro. 2. Juninho está _____ Argentina _____ inverno. 3. Nós estivemos _____ Rio _____ Ano Novo. 4. Ele está _____ São Paulo a trabalho. 5. Todos os dados estão _____ computador. 6. Ele está _____ Canadá a trabalho. 7. Vocês moram _____ Estados Unidos? 8. Eu e minha irmã trabalhamos _____ Itália _____ 2003. 9. Eu trabalho _____ Rosário, mas não moro _____ centro da cidade. 10. A Laurinha vai estar _____ praia _____ mês que vem. 11. A Drica e a Graciela estavam _____ Portugal _____ mês retrasado. 12. _____ terça-feira minha chefe está _____ centro da cidade. 13. _____ domingo nós ficaremos _____ casa. 14. _____ sábado à noite nós estaremos _____ casa da minha mãe.

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3 • Contrações	3) Preencha com a preposição “por” ou suas contrações (pela, pelas, pelo, pelos): 1. Todos os dias caminho _____ Rua Corrientes. 2. Mauro sempre passa _____ centro da cidade para ir ao trabalho. 3. Eu me sinto cansada _____ manhãs. 4. Joel quer emagrecer, por isso começou a caminhar _____ Bosques de Palermo todos os dias. 5. Os diretores da Casa do Brasil fizeram um passeio _____ Rio de Janeiro no mês passado. 6. Flávia chegou muito tarde em casa, por isso, entrou _____ porta dos fundos. 7. Quero viajar _____ Brasil afora. 8. Hoje vou passar _____ centro histórico da cidade. 9. No verão, adoro caminhar _____ beira da praia. 10. Quero fazer um passeio _____ Europa de trem. 4) Complete as frases com preposição + pronomes: 1. Quero ir jantar _____ restaurante que você me recomendou. 2. _____ mês vou economizar para poder viajar para o Brasil. 3. _____ semana vou comprar um carro novo. 4. Vamos fugir _____ situação. 5. Gosto _____. 6. Não tenho culpa _____. 7. Você gosta _____? 8. O bar fica _____ esquina. 9. Eu não entendo por que você ainda está pensando _____. 10. Hoje vou voltar _____ loja que fomos juntas. 5) Complete a música com as contrações e, depois, cante com seus/suas colegas e professor (a): Ao Meu Redor Marisa Monte _____ (a +o) meu redor está deserto Você não está por perto E ainda está tão perto Dentro _____ (de +essa) geladeira, dentro _____ (de +a) despensa e _____ (de +o) fogão Dentro _____ (de +a) gaveta, dentro _____ (de +a) garagem e _____ (em +o) porão Em todos os armários, _____ (em +os) vestidos, _____ (em +os) remédios, _____ (em +um) botão Por dentro _____ (de +as) paredes, _____ (por +os) quartos, _____ (por +os) prédios e _____ (em +o) portão Até _____ (em +o) que eu não enxergo  Marisa Monte

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 3 • Contrações	Até mesmo quando eu não quero Eu não quero Dentro _____ (de +a) camisa, _____ (em +o) sapato, _____ (em +o) cigarro _____ (em +a) revista, _____ (em +a) piscina, _____ (em +a) janela, _____ (em +o) carro _____ (a +o) lado _____ (em +o) som _____ (de +o) rádio eu ouço a mesma coisa O tempo inteiro, em fevereiro, em janeiro, em dezembro _____ (a +o) meu redor está deserto Tudo que está por perto E ainda está tão perto. Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=O0vqdG47iMw. Acessado em março de 2015.
• Conjunções	Nesta página há ainda a sistematização de algumas conjunções. Sugerimos que você saliente outros exemplos de conjunções, além das apresentadas, para que o (a) aluno (a) possa estabelecer ligações entre parágrafos, frases etc. e também possa melhorar o fluxo das ideias em seu texto: Mas/ Porém/ No entanto Além disso/ Além de Porque/ Por isso Enquanto Quando Então Enfim/ Portanto
Atividade 4, 5 e 6	Nas Atividades 4, 5 e 6, propomos o trabalho com as letras do alfabeto, números, nomes, apelidos e adjetivos. Para ilustrar a atividade 4, sugerimos que você utilize um vídeo sobre nomes diferentes e as seguintes perguntas de compreensão: • Nomes diferentes: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fSFlhsNRGMM. Acessado em março de 2015. Você vai assistir a uma reportagem do Jornal do SBT sobre nomes diferentes. A seguir, responda às perguntas: - Quantos nomes tem o garoto de 17 anos? - O que Michel Jackson ouve dos amigos desde crianças? - Que nomes diferentes aparecem no vídeo? - De acordo com o vídeo, é possível mudar facilmente de nome no cartório? - O filho de Xerox, Carimbo, quer mudar de nome? Por quê?

Unidade 1	Interagindo em português									
Identificação da atividade	Orientação pedagógica									
Atividades 4, 5 e 6	Na Atividade 5, ilustramos alguns nomes que são utilizados como adjetivos. Professor (a), amplie esse vocabulário, apresentando outros exemplos: João Ninguém - Zé Ninguém/ Zé Mané - Joselito - Maria-Parafina/ Maria-Al Capone/ Maria interesseira Na Atividade 6, o (a) aluno (a) deve fazer a pesquisa em casa e apresentar o resultado para a turma. Oriente-o (a), mostrando possibilidades de encontrar diferentes fontes de pesquisa.									
Atividades 7 e 8	Professor (a), antes de propor estas atividades, amplie as expressões de cumprimentos/felicitações/votos/despedidas e apresentações: <table><tr><td>Cumprimentos <i>Bom dia!</i> <i>Boa tarde!</i> <i>Boa noite!</i> <i>Como vai a senhora?</i> <i>Como vai o senhor?</i> <i>Como vai?</i> <i>Oi!</i> <i>Olá!</i> <i>Tudo bem? Tudo bom?</i> <i>Tudo legal?</i> <i>Beleza?</i> <i>E, aí?</i> <i>Tudo bem! Tudo ótimo!</i> <i>Mais ou menos.</i></td><td>Solicitações <i>Por favor</i> <i>Por gentileza</i> <i>Desculpe / Perdão</i> <i>Com licença</i></td><td>Votos <i>Boa sorte!</i> <i>Boas férias!</i> <i>Boa viagem!</i> <i>Bom fim de semana!</i> <i>Feliz Ano Novo!</i> <i>Feliz Natal!</i> <i>Feliz Páscoa!</i> <i>Boas festas!</i> <i>Tomara!</i> <i>Pra você também!</i></td></tr><tr><td>Apresentações <i>Prazer em conhecê-lo (a)!</i> <i>Muito prazer!</i> <i>O prazer é meu!</i> <i>Igualmente!</i></td><td>Felicitações <i>Parabéns!</i> <i>Meus parabéns!</i> <i>Felicidades!</i> <i>Muitas felicidades!</i> <i>Feliz aniversário!</i></td><td>Agradecimentos <i>Obrigado (a)!</i> <i>Muito obrigado (a)!</i> <i>Valeu!</i> <i>De nada.</i> <i>Não seja por isso!</i> <i>Não se preocupe!</i></td></tr><tr><td>Despedidas <i>Tchau!</i> <i>Até mais! Até logo!</i> <i>Até / Até amanhã!</i> <i>A gente se vê!</i> <i>Valeu!</i> <i>Adeus!</i></td><td colspan="2"></td></tr></table>	Cumprimentos <i>Bom dia!</i> <i>Boa tarde!</i> <i>Boa noite!</i> <i>Como vai a senhora?</i> <i>Como vai o senhor?</i> <i>Como vai?</i> <i>Oi!</i> <i>Olá!</i> <i>Tudo bem? Tudo bom?</i> <i>Tudo legal?</i> <i>Beleza?</i> <i>E, aí?</i> <i>Tudo bem! Tudo ótimo!</i> <i>Mais ou menos.</i>	Solicitações <i>Por favor</i> <i>Por gentileza</i> <i>Desculpe / Perdão</i> <i>Com licença</i>	Votos <i>Boa sorte!</i> <i>Boas férias!</i> <i>Boa viagem!</i> <i>Bom fim de semana!</i> <i>Feliz Ano Novo!</i> <i>Feliz Natal!</i> <i>Feliz Páscoa!</i> <i>Boas festas!</i> <i>Tomara!</i> <i>Pra você também!</i>	Apresentações <i>Prazer em conhecê-lo (a)!</i> <i>Muito prazer!</i> <i>O prazer é meu!</i> <i>Igualmente!</i>	Felicitações <i>Parabéns!</i> <i>Meus parabéns!</i> <i>Felicidades!</i> <i>Muitas felicidades!</i> <i>Feliz aniversário!</i>	Agradecimentos <i>Obrigado (a)!</i> <i>Muito obrigado (a)!</i> <i>Valeu!</i> <i>De nada.</i> <i>Não seja por isso!</i> <i>Não se preocupe!</i>	Despedidas <i>Tchau!</i> <i>Até mais! Até logo!</i> <i>Até / Até amanhã!</i> <i>A gente se vê!</i> <i>Valeu!</i> <i>Adeus!</i>		
Cumprimentos <i>Bom dia!</i> <i>Boa tarde!</i> <i>Boa noite!</i> <i>Como vai a senhora?</i> <i>Como vai o senhor?</i> <i>Como vai?</i> <i>Oi!</i> <i>Olá!</i> <i>Tudo bem? Tudo bom?</i> <i>Tudo legal?</i> <i>Beleza?</i> <i>E, aí?</i> <i>Tudo bem! Tudo ótimo!</i> <i>Mais ou menos.</i>	Solicitações <i>Por favor</i> <i>Por gentileza</i> <i>Desculpe / Perdão</i> <i>Com licença</i>	Votos <i>Boa sorte!</i> <i>Boas férias!</i> <i>Boa viagem!</i> <i>Bom fim de semana!</i> <i>Feliz Ano Novo!</i> <i>Feliz Natal!</i> <i>Feliz Páscoa!</i> <i>Boas festas!</i> <i>Tomara!</i> <i>Pra você também!</i>								
Apresentações <i>Prazer em conhecê-lo (a)!</i> <i>Muito prazer!</i> <i>O prazer é meu!</i> <i>Igualmente!</i>	Felicitações <i>Parabéns!</i> <i>Meus parabéns!</i> <i>Felicidades!</i> <i>Muitas felicidades!</i> <i>Feliz aniversário!</i>	Agradecimentos <i>Obrigado (a)!</i> <i>Muito obrigado (a)!</i> <i>Valeu!</i> <i>De nada.</i> <i>Não seja por isso!</i> <i>Não se preocupe!</i>								
Despedidas <i>Tchau!</i> <i>Até mais! Até logo!</i> <i>Até / Até amanhã!</i> <i>A gente se vê!</i> <i>Valeu!</i> <i>Adeus!</i>										
Atividades 9 e 10	O bloco 2 é intitulado Redes sociais. Antes de formalizar os verbos no Presente do Indicativo, pretendemos que o (a) aluno (a), através de um perfil em uma rede social, reflita/observe a língua em uso, o gênero textual e a linguagem utilizada nas redes sociais. Após essa reflexão, trabalhe com a análise linguística (formalização dos verbos no Presente do Indicativo) e, posteriormente, peça para o (a) aluno (a) preencher o perfil da página 20.									

Unidade 1

Interagindo em português

Identificação da atividade

Orientação pedagógica

Apresentação do Bloco 2

Nesta atividade, sugerimos que você amplie o vocabulário utilizado nas redes sociais:

cutucar-curtir/descurtir-compartilhar-adicionar-seguir-excluir.

Além disso, converse com seu/sua aluno (a) sobre o propósito das redes sociais e os impactos delas na vida contemporânea. Para ilustrar essa discussão, poderá utilizar as seguintes charges:



Fonte: Disponível em:

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica/Aula.html?aula=21080>. Acessado em fevereiro de 2015.

Atividades 9 e 10



Fonte: Disponível em:

http://metamorfoseshistoricas.blogspot.com.ar/2012/11/01_archive.html. Acessado em fevereiro de 2015.



Fonte: Disponível em:

<https://amariltocharge.wordpress.com/2012/03/14/redes-sociais-e-o-direito-do-consumidor/>. Acessado em fevereiro de 2015.

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividades 10, 11, 12 e 13	Professor (a), a Atividade 10 é o ponto de partida para o ensino de pronomes possessivos, vocabulário da família e o trabalho com o gênero e-mail. Sugerimos como atividade complementar que você e o (a) aluno (a) reflitam sobre que mudanças seriam necessárias se em vez de enviar um e-mail para sua família, Aguinaldo enviasse um e-mail para seu/sua chefe contando sobre suas férias em Nova Iorque. Proponha essa reflexão em grupo e ressalte as diferenças de registros (formal e informal) percebidas. Também sugerimos duas possibilidades de canções para complementar estas atividades: • Titãs - Família: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gGhJpbvP9Is. Acessado em março de 2015. • Dudu Nobre - A grande família: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qgZNTht-t-c. Acessado em março de 2015.
Atividade 14	Após a leitura dos textos das páginas 25 e 26 e discussão das perguntas, recomendamos o seguinte debate: - Namoro virtual pode (ou não) dar certo? Professor (a), você pode utilizar o vídeo a seguir como elemento disparador do debate ou outro material que achar interessante: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sNp-KIA7k5c. Acessado em março de 2015.
Atividade 15	Respostas: 7 / 6 / 3 / 5 / 2 / 4 / 1

Unidade 1

Interagindo em português

Identificação da atividade

Orientação pedagógica

Atividade 16

Respostas:

[u]	[o]	[ɔ]
quilômetros quando anos dos anos feriados	Salvador depois namoro hoje Pessoa	trocas pode sorte
[i]	[e]	[ε]
estudante sites cidade vive recentemente se	redes veneno Letras teve pela	Ela Até Internet qualquer

Atividade 18

Professor (a), ressalte um pouco da história desta banda e a união que se deu entre esses três grandes artistas (Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes) para formar o grupo Tribalistas. Consulte maiores informações na Wikipédia:

Os Tribalistas



Os Tribalistas durante suas respectivas turnês.

Informação Geral:

Origem:
Salvador e Rio de Janeiro.

Gravadora (s):
Phonomotor Records.

País:
Brasil.

Página oficial:
Web site oficial do grupo.

Gênero (s):
MPB, Pop, Rock,
Samba.

Ex-integrantes:
Arnaldo Antunes,
Carlinhos Brown,
Marisa Monte.

Período em atividade:
2002-2004.

Unidade 1	Interagindo em português
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 18	Biografia: Tribalistas foi um trio musical/supergrupo brasileiro de MPB composto por Arnaldo Antunes, Carlinhos Brown e Marisa Monte. Tal reunião resultou em um único álbum lançado no Brasil, em 2002, pela gravadora Phonomotor Records com distribuição nacional e internacional da EMI e no exterior, lançando em 2003. O álbum vendeu mais de 1,5 milhão de cópias somente no Brasil. No total, o álbum vendeu mais de 2,1 milhões de cópias. Recebeu cinco indicações para o Grammy Latino em 2003, ganhando um. Algumas faixas do CD/DVD foram remasterizadas e fizeram muito sucesso na Europa. O curioso é que o trio nunca se apresentou junto e nunca fez uma grande turnê, com três raras exceções: Grammy Latino, no DVD Ao Vivo no Estúdio e a terceira aberta ao público no Sarau do Brown. Marisa Monte é a única que cantou várias músicas do grupo na turnê mundial "Universo Particular" e na turnê pelo Brasil "Verdade, Uma Ilusão". Assim como a formação do grupo, o álbum não surgiu repentinamente. Tudo começou quando Marisa Monte foi gravar uma participação no disco que Arnaldo estava fazendo, produzido por Brown. O grupo ficou junto por uma semana e resolveu fazer algumas músicas, embora não pensassem em gravar um disco juntos. Para eles, o Tribalistas não era um projeto, era um sonho, um desejo que cada um tinha. Quando o grupo saiu da Bahia já se tinha um repertório que podia ser gravado pelos três juntos. E então, depois de muitas reuniões, decidiram-se por lançar um CD com um DVD incluso. O nome do grupo veio de uma música composta pelo grupo que recebeu o título de "Tribalistas". Um nome que vem de "tri" (três integrantes), de tribo. A canção foi feita já com esta ideia. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Tribalistas Acessado em março de 2015. Resposta da canção: vejo / penso / gosto / gosto / canta / dança / abrem / é / penso

4) Leituras recomendadas

- **Brasil: um país onde a adoção do “apelido” tem um privilégio legal:**
Fonte: Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/1459/Brasil-um-pais-onde-a-adocao-de-apelido-tem-um-privilegio-legal-inexistente-ao-prenome>.
Acessado em fevereiro de 2015.
- **Por que tem tanto Silva no Brasil:**
Fonte: Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/por-que-tem-tanto-silva-no-brasil>.
Acessado em fevereiro de 2015.
- **Epônimos contemporâneos:**
Fonte: Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2006/sistema06/125.pdf>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **CARRASCO, Walcyr. Os mandamentos do amor na internet.**
Fonte: Disponível em: <http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/walcyr-carrasco/noticia/2014/08/os-mandamentos-do-bamor-na-internetb.html>.
Acessado em janeiro de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula**Charges:**

- **Dorinho:**
Fonte: Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica/Aula.html?aula=21080>.
Acessado em fevereiro de 2015.
- **Bruno:**
Fonte: Disponível em: http://metamorfoseshistoricas.blogspot.com.ar/2012_11_01_archive.html.
Acessado em fevereiro de 2015.
- **Amarildo:**
Fonte: Disponível em: <https://amarildocharge.wordpress.com/2012/03/14/redes-sociais-e-o-direito-do-consumidor/>.
Acessado em fevereiro de 2015.

Vídeos:

- **Jornal da Gazeta- Exagero no uso do celular:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KGbfAGuJSvs>.
Acessado em março de 2015.
 - **TV Brasil: Projeto em Goiás quer transformar o celular em aliado na sala de aula:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vCPksphV60E>.
Acessado em março de 2015.
 - **Marisa Monte - Ao meu redor:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O0vqdG47iMw>.
Acessado em março de 2015.
 - **Nomes diferentes:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fSFHsNRGMM>.
Acessado em março de 2015.
- Relacionamentos virtuais:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sNp-KIA7k5c>.
Acessado em março de 2015.

Wikipédia:

- **Tribalistas:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tribalistas>.
Acessado em março de 2015.

Unidade 2

1) Recomendações Gerais

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é explorar tudo o que possa estar relacionado com a rotina, é o momento de trazer o conhecimento da língua para questões relacionadas ao cotidiano e aos costumes.

Consideramos que a rotina implica não somente as repetições do dia a dia, mas também os tempos e o funcionamento geral das rotinas sociais. A organização de uma agenda, datas comemorativas, organização dos meses, estações do ano, horas, horários, a comida, todos esses elementos que se congregam de maneira dinâmica e permitem o funcionamento da vida nas grandes cidades, ou no interior.

No decorrer desta Unidade é interessante, no início de cada aula, perguntar como foi o dia anterior do (a) aluno (a) para que ele possa começar a pensar sobre as rotinas dele (a) e com isso começar a aplicar noções do pretérito perfeito, antes de formalizá-lo na próxima unidade.

2) Relevância do tema

A Unidade 2 é intitulada Quebrando a rotina. Ela propicia uma reflexão interessante sobre a rotina, questiona sua repetição e procura o lado bom da mesma. O conhecimento de vocabulário, verbos (gerúndio e futuro imediato) e questões fonéticas vêm acompanhados por diferentes gêneros textuais e informações sobre datas comemorativas, festas e costumes de outros países.

Professor (a), abaixo sugerimos algumas perguntas que podem ser usadas para ampliar a conversa sobre a rotina:

- Como quebrar a rotina?
- O que quero quebrar da minha rotina?
- O que quero deixar funcionando como rotina?
- Sou escravo (a) da rotina ou posso controlá-la?

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Apresentação do Bloco 1 Atividade 1	Para ilustrar o Bloco 1, o poema de Elisa Lucinda, <i>Termos da nova dramática</i>, traz uma proposta de "quebrar" com a ideia de repetição que temos da rotina. Fale sobre o gênero textual poema e destaque, durante a leitura, os recursos expressivos que estão presentes em um texto como esse, como: - A ausência de vírgulas; - A união de ideias, imagens, palavras que a princípio não se relacionam em um contexto denotativo; - O ritmo, a rima ou a falta de rima etc.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	A leitura em voz alta pode ser um bom recurso para continuar trabalhando as questões da fonética. Após a leitura é interessante construir com os (as) alunos (as) frases que descrevam os aspectos básicos da rotina, por exemplo: - <i>Eu <u>acordo</u> às 6 horas da manhã.</i> - <i>Eu <u>me levanto</u> meia hora depois.</i> - <i><u>Tomo</u> o café da manhã, <u>tomo</u> banho, <u>escovo</u> os dentes, <u>penteio</u> o cabelo e <u>saio</u> para o trabalho.</i> - <i><u>Almoço</u> à uma da tarde.</i> - <i><u>Como</u> um lanchinho às cinco da tarde</i> - <i><u>Volto</u> para casa e <u>janto</u> às nove da noite.</i> - <i><u>Me deito</u> e <u>durmo</u> às onze da noite.</i> Professor (a), destaque e trabalhe com os verbos do relato anterior sobre a rotina. Estabeleça comparações com os verbos utilizados para o mesmo fim no idioma do (a) aluno (a). Você pode optar por propor um exercício extra de produção escrita como o seguinte: Agora, leia o quadrinho e escreva um texto, dizendo: Fonte: Charge disponível em: https://jcasadei.wordpress.com/2010/08/05/calvin-ensina-como-no-ser-escravo-da-rotina/. Acessado em março de 2015. - Como é a sua rotina; - Como você quebra a sua rotina; - O que se deve fazer para não ser “escravo da rotina”. Para praticar a escrita, você pode trazer o poema <i>Circuito fechado</i> de Ricardo Ramos. Aqui há uma grande quantidade de vocabulário para ser explorado. Sugira que o (a) aluno (a) crie um texto, seguindo o estilo de <i>Circuito fechado</i>, contando sobre sua rotina.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Circuito Fechado <i>Ricardo Ramos</i> Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, telefone, agenda, copo com lápis, caneta, blocos de notas, espátula, pastas, caixa de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo. Xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras, cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro. Fonte: Disponível em: http://www.pucrs.br/gpt/substantivos.php. Acessado em março de 2015. Observe que este texto apaga os elementos de coesão, muito necessários para estabelecer a coerência e o sentido do que se diz. No entanto, o sentido é mantido e não há qualquer prejuízo na coerência geral do texto. O que assegura isso? Discuta com os (as) alunos (as) esse aspecto.
Atividade 2	Agora é o momento de praticar a interpretação e o debate. - Vá encorajando os (as) alunos (as) a começarem a construir frases curtas de forma oral; - Faça as correções necessárias; - Aponte para as diferenças que surgem quanto às estruturas oracionais dos idiomas que estão em contato.

Unidade 2	Quebrando a Rotina								
Identificação da atividade	Orientação pedagógica								
Atividade 3	Quando você for corrigir o exercício, tente transmitir ao (à) aluno (a) o que acontece em cada caso e estabeleça comparações entre os diferentes sons. Respostas: <table border="1" data-bbox="557 622 1404 992"> <thead> <tr> <th data-bbox="557 622 983 674">[S]</th><th data-bbox="983 622 1404 674">[Z]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="557 674 983 992">peça / histórias / selecionados / seus / semelhante / suas / estreias / personagens / conceito / senso / perceber / fictício / protagonista / sua / somos / roteiristas / nossas / se / si / situações / mesma</td><td data-bbox="983 674 1404 992">Elisa / beleza / resultado / dezenas / enraizado</td></tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="557 1021 1404 1205"> <thead> <tr> <th data-bbox="557 1021 983 1072">[I]</th><th data-bbox="983 1021 1404 1072">[W]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="557 1072 983 1205">selecionados / livros / beleza / ela / coloca / plateia /</td><td data-bbox="983 1072 1404 1205">mal / resultado / principalmente</td></tr> </tbody> </table>	[S]	[Z]	peça / histórias / selecionados / seus / semelhante / suas / estreias / personagens / conceito / senso / perceber / fictício / protagonista / sua / somos / roteiristas / nossas / se / si / situações / mesma	Elisa / beleza / resultado / dezenas / enraizado	[I]	[W]	selecionados / livros / beleza / ela / coloca / plateia /	mal / resultado / principalmente
[S]	[Z]								
peça / histórias / selecionados / seus / semelhante / suas / estreias / personagens / conceito / senso / perceber / fictício / protagonista / sua / somos / roteiristas / nossas / se / si / situações / mesma	Elisa / beleza / resultado / dezenas / enraizado								
[I]	[W]								
selecionados / livros / beleza / ela / coloca / plateia /	mal / resultado / principalmente								
Atividade 4	Esta atividade proporciona o treino da compreensão auditiva. Você deve repetir o áudio duas vezes para dar oportunidade de o (a) aluno (a) assimilar o máximo que puder. Aproveite para formalizar os nomes dos dias de semana. Respostas: Julho 4, segunda-feira: Reunião com Recursos Humanos. Julho 5, terça-feira: Fechamento dos balancetes. Julho 6, quarta-feira: Consulta médica. Julho 7, quinta-feira: Almoço com a advogada da empresa. Julho 8, sexta-feira: Almoço com representante da Casa Central. Julho 9, sábado: Jantar no restaurante preferido.								
Atividade 5	A Atividade 5 é para fazer em duplas. - Peça aos (às) alunos (as) para fazerem uma entrevista entre eles/elas; - Na hora da correção eles/elas devem apresentar oralmente a semana do (a) seu/sua colega.								

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Chico Buarque Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.  <i>Chico Buarque recebendo o prêmio de melhor livro na 5ª edição do prêmio BRAVO! Prêmio de Cultura, em 2009.</i> Informação Geral: Nome completo: Francisco Buarque de Hollanda. Também conhecido como: Chico Buarque. Nascimento: 19 de junho de 1944 (70 anos). Local de nascimento: Rio de Janeiro, RJ - Brasil. País: Brasil. Gênero (s): MPB, samba, bossa nova, choro. Ocupação (ões): Cantor, compositor, dramaturgo, escritor. Instrumento (s): Vocal, violão. Período em atividade: 1962 - presente. Afiliação (ões): Caetano Veloso; Milton Nascimento; Tom Jobim. Influência (s): Noel Rosa, Ismael Silva, Roberto Menescal, Luiz Bonfá, Jacques Brel, João Donato, João Gilberto, Dori Caymmi, Edu Lobo, Elis Regina, Cartola, Tom Jobim, Baden Powell, Vinícius de Moraes. Página oficial: Site oficial. Biografia: Francisco Buarque de Hollanda, mais conhecido por Chico Buarque (Rio de Janeiro, 19 de junho de 1944), é um músico, dramaturgo e escritor brasileiro. É conhecido por ser um dos maiores nomes da música popular brasileira (MPB). Sua discografia conta com aproximadamente oitenta discos, entre eles discos-solo, em parceria com outros músicos e compactos. Filho do historiador Sérgio Buarque de Hollanda e de Maria Amélia Cesário Alvim, escreveu seu primeiro conto aos 18 anos, ganhando destaque como cantor a partir de 1966, quando lançou seu primeiro álbum, Chico Buarque de Hollanda, e venceu o Festival de Música Popular Brasileira com a música A Banda.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Socialista declarado se auto-exilou na Itália, em 1969, devido à crescente repressão do regime militar do Brasil nos chamados "anos de chumbo", tornando-se, ao retornar, em 1970, um dos artistas mais ativos na crítica política e na luta pela democratização no país. Na carreira literária, foi vencedor de três Prêmios Jabuti: o de melhor romance, em 1992, com Estorvo e o de Livro do Ano, tanto pelo livro Budapeste, lançado em 2004, como por Leite Derramado, em 2010. Foi casado por 33 anos (de 1966 a 1999) com a atriz Marieta Severo, com quem teve três filhas, Sílvia Buarque, Helena e Luísa. Chico é irmão das cantoras Miúcha, Ana de Hollanda e Cristina. Ao contrário da crença popular, o dicionarista Aurélio Buarque de Holanda era apenas um primo distante do pai de Chico. Em dois de dezembro de 2012, foi confirmado por Miguel Faria, um documentário, no qual apresentará um show de Chico organizado para a produção, mesclado com depoimentos dele e de outros nomes da música nacional, além de encenações com personagens das canções mais famosas do artista. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Buarque. Acessado em março de 2015. Respostas: faz / sorri / beija / beija / penso / penso / penso / calo / espera / diz / beija / diz/ jura / aberta / morde. Professor (a), nesta atividade é importante seguir os seguintes pontos: - Fazer junto com os (as) alunos (as) a interpretação da música; - Chamar a atenção para os verbos novos que aparecem; - Conjugar os verbos no presente e pretérito perfeito para praticar. As perguntas que seguem a atividade abrem um espaço interessante de conversa e de debates sobre pontos de vista em relação aos casais antigos e contemporâneos. - Converse sobre o papel da mulher na sociedade de hoje; - Aborde temas como o machismo e o feminismo; - Converse sobre os costumes de outras gerações e culturas.
Tabela: Dias comemorativos e Atividade 7	- Como oportunidade de realizar análise linguística, frise o não uso de contrações quando nos referimos aos meses, por exemplo, <u>em</u> fevereiro, <u>em</u> março etc. - Apresente formalmente os nomes dos meses. - Trabalhe principalmente sobre o folclore brasileiro, dada sua peculiaridade. - Apresente algumas lendas; - Debata sobre as lendas e folclore do país dos (as) alunos (as). O vídeo a seguir é bastante didático para a compreensão das lendas mais famosas. Fonte: Disponível em: http://youtu.be/eCLPV-uc5sw. Acessado em março de 2015.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	Após assistir ao vídeo, sugerimos que você pergunte: - Quais dos personagens lhes chamou mais a atenção? - Vocês podem descrever suas características? Quais são? As atividades que seguem após a tabela de dias comemorativos são ótimas oportunidades para o (a) aluno (a) treinar a produção escrita e trazer uma pesquisa sobre seu país. Estimule isso!
Atividade 8	Professor (a), utilize as imagens a seguir para facilitar a compreensão do texto desta atividade. Bolo de amendoim:  Fonte: Imagem disponível em: http://paixaoporbolos.blogspot.com.ar/. Acessado em janeiro de 2015. Bolo de milho:  Fonte: Imagem disponível em: http://gshow.globo.com/receitas/busca/bolo%20de%20milho%20cremoso/2. Acessado em janeiro de 2015. Broa de fubá:  Fonte: Imagem disponível em: http://my.poco.cn/myBlogDetail-htx-id-2206476-userid-42809427-pri--n-0.xhtml. Acessado em janeiro de 2015. Canjica:  Fonte: Imagem disponível em: http://casadostemperos.com.br/produto.php?Cod_produto=8029751. Acessado em janeiro de 2015.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 8	Cocada:  Fonte: Imagem disponível em: http://panelinha.ig.com.br/site_novo/receita/receita.php?id=1459 https://www.pinterest.com/pin/383368987004991292/ Acessado em janeiro de 2015. Cuscuz de tapioca:  Fonte: Imagem disponível em: http://www.jornaltudobh.com.br/gastronomia/cuscuz-de-tapioca/ Acessado em janeiro de 2015. Milho cozido:  Fonte: Imagem disponível em: http://receitadevovo.com.br/receitas/milho-cozido-em-cinco-minutos Acessado em janeiro de 2015. Pamonha doce:  Fonte: Imagem disponível em: http://www.boas-receitas.com/2013/01/receita-de-pamonha-doce-tradicional.html Acessado em janeiro de 2015 Pé de moleque:  Fonte: Imagem disponível em: http://www.polocriativo.com.br/blogcriativo/71-comidas-brasileiras-para-comer-antes-de-morrer/ Acessado em janeiro de 2015.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 8	Pinhão:  Fonte: Imagem disponível em: http://www.viagemnaboa.com/destinos/guarapuava. Acessado em janeiro de 2015. Pipoca:  Fonte: Imagem disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica/Aula.html?aula=22018. Acessado em janeiro de 2015. Quentão:  Fonte: Imagem disponível em: http://voceolhoem tudo.com.br/culinaria/quentao/. Acessado em janeiro de 2015. Levando em consideração que a Festa Junina é de extrema riqueza cultural, este é um bom momento para propor ao (à) aluno (a) uma tarefa de redação, em que ele/ela estabeleça uma comparação entre esta festa e uma festa típica importante do país de origem dele/dela. Utilize o vídeo a seguir como fonte para esta atividade. Fonte: Disponível em: Globo Repórter - Santos Festeiros do Brasil - Festas Juninas do Nordeste - PARTE 1. Acessado em março de 2015.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 8	Globo Repórter Santos Festeiros do Brasil Festas... Se neste momento do curso o grupo já criou certa intimidade, você pode sugerir fazer a brincadeira da dança das cadeiras, para estreitar os vínculos e proporcionar uma atividade lúdica. Uma música que pode ilustrar esse momento está disponível em: Pula Fogueira: Fonte: http://youtu.be/EG_OUh9rm-Y. Acessado em março de 2015. 
Atividade 9 Tabela: Estações do ano	Análise linguística: lembre ao (à) aluno (a) que para se referir às estações do ano ele/ela deve utilizar as contrações. Por exemplo: <u>na</u> primavera, <u>no</u> verão, <u>no</u> inverno, <u>no</u> outono. Aguce a curiosidade dos (as) estudantes e conte que no Brasil algumas estações do ano não são percebidas tão claramente como em outros países, cujos invernos são rigorosos e as demais estações bem marcadas. Pergunte ao (à) aluno (a) como ele/ela sente a mudança das estações do ano em seu país. As perguntas que seguem o quadro das estações do ano são para propiciar um momento de conversação. Professor (a), para treinar a compreensão audiovisual e colocar em prática o que foi estudado, sugerimos um vídeo com a previsão do tempo, seguido de perguntas: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/s3hp3LRST6g. Acessado em março de 2015. Perguntas sugeridas: - Qual é a previsão para os próximos dias? - Qual é a previsão para o Nordeste, Pernambuco e Paraíba? - Há quantos dias não chove no norte de Minas e no oeste da Bahia? - Qual é a máxima para sexta na capital gaúcha e em São Paulo? Respostas: - Calor de verão em pleno inverno. - Pode chover forte. - Há 70 dias não cai uma gota de água. 25 graus na capital gaúcha e em São Paulo calor, máxima de 28.

Unidade 2	Quebrando a Rotina																
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																
Apresentação do Bloco 2 Hábitos Cotidianos	Agora é hora de explorar os hábitos cotidianos! Chame a atenção dos (as) alunos (as) para os seguintes pontos: - "Que horas são?" – A pergunta sempre é feita no plural. - Abreviação – No Brasil preferimos a forma de abreviação: 18h30, 19h, 10h20, ... ou seja, a letra "h" representa as horas e não aparece acompanhada da letra "s", como em outros países (19hs) e os números que seguem representam os minutos. A forma 18:30 também não é utilizada. - Chame a atenção dos (as) alunos (as) para o uso da crase nos seguintes casos: *Acordo <u>às</u> 7h00. *Os bancos estão abertos <u>das</u> 9h00 <u>às</u> 15h00. - E o não uso da crase: *Os bancos estão abertos <u>de</u> 9h00 <u>a</u> 15h00. - Explique que preferimos especificar o momento do dia quando nos referimos às horas, por exemplo: *Preferimos dizer: "Às três da tarde busco minha filha no colégio." Ao invés de dizer "Às quinze horas busco minha filha no colégio.". Isso serve para qualquer momento do dia: "O bebê nasceu às três da madrugada." / "Às seis da manhã toca o meu despertador." / "Gosto de almoçar antes das duas da tarde". / "A novela começa às oito da noite." Esta atividade também apresenta a utilização do enquanto para expressar simultaneidade. - Oralmente, os (as) alunos (as) podem ir construindo frases, a partir dos relógios apresentados, tendo em vista toda a explicação dada anteriormente. Professor (a), a canção <i>Enquanto Isso</i>, interpretada por Marisa Monte, é uma boa opção para trabalhar vocabulário e fechar de forma dinâmica a questão dos momentos do dia. Enquanto Isso <i>Marisa Monte</i> <table border="0"> <tr> <td>Enquanto isso</td><td>a tarde inteira</td></tr> <tr> <td>anoitece em certas regiões</td><td>logo após o almoço</td></tr> <tr> <td>E se pudéssemos</td><td>O meio-dia acontecendo em pleno sol</td></tr> <tr> <td>ter a velocidade para ver tudo</td><td>seguido da manhã que correu</td></tr> <tr> <td>assistiríamos tudo</td><td>desde muito cedo</td></tr> <tr> <td>A madrugada perto</td><td>e que só viram</td></tr> <tr> <td>da noite escurecendo</td><td>os que levantaram para trabalhar</td></tr> <tr> <td>ao lado do entardecer</td><td>no alvorecer que foi surgindo</td></tr> </table> Fonte: Disponível em: http://youtu.be/P6qGdSkldt8. Acessado em março de 2015. Aproveite as perguntas que seguem depois do texto "<i>Horário de verão</i>" para que os (as) alunos (as) contem um pouco sobre seus hábitos cotidianos e preferências.	Enquanto isso	a tarde inteira	anoitece em certas regiões	logo após o almoço	E se pudéssemos	O meio-dia acontecendo em pleno sol	ter a velocidade para ver tudo	seguido da manhã que correu	assistiríamos tudo	desde muito cedo	A madrugada perto	e que só viram	da noite escurecendo	os que levantaram para trabalhar	ao lado do entardecer	no alvorecer que foi surgindo
Enquanto isso	a tarde inteira																
anoitece em certas regiões	logo após o almoço																
E se pudéssemos	O meio-dia acontecendo em pleno sol																
ter a velocidade para ver tudo	seguido da manhã que correu																
assistiríamos tudo	desde muito cedo																
A madrugada perto	e que só viram																
da noite escurecendo	os que levantaram para trabalhar																
ao lado do entardecer	no alvorecer que foi surgindo																

Unidade 2	Quebrando a Rotina																														
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																														
Atividade 11	- Os (as) alunos (as) podem apresentar oralmente os horários para exercitar a construção de orações, com o objetivo de descrever as atividades deles/delas.																														
Atividade 12	A entrevista proposta nesta atividade pode ser usada com o propósito de explorar a noção de simultaneidade, expressa pela conjunção enquanto. Amplie o conhecimento dos (as) alunos (as) apresentando outras conjunções temporais, que exprimem particularidades diferentes do tempo, por exemplo: - Enquanto (simultaneidade): Enquanto eu tomo banho, Carlos lê o jornal. - Quando (tempo preciso): Quando eu acordo saio para comprar leite. - Assim que (tempo instantâneo): Assim que chegar ao trabalho, ligarei para você.																														
Atividade 13	Professor (a), observe se convém fazer a leitura oral para a prática da fonética ou apenas escutar o áudio. Tudo, depende da necessidade e disposição de cada grupo.																														
Atividade 14	Respostas: <table><tr><th>Vida Cotidiana</th><th>Meio de transporte mais utilizado</th><th>Horário dos bancos</th><th>Horário dos comércios</th><th>Pratos típicos</th></tr><tr><td>Dinamarca</td><td>Bicicleta</td><td>Das 9h30 às 16h00</td><td>Das 9h00 às 17h30</td><td>Smorrebrod. Pratos a base de porco, pães e derivados de leite. Pastries.</td></tr><tr><td>México</td><td>Ônibus e bicicleta</td><td>Das 8h30 às 12h00</td><td>Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00</td><td>Base: milho, feijão e chili. Tortilhas.</td></tr><tr><td>França</td><td>Metrô, táxi e ônibus</td><td>Das 8h45 às 17h30</td><td>Das 9h00 às 19h00</td><td>Tortas, trufas, sopa de cebola e ostras, escargots, suflês, variados tipos de queijo.</td></tr><tr><td>Espanha</td><td>Ônibus e metrô</td><td>Das 8h30 às 14h00</td><td>Das 9h00 às 19h30</td><td>Tapas, tortilla espanhola, lulas, leitões e paellas.</td></tr><tr><td>Japão</td><td>Trens, metrô, transporte marítimo</td><td>Das 9h00 às 15h00</td><td>Das 10h00 às 20h00</td><td>Arroz branco, sushi, sashimi e yakisoba.</td></tr></table> Após completar o quadro anterior, o (a) aluno (a) deve criar o quadro de seu país e depois apresentar para os (as) colegas e professor (a). Por último, utilize as perguntas propostas para dar espaço à discussão de curiosidades e opiniões.	Vida Cotidiana	Meio de transporte mais utilizado	Horário dos bancos	Horário dos comércios	Pratos típicos	Dinamarca	Bicicleta	Das 9h30 às 16h00	Das 9h00 às 17h30	Smorrebrod. Pratos a base de porco, pães e derivados de leite. Pastries.	México	Ônibus e bicicleta	Das 8h30 às 12h00	Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00	Base: milho, feijão e chili. Tortilhas.	França	Metrô, táxi e ônibus	Das 8h45 às 17h30	Das 9h00 às 19h00	Tortas, trufas, sopa de cebola e ostras, escargots, suflês, variados tipos de queijo.	Espanha	Ônibus e metrô	Das 8h30 às 14h00	Das 9h00 às 19h30	Tapas, tortilla espanhola, lulas, leitões e paellas.	Japão	Trens, metrô, transporte marítimo	Das 9h00 às 15h00	Das 10h00 às 20h00	Arroz branco, sushi, sashimi e yakisoba.
Vida Cotidiana	Meio de transporte mais utilizado	Horário dos bancos	Horário dos comércios	Pratos típicos																											
Dinamarca	Bicicleta	Das 9h30 às 16h00	Das 9h00 às 17h30	Smorrebrod. Pratos a base de porco, pães e derivados de leite. Pastries.																											
México	Ônibus e bicicleta	Das 8h30 às 12h00	Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00	Base: milho, feijão e chili. Tortilhas.																											
França	Metrô, táxi e ônibus	Das 8h45 às 17h30	Das 9h00 às 19h00	Tortas, trufas, sopa de cebola e ostras, escargots, suflês, variados tipos de queijo.																											
Espanha	Ônibus e metrô	Das 8h30 às 14h00	Das 9h00 às 19h30	Tapas, tortilla espanhola, lulas, leitões e paellas.																											
Japão	Trens, metrô, transporte marítimo	Das 9h00 às 15h00	Das 10h00 às 20h00	Arroz branco, sushi, sashimi e yakisoba.																											

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	Esta é uma atividade de suma importância para exercitar o gênero textual blog. - Estimule o (a) aluno (a) a soltar sua criatividade para escrever o texto proposto. - Comente sobre o formato e a linguagem do gênero textual blog. O texto a seguir é uma base para você compartilhar algumas informações com os (as) alunos (as): Blog Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Um blog ou blogue (contração do termo inglês web log, "diário da rede") é um site cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog. Muitos blogs fornecem comentários ou notícias sobre um assunto em particular; outros funcionam mais como diários on-line. Um blog típico combina texto, imagens e links para outros blogs, páginas da Web e mídias relacionadas a seu tema. A capacidade de leitores deixarem comentários de forma a interagir com o autor e outros leitores é uma parte importante de muitos blogs. Alguns sistemas de criação e edição de blogs são muito atrativos pelas facilidades que oferecem, disponibilizando ferramentas próprias que dispensam o conhecimento de HTML. A maioria dos blogs é primariamente textual, embora uma parte seja focada em temas exclusivos como arte, fotografia, vídeos, música ou áudio, formando uma ampla rede de mídias sociais. Outro formato é o microblogging, que consiste em blogs com textos curtos. Em dezembro de 2007, o motor de busca de blogs Technorati rastreou a existência de mais de 112 milhões de blogs. Com o advento do videoblog, a palavra blog assumiu um significado ainda mais amplo, implicando qualquer tipo de mídia onde um indivíduo expresse sua opinião ou simplesmente discorra sobre um assunto qualquer. Tipos: Existem diversos tipos de blogs atualmente. Entretanto é possível dividi-los em três grandes ramos: - Blogs pessoais: Os blogs pessoais são os mais populares, normalmente são usados como um gênero de diário com postagens voltadas para os acontecimentos da vida e as opiniões do usuário. Também são largamente utilizados por celebridades que buscam manter um canal de comunicação com seus fãs. - Blogs corporativos e organizacionais: Muitas empresas vêm utilizando blogs como ferramentas de divulgação e contato com clientes. Tanto é assim que já existe a profissão de blogueiro, ou seja, profissionais são contratados pelas empresas com o cargo de blogueiro para a realização de blogs internos ou externos para registrar as diversas atividades corporativas respectivamente para públicos internos (colaboradores) de forma mais privativa e externos como clientes e fornecedores. A empresa líder em blogs pelo mundo é a Microsoft com um total de 4500 blogs.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	- Blogs de gênero: Por fim há blogs com um gênero específico, que tratam de um assunto dominado pelo usuário, ou grupo de usuários. Estes são os blogs com o maior número de acessos. Sendo que eles podem apresentar conteúdos variados, como humorísticos, notícias, informativos ou de variedades, com contos, opiniões políticas e poesias. Algumas categorias de blogs recebem denominações específicas, como: blogs educativos, blogs literários, Metablogs, etc. Componentes do blog: - Blogueiro (português brasileiro) ou bloguista (português europeu) ou ainda blogger são palavras utilizadas para designar aquele que escreve em blogs. O universo dos blogueiros (a soma de tudo o que está relacionado a este grupo e este grupo em si) é conhecido como blogosfera. No dia 31 de agosto, comemora-se o Dia do Blog (português brasileiro) ou Dia do Blogue (português europeu) (devido à semelhança da data 31.08 com a palavra blog), que se propõe a promover a descoberta de novos blogs e de novos blogueiros (português brasileiro) ou bloguistas (português europeu). - Artigos Conhecidos também como post, a forma substantiva anglófona do verbo "postar", refere-se a uma entrada de texto efetuada num weblog/blog. As postagens são organizadas tradicionalmente de forma cronologicamente inversa na página, de forma que as informações mais atualizadas aparecem primeiro, ou colocada ao contrário, a postagem mais antiga aparece em primeiro, sendo opção do blogueiro. Um artigo deve seguir a temática proposta pelo blog e, embora permita uma enorme liberdade opinativa, seu conteúdo está sujeito às mesmas regras legais de outras fontes, de modo que seu autor pode vir a ser responsabilizado juridicamente por aquilo que escreve. Atualmente, a maioria dos blogs é compatível com o recurso de inserção de imagens, vídeos e áudio nos artigos. - Comentários Um recurso característico dos blogs é a possibilidade de interação do visitante, respondendo ou opinando em relação aos artigos publicados. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog. Acessado em março de 2015.
Tabela: Países e nacionalidades	Professor (a), esta tabela pode ser trabalhada oralmente. - Explique quais são os artigos definidos correspondentes a cada país, por exemplo: A Alemanha, A Argentina, O Brasil, O Uruguai etc. Após leitura, marcação ortográfica e fonética dos países e nacionalidades, utilize as perguntas da página 42 para praticar o que foi aprendido. Você pode utilizar a canção <i>O Mundo</i>, interpretada por Ney Matogrosso e Pedro Luis e a Parede para ilustrar o que foi estudado. Além de trabalhar o vocabulário, promova a prática da interpretação.

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15 Tabela: Países e nacionalidades	O Mundo <i>Ney Matogrosso e Pedro Luis e a Parede</i> O mundo é pequeno pra caramba Tem alemão, italiano, italiana O mundo, filé à milanese Tem coreano, japonês, japonesa... O mundo é uma salada russa Tem nego da Pérsia Tem nego da Prússia O mundo é uma esfiha de carne Tem nego do Zâmbia Tem nego do Zaire... O mundo é azul lá de cima O mundo é vermelho na China O mundo tá muito gripado O açúcar é doce O sal é salgado... O mundo caquinho de vidro Tá cego do olho Tá surdo do ouvido O mundo tá muito doente O homem que mata O homem que mente... Por que você me trata mal? Se eu te trato bem! Por que você me faz o mal? Se eu só te faço bem!...(2x) Todos somos filhos de Deus Todos somos filhos de Deus Só não falamos A mesma língua...(4x) Fonte: Disponível em: http://youtu.be/Tan8G8LB5wY. Acessado em março de 2015.
Atividade 16	Como ampliação desta atividade, você também pode trabalhar o nome das cores que estão ilustradas no mapa. Respostas (países e capitais):  VENEZUELA Caracas COLÔMBIA Bogotá GUIANA Georgetown SURINAME Paramaribo EQUADOR Quito GUIANA FRANCESA Caiena PERU Lima BRASIL Brasília BOLÍVIA La Paz PARAGUAI Assunção CHILE Santiago URUGUAI Montevidéu ARGENTINA Buenos Aires

Unidade 2	Quebrando a Rotina
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 17	Nesta atividade, o (a) aluno (a) entrará em contato com diálogos do cotidiano com registro informal. Vale a pena dedicar um tempo para a produção em aula desta atividade e ajudar o (a) aluno (a) a introduzir expressões típicas do registro oral brasileiro.
Atividade 18	A Atividade 18 convida a refletir sobre a alimentação. Professor (a), este é um bom momento para trabalhar a compreensão do texto e a conversação. Utilize o vídeo <i>A alimentação do brasileiro é boa?</i>, para exercitar a compreensão audiovisual e ampliar a discussão: Fonte: Disponível em: http://youtu.be/NDi7e68cr4w. Acessado em março de 2015. Na sequência da atividade você encontra a apresentação do vocabulário de comidas. Amplie aqui o vocabulário sobre os talheres e objetos referentes ao momento da refeição ou da preparação da comida, entre eles: - Garfo, faca, colher, colher de chá, colher de sopa, concha, prato, copo, taça, xícara, garrafa, toalha de mesa, jogo americano, panela, frigideira etc.
Atividade 19	Nesta atividade, ajude o grupo a montar um diálogo típico de restaurante entre um garçom ou garçonete e um/uma cliente. Você pode utilizar o diálogo do Livro de exercícios da página 11 como modelo para desenvolver esta atividade.
Atividade 20	Respostas: ouve / apagando / se dedicando / é / diz / faz / se irrita / deseja / tem / lida / pode
Atividade 21	Prática auditiva.
Atividade 22	Professor (a), nesta atividade, o (a) aluno (a) deve escrever uma lista utilizando os verbos no Futuro Imediato.

4) Leituras recomendadas

- **Quatro razões para fazer da rotina a sua aliada:**
Fonte: Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/quatro-razoes-fazer-rotina-sua-aliada-424799.shtml>.
Acessado em fevereiro de 2015.
- **A tristeza permitida de Martha Medeiros:**
Fonte: Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/NTUwNjly/>.
Acessado em fevereiro de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Charge:

- **O melhor de Calvin:**
Fonte: Disponível em: <https://jcasadei.wordpress.com/2010/08/05/calvin-ensina-como-no-ser-escravo-da-rotina/>.
Acessado em março de 2015.

Músicas:

- **Diariamente - Marisa Monte:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/mEA4N8t8Nac>.
Acessado em março de 2015.
- **Pula Fogueira:**
Fonte: Disponível em: http://youtu.be/EG_OUh9rm-Y.
Acessado em março de 2015.
- **Enquanto Isso - Marisa Monte:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/P6qGdSkldt8>.
Acessado em março de 2015.
- **O Mundo - Ney Matogrosso e Pedro Luis e a Parede:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/Tan8G8LB5wY>.
Acessado em março de 2015.

Wikipédia:

- **Chico Buarque:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Chico_Buarque.
Acessado em março de 2015.
- **Blog:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>.
Acessado em março de 2015.

Vídeos:

- **Folclore Brasileiro em animação:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/eCLPV-uc5sw>.
Acessado em março de 2015.
- **Globo Repórter – Santos Festeiros do Brasil – Festas Juninas do Nordeste – Parte 1:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/HR427lywem4>.
Acessado em março de 2015.
- **Previsão do tempo:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/s3hp3LRST6g>.
Acessado em março de 2015.

- **A alimentação do brasileiro é boa?:**
Fonte: Disponível em: <http://youtu.be/NDi7e68cr4w>.
Acessado em março de 2015.

Imagens:

- **Bolo de amendoim:**
Fonte: Disponível em: <http://paixaoporbolos.blogspot.com.ar/>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Bolo de milho:**
Fonte: Disponível em: <http://gshow.globo.com/receitas/busca/bolo%20de%20milho%20cremoso/2>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Broa de fubá:**
Fonte: Disponível em: <http://my.poco.cn/myBlogDetail-htx-id-2206476-userid-4280942-7-pri--n-0.xhtml>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Canjica:**
Fonte: Disponível em: http://casadostemperos.com.br/produto.php?cod_produto=8029751.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Cocada:**
Fonte: Disponível em: http://panelinha.ig.com.br/site_novo/receita/receita.php?id=1459.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Cuscuz de tapioca:**
Fonte: Disponível em: <http://www.jornaltudobh.com.br/gastronomia/cuscuz-de-tapioca/>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Milho cozido:**
Fonte: Disponível em: <http://receitadevovo.com.br/receitas/milho-cozido-em-cinco-minutos>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Pamonha doce:**
Fonte: Disponível em: <http://www.boas-receitas.com/2013/01/receita-de-pamonha-doce-tradicional.html>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Pé de moleque:**
Fonte: Disponível em: <http://www.polocriativo.com.br/blogcriativo/71-comidas-brasileiras-para-comer-antes-de-morrer/>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Pinhão:**
Fonte: Disponível em: <http://www.viagemnaboa.com/destinos/guarapuava>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Pipoca:**
Fonte: Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?Aula=22018>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Quentão:**
Fonte: Disponível em: <http://vocedeolhoemtudo.com.br/culinaria/quentao/>.
Acessado em janeiro de 2015.

Unidade 3

1) Recomendações Gerais

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é que o (a) aluno (a) adquira vocabulário relativo a viagens, férias, atividades de lazer; estabeleça comparações e que possa formalizar o Pretérito Perfeito. Utilize as perguntas já programadas, tanto no início como ao longo da Unidade, para estabelecer debates/conversas acerca desse universo temático.

A Unidade se chama Descobrimos o mundo, não porque queremos retratar todos os países e culturas do mundo aqui, mas sim porque ao viajar e descobrir culturas, pessoas e lugares diferentes, consideramos que podemos desvendar um mundo antes desconhecido.

2) Relevância do tema

Quem nunca viajou de férias e ao contar sua experiência teve vontade de reviver esses momentos?

Nesta Unidade pretendemos que o (a) aluno (a) compartilhe com seus/suas colegas e professor (a) suas percepções e experiências de viagens em diferentes situações e contextos. Para isso, exploraremos diferentes gêneros textuais e vocabulário relativo a viagens e lazer; na análise linguística abordaremos os verbos no Pretérito Perfeito e os Comparativos e no que diz respeito à fonética trabalharemos os sons nasais e também os sons [dʒi] e [tʃi].

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Nesta atividade, utilizando como ponto de partida a frase de Aldous Huxley, discuta com seus/suas alunos (as) os estereótipos/preconceitos existentes em relação a outros países e culturas. Professor (a), aqui você pode utilizar a animação <i>Imagine uma menina com cabelos de Brasil</i>, de Alexandre Bersot para enriquecer essa discussão. Após a exibição do vídeo, discuta com os (as) alunos (as) acerca dos estereótipos que aparecem no vídeo e a mensagem final. Amplie a conversa com a seguinte pergunta: - De que maneira o vídeo <i>Imagine uma menina com cabelos de Brasil</i> dialoga com a frase de Aldous Huxley? Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QElvf7yOLYU. Acessado em março de 2015.
Atividades 2 e 3	Trabalhe com o texto a partir da leitura e compreensão oral, explore as questões propostas e vocabulário antes de sistematizar o Pretérito Perfeito.

Unidade 3	Conhecendo o mundo				
Identificação da atividade	Orientação pedagógica				
Atividade 4	Respostas: <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="697 450 1003 510">[ã]</th><th data-bbox="1003 450 1279 510">[ãw]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="697 510 1003 1249"> ambos acampavam enquanto elefantes encantaram-se distantes </td><td data-bbox="1003 510 1279 1249"> tomaram decisão avisaram educação começaram puderam marcaram quiseram pediram demissão partiram São colchão enfrentaram conheceram dormiam acampavam cozinhavam usavam fizeram ficaram voltaram viveram mãos </td></tr> </tbody> </table>	[ã]	[ãw]	ambos acampavam enquanto elefantes encantaram-se distantes	tomaram decisão avisaram educação começaram puderam marcaram quiseram pediram demissão partiram São colchão enfrentaram conheceram dormiam acampavam cozinhavam usavam fizeram ficaram voltaram viveram mãos
[ã]	[ãw]				
ambos acampavam enquanto elefantes encantaram-se distantes	tomaram decisão avisaram educação começaram puderam marcaram quiseram pediram demissão partiram São colchão enfrentaram conheceram dormiam acampavam cozinhavam usavam fizeram ficaram voltaram viveram mãos				
Atividades 5 e 6	Sistematize o Pretérito Perfeito. Professor (a), peça que seus/suas alunos (as) pesquisem na internet alguma notícia com acontecimentos da semana e que compartilhem os resultados com a turma. Nesta atividade, você pode utilizar como alternativa o poema de Manuel Bandeira, analisá-lo e convidar seus/suas alunos (as) a soltarem a criatividade, transformando a notícia escolhida anteriormente em outro gênero (poema, e-mail, texto para blog, publicidade etc.). Poema tirado de uma notícia de jornal <i>Manuel Bandeira</i> João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro Bebeu Cantou Dançou Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado. Fonte: Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/manuelbandeira04.html. Acessado em janeiro de 2015.				

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	Professor (a), antes de ouvir a canção, contextualize a vida e a obra musical da cantora. Para isso, você pode utilizar as informações presentes na Wikipédia: Mart'nália Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Martnália Mendonça Ferreira. Nascimento: Sete de setembro de 1965 (49 anos). Origem: Rio de Janeiro, Capital. País: Brasil. Gênero (s): Samba-reggae. Ocupação (ões): Cantora, música, atriz. Instrumento (s): Vocal, percussão. Período em atividade: 1987 - atualmente. Página oficial: www.martnalia.com.br Biografia: Martinália Mendonça Ferreira, conhecida como Mart'nália (Rio de Janeiro, sete de setembro de 1965) é atriz, cantora, compositora, percussionista e instrumentista brasileira. Filha do sambista Martinho da Vila e da cantora Anália Mendonça (seu nome é uma mistura dos nomes dos pais), a cantora nasceu no bairro de Pilares, Zona Norte do Rio de Janeiro. Desde criança foi cercada pela música. Mart'nália afirmou em entrevista: <i>“Com quatro anos de idade, em Pilares, meu pai tocava um Reco-Reco rosa numa roda de samba com amigos. Lembro dele saindo pela porta e, como num passe de mágica, entrando na televisão. Achava isso o máximo. Minha casa era uma festa. Cresci com Clara Nunes e João Donato na minha sala.”</i> Iniciou a carreira profissional aos 16 anos, fazendo vocais de apoio para o pai ao lado dos irmãos Pinduca e Analimar. Em meados da década de 1990, passou a realizar apresentações em circuitos de bares, pequenas casas noturnas e até teatros do Rio de Janeiro, o que culminou no lançamento de seu CD <i>Minha Cara</i>, mais voltado para o samba-canção. A partir de 1994, passou a integrar o grupo Batacotô, com quem lançou o Samba dos Ancestrais. A artista também foi percussionista da banda de Ivan Lins. 

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	Mart'nália teve também o privilégio de se tornar apadrinhada de grandes nomes da Jovem Guarda, graças a seu pai. Caetano Veloso foi o diretor artístico de seu álbum, Pé do meu Samba, além de compor a faixa-título, e Maria Bethânia produziu Menino do Rio. A partir desses dois álbuns, Mart'nália passou a atrair maior atenção da mídia e a ter uma agenda de shows bem mais estabelecida em todo o país, abrindo caminho para turnês internacionais pela Europa e África. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Mart%C3%A1lia. Acessado em março de 2015. Respostas da canção Benditas: Sei - fui - provei - procuro - encontrei - curta - dura - mente - escorre - e - posso
Atividade 8	Além de ler e discutir as perguntas, sugerimos aqui que você e seus/suas alunos (as) entrem no Blog Viaje na viagem, de Mariana Amaral, e comentem o post sobre as seguintes questões: - Você já se enrolou com as lembrancinhas de viagem? - Gastou mais tempo e dinheiro do que gostaria? - Que tipos de souvenir costuma trazer? - O pessoal do escritório sempre cobra mesmo? Fonte: Disponível em: http://www.viajenaviagem.com/2013/11/enquete-estive-na-lojinha-de-souvenirs-e-me-lembrei-de-voce. Acessado em março de 2015. Professor (a), a ideia aqui é exatamente esta: que todos possam entrar no Blog e interagir realmente com a autora e demais internautas.
Atividade 9	Respostas: Falso (Somente Elaine viajou.) Falso (Ficou hospedada em uma pousada.) Falso (Comeu muita tainha, camarão e casquinha de siri e bebeu capeta.) Verdadeiro Falso (Principais atividades: dançar, praticar esportes, beber e curtir.) Falso (Marcelo era professor de windsurfe e filho da dona da pousada.) Falso (Elaine teve que esperar 4h no aeroporto no voo de volta.) Verdadeiro Falso (Marli está pensando em ir para a Ilha do Mel.) Verdadeiro
Atividade 10	Respostas: 9-8-7-10-6-1-3-2-4-5

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 10	Aqui apresentamos uma alternativa de trabalho sobre a temática <i>férias</i>. Professor (a), convide seu/sua aluno (a) a refletir sobre a mensagem da charge e, em seguida, explore o texto abaixo e discuta as perguntas propostas. Fonte: Disponível em: http://blogdotarso.com/2011/07/26/charge-ferias/. Acessado em fevereiro de 2015. Medo de relaxar? <i>Sucena Shkrada Resk</i> Sim, você pode não acreditar, mas tem muita gente que sente um arrepio na espinha só de pensar em sair de férias. Impossível não sentir inveja daquele colega de trabalho que está prestes a aproveitar as tão merecidas e esperadas férias, com direito a horas de ócio... Certo? Nem sempre. É assim que pensam todas as pessoas que sofrem com o estresse de férias ou vacation phobia (medo de férias, em inglês). O termo, criado por Cary Cooper, professor de Psicologia Organizacional e Saúde da Manchester School of Management, nunca esteve tão atual. Em uma época em que a dinâmica do mercado de trabalho causa alterações de comportamento diante do acúmulo de funções e da possibilidade do desemprego, o direito ao descanso anual, garantido por lei, ultrapassa o status de benefício para se tornar um problema de saúde. Isso acontece, porque, apesar de a maioria das pessoas saber que é uma pausa indispensável para a manutenção da qualidade de vida, nem todo mundo consegue se desligar dos compromissos diários e vestir o pijama e as pantufas. Segundo dados da International Stress Management Association-Brasil (Isma-BR), entidade com filiais em 12 países e que se dedica à prevenção e ao tratamento do estresse, o medo de férias tem aumentado. É o que comprova a última pesquisa da Isma-BR sobre o assunto, realizada com 678 profissionais, na faixa etária entre os 25 e 55 anos, moradores das cidades de São Paulo e Porto Alegre. Dos pesquisados, 38% admitiram ter medo de dar uma pausa muito grande no trabalho e tirar férias de 30 dias. Confira os resultados da mais recente pesquisa da Isma-BR, realizada com trabalhadores das cidades de São Paulo e Porto Alegre:

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 10	Os avessos às férias - 46% afirmam sentir receio, porque é um período em que decisões importantes podem ser tomadas na empresa; - 32% temem mudanças de cargo ou responsabilidades, devido às fusões e enxugamentos; - 19% acham que podem colocar seus empregos em risco e serem demitidos e uma parcela menor diz temer que ninguém sinta sua falta durante o período de descanso; - 76% responderam que a sensação de bem-estar e relaxamento desaparece logo na primeira semana após o regresso das férias; - 16% conseguem aproveitar, relaxar e melhorar os seus rendimentos no trabalho; - 6% retornam ao mesmo nível de estresse de antes das férias; - 2% garantem que após o descanso costumam voltar até mais estressados. Fonte: RESK, Sucena. Disponível em: http://revistavivasauade.uol.com.br/Edicoes/50/artigo54708-1.asp. Acessado em fevereiro de 2015. a) De acordo com o texto, em que consiste o estresse de férias ou vacation phobia? b) O que a pesquisa realizada pôde constatar? c) Em que época você prefere tirar férias? d) Você consegue se desligar do trabalho quando sai de férias ou tem medo de relaxar? O texto trabalhado pode ser complementado com o vídeo <i>Emprego de A a Z: O medo de tirar férias</i>: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bbbICldVucc. Acessado em março de 2015.
Atividade 11	Para complementar esta atividade, sugerimos que os (as) alunos (as) assistam a um vídeo do <i>Jornal Hoje</i> e respondam às perguntas a seguir ou outras que você, professor (a), considerar pertinentes: a) Cite características do Parque Nacional dos Maranhenses. b) Como se pode chegar até o Parque? c) Em que período os turistas preferem visitar os Lençóis? d) Que atividades podem ser feitas lá? e) Você gostaria de conhecer esse lugar? Por quê? Jornal Hoje - Programa Tô de Folga- Lençóis maranhenses: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=701K_O0cQ_c. Acessado em março de 2015.

Unidade 3	Conhecendo o mundo				
Identificação da atividade	Orientação pedagógica				
Atividade 12	Respostas: <table border="1"> <thead> <tr> <th>[dʒi]</th><th>[tʃi]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>pousadinha de vontade dizer diverte decidiu</td><td>gente interessante praticar curtir tigela gatinho diverte destino tive</td></tr> </tbody> </table>	[dʒi]	[tʃi]	pousadinha de vontade dizer diverte decidiu	gente interessante praticar curtir tigela gatinho diverte destino tive
[dʒi]	[tʃi]				
pousadinha de vontade dizer diverte decidiu	gente interessante praticar curtir tigela gatinho diverte destino tive				
Atividade 13	Para complementar esta atividade, trabalhe com a canção <i>Viagem</i>, de Vanessa da Mata. Professor (a), além de utilizar esta canção para um momento de descontração, aproveite para ampliar o vocabulário que aparece aqui, como <i>pequi</i>, <i>manga</i> etc. e também falar sobre Belém do Pará, que é conhecida como a cidade das mangueiras. A seguir, sugerimos um vídeo sobre essa cidade que pode ser utilizado também como atividade complementar em sala de aula. Viagem <i>Vanessa da Mata</i>  Suspenderam a viagem Fui parar em outro trem Que beleza de paisagem Fomos rumo a Belém Agora que é tempo Colher fruta madura no vento Pequi não sai do meu pensamento Bacia cheia de manga bourbon Nasce um sol, nasce uma noite E um menino também vem Que beleza de paisagem É meu filho e passa bem Agora é tarde, não dá para adiar a viagem João tem três anos de idade Não quero merecer outro lugar Volto quem sabe um dia Porque os trilhos já tiraram do chão Olho as tardes, vivo a vida Nada é em vão Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0hGkP9SFzrw. Acessado em março de 2015. Vídeo sobre a cidade de Belém: Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DgWO3U3JH2o. Acessado em março de 2015.				

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	Professor (a), antes de ouvir a canção <i>Sampa</i>, contextualize a vida e a obra do grande ícone da música popular brasileira, Caetano Veloso. Para isso, utilize as informações presentes na Wikipédia ou outra fonte que considerar relevante. Caetano Veloso Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Caetano Emanuel Viana Teles Veloso. Nascimento: Sete de agosto de 1942 (72 anos). Origem: Santo Amaro - Bahia. País: Brasil. Gênero (s): MPB, tropicalismo, rockpsicodélico, folk rock, bossa nova. Instrumento (s): Vocal, violão. Biografia: Caetano Emanuel Viana Teles Veloso (Santo Amaro da Purificação, sete de agosto de 1942) é um músico, produtor, arranjador e escritor brasileiro. Com uma carreira que já ultrapassa quatro décadas, Caetano construiu uma obra musical marcada pela releitura e renovação e considerada amplamente como possuidora de grande valor intelectual e poético. Embora desde cedo já tivesse aprendido a tocar violão em Salvador, escrito entre os anos de 1960 e 1962 críticas de cinema para o Diário de Notícias e conhecido o trabalho dos cantores de rádios e dos músicos de Bossa Nova (notavelmente João Gilberto, seu "mestre supremo" e com quem dividiria o palco anos mais tarde), Caetano iniciou seu trabalho profissionalmente apenas em 1965, com o compacto "Cavaleiro/Samba em Paz", enquanto acompanhava a irmã mais nova Maria Bethânia por suas apresentações nacionais do espetáculo Opinião, no Rio de Janeiro. Nessa década, conheceu Gilberto Gil, Gal Costa e Tom Zé, participou dos festivais de música popular da Rede Record e compôs trilhas de filmes. Em 1967, saiu seu primeiro LP, Domingo, com Gal Costa, e, no ano seguinte, liderou o movimento chamado Tropicalismo, que renovou o cenário musical brasileiro e os modos de se apresentar e criar música no Brasil, através do disco Tropicália ou Panis et Circencis, ao lado de vários músicos.  <i>Caetano Veloso em 2007</i> Período em atividade: 1965 - atualmente. Gravadora (s): RCA, Universal Music. Afiliação (ões): Tropicalismo, Doces Bárbaros, Maria Bethânia, Gal Costa, Gilberto Gil, Chico Buarque, David Byrne, João Gilberto, Toquinho.

Unidade 3	Conhecendo o mundo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	Em 1968, face ao endurecimento do regime militar no Brasil, compôs o hino "É Proibido Proibir", que foi desclassificado e amplamente vaiado durante o III Festival Internacional da Canção. Em 1969, foi preso pelo regime militar e partiu para exílio político em Londres, onde lançou o disco Caetano Veloso (1971), disco com temática melancólica e com canções compostas em inglês e endereçadas aos que ficaram no Brasil. O disco Transa (1972) representou seu retorno ao país e seu experimento com compassos de reggae. Em 1976, uniu-se a Gal Costa, Gilberto Gil e Maria Bethânia para formar os Doces Bárbaros, grupo influenciado pela temática hippie dos anos 1970, lançando um disco, Doces Bárbaros, e saindo em turnê. Na década de 1980, mais sóbrio, apadrinhado e se inspirou nos grupos de rock nacionais, aventurou-se nas produções dos discos Outras Palavras, Cores, Nomes, Uns e Velô, e, em 1986, participou de um programa de televisão com Chico Buarque. Na década de 1990, escreveu o livro Verdade Tropical (1997), e o disco Livro (1998) ganhou o Prêmio Grammy em 2000, na categoria World Music. Com o disco A Foreign Sound, cantou clássicos norte-americanos. Em 2006, lançou o álbum Cê, fruto de sua experimentação com o rock e o underground. Unindo estes gêneros ao samba, Zii e Zie, de 2009, manteve a parceria com a Banda Cê, que se encerrou no disco Abraço, de 2012. Caetano Veloso é considerado um dos artistas brasileiros mais influentes desde a década de 1960, tendo já sido chamado de "aedo pós-moderno". Em 2004, foi considerado um dos mais respeitados e produtivos músicos latino-americanos do mundo, tendo mais de cinquenta discos lançados e canções em trilhas sonoras de filmes como Hable con Ella, de Pedro Almodovar e Frida, de Julie Taymor. Ao longo de sua carreira, também se converteu numa das personalidades mais polêmicas e com maior força de opinião no Brasil. É uma das figuras mais importantes da música popular brasileira e considerado internacionalmente um dos melhores compositores do século XX, sendo comparado a nomes como Bob Dylan, Bob Marley, John Lennon e Paul McCartney. Foi eleito pela revista Rolling Stone, o 4º maior artista da música brasileira de todos os tempos pelo conjunto da obra, e pela mesma revista, o 8º maior cantor brasileiro de todos os tempos. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano_Veloso. Acessado em março de 2015. Respostas da Canção Sampa: Acontece - cheguei - entendi - acontece - encarei - vi - chamei - vi - conheço - aprende - vejo - passeiam - podem
Atividade 18	Respostas: - Helena e Felipe vão passar 15 dias na Califórnia. Reservaram 6 hotéis, compraram as passagens e alugaram um carro, tudo pela internet. - Passageiros experientes, acostumados a viajar e que conhecem os destinos. - Peça informações sobre hotel, localização, itens inclusos, guarde os documentos e mensagens trocadas com o agente. Para poder reclamar, cheque a validade do passaporte e se o país exige visto, imprima voucher e tickets das passagens aéreas. - No exterior, os destinos mais procurados são: Buenos Aires, Nova Iorque, Orlando e Paris. No Brasil, as praias do nordeste são as preferidas dos turistas.

4) Leituras recomendadas

- **CARRASCO, Walcyr. Em busca da Paz:**
Fonte: Disponível em: <http://cabana-on.com/Ler/wp-content/uploads/2013/07/Walcyr-Carrasco-Pequenos-Delitos-e-Outras-Cr%C3%B4nicas.pdf>.
Acessado em março de 2015.
- **VERISSIMO, Luís Fernando. Minhas férias:**
Fonte: Disponível em: <http://www.refletirpararefletir.com.br/textos/minhas-ferias>.
Acessado em fevereiro de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Leituras:

- **BANDEIRA, Manuel. Poema tirado de uma notícia de jornal:**
Fonte: Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/manuelbandeira04.html>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **Viaje na viagem:**
Fonte: Disponível em: <http://www.viajenaviagem.com/2013/11/enquete-estive-na-lojinha-de-souvenirs-e-me-lembrei-de-voce>.
Acessado em janeiro de 2015.
- **RESK, Sucena. Medo de relaxar? :**
Fonte: Disponível em: <http://revistavivasaude.uol.com.br/Edicoes/50/artigo54708-1.asp>.
Acessado em fevereiro de 2015.

Charge

Férias:

Fonte: Disponível em: <http://blogdotarso.com/2011/07/26/charge-ferias>.
Acessado em fevereiro de 2015.

Vídeos:

- **Imagine uma menina com cabelos de Brasil:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QElvf7yOLYU>.
Acessado em março de 2015.
- **Emprego de A a Z: O medo de tirar férias:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bbbICldVucc>.
Acessado em março de 2015.
- **Jornal Hoje- Lençóis Maranhenses:**
Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=701K_O0cQ_c.
Acessado em março de 2015.
- **Cidade de Belém:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DgWO3U3JH2o>.
Acessado em março de 2015.

Canção:

- **Vanessa da Mata- Viagem:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0hGkP9SFzrw>.
Acessado em março de 2015.

Wikipédia:

- **Mart'nália:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mart%27n%C3%A1lia>.
Acessado em março de 2015.
- **Caetano Veloso:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Caetano_Veloso.
Acessado em março de 2015.

Unidade 4

1) Recomendações Gerais

Professor (a), a Unidade 4 inicia o Nível 2 do Ciclo Básico e, por isso, cabe lembrar que você estará diante de alunos (as) que já cumpriram com o processo inicial de descoberta da língua portuguesa e dos aspectos culturais do Brasil em diálogo com os aspectos culturais do país de origem dos (as) alunos (as).

O objetivo central desta Unidade é sensibilizar o (a) aluno (a) para o universo da infância. A partir dessa temática, ele/ela será capaz de adquirir vocabulário específico sobre o assunto, fazer referências à sua própria infância, debater sobre questões relacionadas às crianças e à sociedade e conhecer os personagens clássicos da infância dos (as) brasileiros (as).

A infância é uma fase da vida experimentada por todos; os (as) alunos (as) já têm este material incorporado por suas próprias vivências, agora é o momento de você oferecer os recursos necessários para eles/elas comunicarem o conteúdo dessa experiência em português.

No decorrer desta Unidade, você encontrará assuntos de diversos teores, a ideia não é evocar a infância somente por seu aspecto lúdico, mas também refletir como algumas tendências da sociedade atuam sobre o universo infantil, gerando preconceitos, violência etc.

Ainda que o assunto infância seja inerente a todos, leve em conta que algumas vivências podem ter sido mais difíceis que outras. Para poder integrar todos os materiais trazidos pelos (as) alunos (as), crie uma dinâmica acolhedora e, ao mesmo tempo, descontraída. Traga também as suas experiências, isso aproxima e cria um ambiente de intimidade e confiança entre você e o grupo.

2) Relevância do tema

A Unidade 4 é intitulada Infância, este tema será a base para levar o (a) aluno (a) a adquirir vocabulário específico sobre este universo, como brincadeiras e brinquedos; conhecer questões próprias do registro oral; debater sobre o castigo físico e um projeto de lei que pretende punir esta prática; estabelecer paralelos entre as diferentes impressões sobre a infância, a partir da interpretação de poemas; refletir sobre a questão do preconceito; estudar os advérbios de lugar; conhecer o nome das cores; fazer a diferenciação dos sons [b] e [v] e pesquisar sobre os personagens do universo infantil. Além disso, e principalmente, capacitar o (a) aluno (a) a produzir textos orais e escritos sobre qualquer temática referente à infância, poder se expressar e relatar suas experiências, dar opinião, ou seja, preparar linguisticamente o (a) aluno (a) para as situações comunicacionais que possam surgir em torno deste universo.

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Professor (a), antes de começar a leitura desta atividade, pergunte aos (às) alunos (as) quais são as lembranças que eles/elas têm de suas infâncias. Você pode ampliar a conversa com as seguintes perguntas: - O que você mais se lembra da sua infância? - Quais eram seus brinquedos favoritos? - Quais eram suas brincadeiras prediletas? Nesse primeiro momento, é importante que você esclareça a diferença entre o verbo <i>brincar</i> e <i>jogar</i>. Faça a leitura do trecho do poema <i>Meus oito anos</i>, de Casimiro de Abreu, e utilize as perguntas propostas no livro para que os (as) alunos (as) exponham suas ideias, interpretações e sensações. Conte um pouco sobre a literatura romântica brasileira, quais eram suas características, qual era o contexto histórico etc. A palavra “saudade” é muito particular no imaginário de todas as culturas lusófonas, é importante que você ressalte a origem desta palavra e o seu significado. Para isso, recomendamos o seguinte material complementar: - Consulte na Wikipédia a descrição da origem desta palavra e compartilhe com os (as) alunos (as) o que você considerar mais relevante. Saudade Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Saudade é uma das palavras mais presentes na poesia de amor da <i>língua portuguesa</i> e também na música popular. “Saudade” descreve a mistura dos sentimentos de perda, falta, distância e amor. A palavra vem do <i>latim</i> “<i>solitas, solitatis</i>” (solidão), na forma arcaica de “<i>soedade, soidade e suidade</i>” e sob influência de “<i>saúde</i>” e “<i>saudar</i>”. No Brasil, o dia da saudade é comemorado oficialmente em 30 de janeiro. Origem: Diz a lenda que o termo foi cunhado na época dos Descobrimentos portugueses e do Brasil colônia, quando esteve muito presente para definir a solidão dos portugueses numa terra estranha, longe de entes queridos. Define, pois, a melancolia causada pela lembrança; a mágoa que se sente pela ausência ou desaparecimento de pessoas, coisas, estados ou ações. Uma visão mais especificista aponta que o termo saudade advém de <i>solitude</i> e <i>saudar</i>, onde quem sofre é o que fica a esperar o retorno de quem partiu, e não o indivíduo que se foi, o qual nutriria nostalgia. A gênese do vocábulo está diretamente ligada à tradição marítima lusitana. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Saudade. Acessado em abril de 2015.

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	- Trabalhe com o poema <i>Mar Português</i>, de Fernando Pessoa, para ilustrar o sentimento que está arraigado na palavra <i>saudade</i>. Nesse caso você pode, também, explorar o universo cultural e o imaginário português. Mar Português (in: "<i>Mensagem</i>". Fernando Pessoa) Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Por te cruzarmos, quantas mães choraram, Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena. Quem quer passar além do Bojador Tem que passar além da dor. Deus ao mar o perigo e o abismo deu, Mas nele é que espelhou o céu. Fonte: Disponível em: http://www.citador.pt/poemas/mensagem-mar-portugues-fernando-pessoa. Acessado em abril de 2015. - Estabeleça um diálogo entre as culturas lusófonas, trabalhando também com o poema <i>Saudade</i> do poeta moçambicano Mia Couto. Saudade (in: "<i>Tradutor de Chuvas</i>". Mia Couto) Que saudade tenho de nascer. Nostalgia de esperar por um nome como quem volta à casa que nunca ninguém habitou. Não precisas da vida, poeta. Assim falava a avó. Deus vive por nós, sentenciava. E regressava às orações. A casa voltava ao ventre do silêncio e dava vontade de nascer. Que saudade tenho de Deus. Fonte: Disponível em: http://www.contioutra.com/dez-inesqueciveis-poemas-de-mia-couto/. Acessado em abril de 2015.

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	- Exiba o vídeo a seguir, que é uma leitura feita pelo ator Paulo Autran de outros trechos do poema <i>Meus oito anos</i>, de Casimiro de Abreu. Fonte: Disponível em: https://youtu.be/rc9zatRIaFM. Acessado em abril de 2015. - Estabeleça comparações entre os sentimentos que são evidentes em cada um dos poemas apresentados. Promova um debate entre os (as) alunos (as). Professor (a), este material extra é uma sugestão para apresentar matizes das diversas culturas lusófonas, não é necessário trabalhar com todo ele, mas você pode aproveitar para introduzir algum conteúdo sobre a cultura lusófona. Apresente as diferenças de sentido entre as expressões: - <i>Estou com saudade de...</i> - <i>Tenho saudade de...</i> - <i>Fiquei com saudade de...</i> - <i>Matar a saudade de...</i> Com a ajuda dos (as) aluno (as), complete as frases e ressalte as características semânticas de cada uma delas.
Atividade 2	Professor (a), a Atividade 2 é para praticar a leitura e introduzir os verbos do tempo Pretérito Imperfeito do Indicativo. - Pratique com eles/elas a leitura dos textos, faça as correções fonéticas que forem necessárias; - Pergunte se há alguma dúvida de vocabulário, certifique-se que eles entenderam expressões como: "cada um no seu quadrado", "me amarrava" e outras que você considerar relevantes; - Utilize as perguntas propostas para praticar a expressão oral; - Por último, apresente formalmente o Pretérito Imperfeito do Indicativo. Quando for praticar com os (as) alunos (as) a conjugação do Pretérito Imperfeito do Indicativo, não deixe de chamar a atenção para a acentuação, que sempre aparece na primeira pessoa do plural. Exemplos: Nós íamos / Nós comíamos / Nós gostávamos / Nós tínhamos.
Atividade 3	Professor (a), a Atividade 3 possibilita a interação entre duplas e o trabalho em equipe. Estimule que eles/elas façam a entrevista e que cada um/uma apresente o (a) seu/sua colega para a turma. Promova uma dinâmica descontraída e humorada, é um excelente momento para criar um vínculo entre você e os (as) alunos (as).

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 4	Professor (a), esta atividade é para o (a) aluno (a) praticar a compreensão audiovisual e aprender a emitir uma opinião, utilizando as expressões corretamente. Exiba o vídeo sobre o projeto de lei que proíbe o castigo físico em crianças, para que eles/elas completem as perguntas sugeridas. Antes de exibir o vídeo, leia com eles/elas as perguntas para facilitar o processo de compreensão. Você pode exibir o vídeo duas vezes. Depois de corrigir o exercício, peça a opinião dos (as) alunos (as) sobre a lei que proíbe o castigo físico, destacando as expressões que são utilizadas para emitir uma opinião. Ressalte o uso da preposição. - Eu sou a favor <u>de</u> alguma coisa. - Eu concordo <u>com</u> alguma coisa. - Eu sou <u>contra</u> alguma coisa. - Eu discordo <u>de</u> alguma coisa. Respostas: a) Na hora de parar de brincar, de ver televisão para fazer o dever de casa. b) O garoto é super obediente, não reclama de fazer o dever de casa. Seu comportamento é resultado de muita conversa. c) Os pais podem ser obrigados a fazer tratamento psicológico ou psiquiátrico junto com as crianças. d) Segundo ela, o projeto favorece a educação e conscientização dos pais. e) Ela considera que é uma lei de difícil fiscalização, sugere que seria melhor fazer campanhas educativas para prevenir este comportamento.
Atividade 5	Professor (a), a Atividade 5 se desenvolve a partir do poema <i>Ai que saudades...</i>, de Ruth Rocha, que é uma paródia do poema <i>Meus oito anos</i>, de Casimiro de Abreu. - Antes de ler o poema, pergunte aos (às) alunos (as) se eles/elas sabem o que é uma paródia, peça que expliquem com suas próprias palavras. - Sugira uma leitura em voz alta para praticar a fonética e a interpretação do texto. - Certifique-se de que não haja ficado nenhuma dúvida de vocabulário. - Utilize as perguntas sugeridas na atividade para ampliar o debate. - Pergunte quais as diferenças que eles/elas encontram entre a literatura romântica, do poema de Casimiro de Abreu, e a literatura contemporânea, do poema de Ruth Rocha.

Unidade 4	Infância		
Identificação da atividade	Orientação pedagógica		
Atividade 5	Professor (a), sugerimos um material extra que pode ser útil para ilustrar as relações que se estabelecem entre pais e filhos. A canção <i>Sol de Giz de Cera</i>, do rapper paulista Emicida, é um exemplo para abordar esta temática. Aproveite para trabalhar com o vocabulário. Sol de Giz de Cera <i>Emicida</i> <table border="0"> <tr> <td> Ela quer me contar um negócio sobre cada pé de feijão que brotou no algodão Não após dar cada detalhe do passeio dos caracóis Voa sorrindo Brinca no vento Eu vi que o mundo pode ser Velho e novo ao mesmo tempo Viro rei, pirata, samurai Em resumo, no rumo Papai Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá </td><td> Menos um dente Joelho ralado E eu atrás tipo um velho Cuidado, cuidado, cuidado Pa, pai, ó, ó, vem, vem, só, só Bem, bem, dó, dó O cadarço deu um nó Pula como quem flutua E fala de abelha, bala, olha a lua O cachorro comeu a canetinha De sua alteza princesa cosquinha Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá </td></tr> </table> Fonte: Disponível em: http://www.vagalume.com.br/emicida/sol-de-giz-de-cera-part-tulipa-ruiz.html#ixzz3UTZMhh1. Acessado em abril de 2015. Fonte: Disponível em: https://youtu.be/x1y4xeFo1s0. Acessado em abril de 2015.	Ela quer me contar um negócio sobre cada pé de feijão que brotou no algodão Não após dar cada detalhe do passeio dos caracóis Voa sorrindo Brinca no vento Eu vi que o mundo pode ser Velho e novo ao mesmo tempo Viro rei, pirata, samurai Em resumo, no rumo Papai Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá	Menos um dente Joelho ralado E eu atrás tipo um velho Cuidado, cuidado, cuidado Pa, pai, ó, ó, vem, vem, só, só Bem, bem, dó, dó O cadarço deu um nó Pula como quem flutua E fala de abelha, bala, olha a lua O cachorro comeu a canetinha De sua alteza princesa cosquinha Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá
Ela quer me contar um negócio sobre cada pé de feijão que brotou no algodão Não após dar cada detalhe do passeio dos caracóis Voa sorrindo Brinca no vento Eu vi que o mundo pode ser Velho e novo ao mesmo tempo Viro rei, pirata, samurai Em resumo, no rumo Papai Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá	Menos um dente Joelho ralado E eu atrás tipo um velho Cuidado, cuidado, cuidado Pa, pai, ó, ó, vem, vem, só, só Bem, bem, dó, dó O cadarço deu um nó Pula como quem flutua E fala de abelha, bala, olha a lua O cachorro comeu a canetinha De sua alteza princesa cosquinha Sou eu quem mata o leão Quem vence o dragão, ufa Enfrenta a vida dura Dom Quixote doidão De espada na mão E ainda volto pra casa com a mistura Cantando Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá Pa-pa-pa-pa-ráá		

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	A Atividade 6 é para exercitar a pesquisa fora da sala de aula. Respostas: a) Excluída, desprezada. b) Deselegante, atrapalhada, desastrada. c) Grandes quantidades, quantidades imensas. d) Pobre, tadinha. e) Entram na roda, participam. f) Falar, se expressar, dizer nada, dar opinião. g) Sem educação, mal educada. h) Casaco, abrigo.
Atividade 7	Professor (a), encoraje os (as) alunos (as) a opinarem!
Atividade 8	Professor (a), a Atividade 8 inaugura o bloco 2, que é intitulado <i>Brinquedos & Brincadeiras</i>. O texto que abre este bloco, <i>Brinquedo sem Preconceito</i>, é a base para discutir assuntos como o preconceito e os estereótipos. Você pode pedir para os (as) alunos (as) lerem o texto em voz alta ou colocar o áudio desta leitura. Fale um pouco sobre algumas informações relevantes que aparecem neste texto, como: - Quem foi Gilberto Freyre e a importância da sua obra; - O que foi a lei Áurea; - Como estava o cenário histórico brasileiro na época da independência, em relação à escravidão. Utilize as perguntas propostas para favorecer a reflexão e o diálogo.
Atividade 9	Professor (a), a Atividade 9 apresenta os brinquedos e as brincadeiras populares do Brasil e também introduz os advérbios de lugar. Sugerimos o vídeo a seguir, sobre uma exposição de brinquedos e brincadeiras. Exposição Brinquedos e brincadeiras faz um resgate da antiga infância: Fonte: Disponível em: https://youtu.be/At_f8RBXSR8. Acessado em abril de 2015.

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	- Pergunte aos (às) alunos (as) se eles/elas identificam no vídeo outros brinquedos e brincadeiras. Quais? - Quais eram os brinquedos e brincadeiras que eles/elas preferiam quando eram crianças? Os exercícios que seguem esta atividade podem ser feitos em grupo ou em duplas. No item b, peça para cada aluno (a) descrever pelo menos duas ou três localizações. Aqui você pode chamar atenção para as diferenças entre: - em cima e acima; - embaixo e abaixo.
Atividade 10 e Quadro contraste português e espanhol	Professor (a), aqui é importante explicar as características de um folheto. Você pode levar exemplos de folhetos para ilustrar sua explicação. Leve em consideração os seguintes pontos: - Um título que chame a atenção do leitor; - Texto informativo e conciso; - Frases curtas e de efeito; - Conclusão com frases impactantes; - Contato. Exemplo: Fonte: Disponível em: https://desarmasp.wordpress.com/materiais/downloads/ Acessado em abril de 2015.

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 10	Leia com os (as) alunos (as) o quadro que apresenta o contraste entre o português e o espanhol, no que diz respeito ao verbo assistir. Aproveite para falar sobre as diferenças entre: - Ver; - Olhar; - Assistir. Exemplifique com outras frases para fixar o que está sendo estudado: - Ontem eu vi um ator de novela na rua. - Vou olhar o seu texto e corrigir. - Ontem assisti a uma peça de teatro incrível! - Paulo não compareceu à reunião da semana passada.
Atividade 11	Professor (a), a Atividade 11 é para praticar a compreensão auditiva a partir da canção <i>Aquarela</i> e apresentar os nomes das cores em português. A canção é interpretada por Toquinho, aproveite para falar um pouco sobre este cantor e compositor. Utilize a Wikipédia para pesquisar informações interessantes e compartilhe-as com seus/suas alunos (as). Toquinho Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Antonio Pecci Filho. Também conhecido como: "Toquinho". Nascimento: Seis de julho de 1946 (68 anos). Local de nascimento: São Paulo, SP - Brasil. Gênero (s): MPB, Bossa Nova, Samba, Tropicalismo. Instrumento (s): Vocal, violão. Período em atividade: 1966 - atualmente. Página oficial: www.toquinho.com.br  <i>Toquinho</i>

Unidade 4	Infância				
Identificação da atividade	Orientação pedagógica				
Atividade 11	Biografia: Toquinho, nome artístico de Antonio Pecci Filho, (São Paulo, seis de julho de 1946) é um cantor, compositor e violonista brasileiro. O apelido Toquinho foi dado por sua mãe e já aos quatorze anos ele começou a ter aulas de violão com Paulinho Nogueira. Estudou harmonia com Edgar Janulo, violão clássico com Isaías Sávio, orquestração com Léo Peracchi e Oscar Castro Neves. Toquinho começou a se apresentar em colégios e faculdades e profissionalizou-se nos anos sessenta, em shows promovidos pelo radialista Walter Silva no teatro Paramount em São Paulo. Compôs com Chico Buarque sua segunda canção a ser gravada, Lua cheia. Em 1969, acompanhou Chico à Itália, país onde até hoje se apresenta regularmente. Em 1970, compôs com Jorge Ben, seu primeiro grande sucesso, Que Maravilha. Ainda nesse ano, Vinicius de Moraes o convidou para participar de espetáculos em Buenos Aires, formando uma sólida parceria que iria durar onze anos, 120 canções, 25 discos e mais de mil espetáculos. Entre as composições da parceria destacam-se: O Bem-amado, Como dizia o poeta, Carta ao Tom 74, entre outras. Toquinho foi muito amigo de Vinicius de Moraes. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Toquinho. Acessado em abril de 2015. Respostas: desenho / amarelo / é / lápis / dou / tenho / cai / azul / imagino / vou / pinto / branco / é / azul / vem / rosa / piscar / gente / bebendo / giro / caminha / chega / está / é / tentamos / tem / tem / muda / convida / cabe/ sabe/ vamos. Leia com os (as) alunos (as) as cores e faça as marcações fonéticas que forem necessárias. É importante lembrar aos (às) alunos (as) que a palavra cor é do gênero feminino. As perguntas propostas podem ser trabalhadas, caso ainda não tenham sido abordadas anteriormente.				
Atividade 12	Respostas: <table border="1" data-bbox="557 1648 1402 1890"> <thead> <tr> <th data-bbox="557 1648 984 1711">[b]</th><th data-bbox="984 1648 1402 1711">[v]</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="557 1711 984 1890">Barco, branco, beijo, basta, bons, bebendo, bem, cabe, sabe.</td><td data-bbox="984 1711 1402 1890">Luva, chuva, voar, vai, voando, curva, viajando, vela, navegando, nuvens, vem, avião, volta, navio, astronave, vida, convida, ver, virá, vamos.</td></tr> </tbody> </table> Professor (a), aqui é importante explicar bem os pontos de articulação que são usados na boca para emitir esses sons.	[b]	[v]	Barco, branco, beijo, basta, bons, bebendo, bem, cabe, sabe.	Luva, chuva, voar, vai, voando, curva, viajando, vela, navegando, nuvens, vem, avião, volta, navio, astronave, vida, convida, ver, virá, vamos.
[b]	[v]				
Barco, branco, beijo, basta, bons, bebendo, bem, cabe, sabe.	Luva, chuva, voar, vai, voando, curva, viajando, vela, navegando, nuvens, vem, avião, volta, navio, astronave, vida, convida, ver, virá, vamos.				

Unidade 4	Infância
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 13	Apresente para a turma o personagem <i>Menino Maluquinho</i>. Fale um pouco sobre o cartunista Ziraldo, consulte informações sobre sua biografia na Wikipédia (http://pt.wikipedia.org/wiki/Ziraldo) e compartilhe com os (as) alunos (as) o que você considerar relevante. Proponha a leitura da tirinha em voz alta e converse sobre as perguntas propostas. Professor (a), você também pode apresentar um trecho da série de TV <i>Um menino muito maluquinho</i>, inspirada na obra de Ziraldo. Fome de Doce: Fonte: Disponível em: https://youtu.be/MYET6K5_6w0. Acessado em abril de 2015.
Atividade 14	Peça para os (as) alunos (as) completarem as frases utilizando o Pretérito Imperfeito do Indicativo. Se for necessário, volte às observações expostas depois do quadro sobre o Pretérito Imperfeito do Indicativo, na página 71.
Atividades 15 e 16	Professor (a), as Atividades 15 e 16 são voltadas à pesquisa. Recomendamos que sejam feitas fora da sala de aula. Você pode pedir que seus/suas alunos (as) apresentem o resultado de suas pesquisas oralmente para a turma. É uma ótima oportunidade para praticar a fluência.

4) Leituras recomendadas

- **Infância de Carlos Drummond de Andrade:**
Fonte: Disponível em: <http://letras.com/carlos-drummond-de-andrade/460647/>.
Acessado em abril de 2015.
- **37 personagens infantis e o que eles podem ensinar para o seu filho:**
Fonte: Disponível em: <http://mdemulher.abril.com.br/familia/ana-maria/37-personagens-infantis-e-o-que-eles-podem-ensinar-para-o-seu-filho>.
Acessado em abril de 2015.

Material audiovisual:

- **Lista de reprodução Música Popular Brasileira para crianças:**
Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=luZf_xTt_JU&list=PLy5b4rkyCsJnOvlqoKjM0-hNX3XoZBx4r.
Acessado em abril de 2015.
- **Superfantástico (A Turma do Balão Mágico):**
Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/Pia8EBfzhF8>.
Acessado em abril de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Textos:

- **Mar Português - Fernando Pessoa:**
Fonte: Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/mensagem-mar-portugues-fernando-pessoa>.
Acessado em abril de 2015.
- **Saudade - Mia Couto:**
Fonte: Disponível em: <http://www.contioutra.com/dez-inesqueciveis-poemas-de-mia-couto/>.
Acessado em abril de 2015.

Música:

- **Sol de Giz de Cera - Emicida:**
Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/x1y4xeFo1s0>.
Acessado em abril de 2015.

Wikipédia:

- **Saudade:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Saudade>.
Acessado em abril de 2015.
- **Toquinho:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Toquinho>.
Acessado em abril de 2015.
- **Ziraldo:**
Fonte: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ziraldo>.
Acessado em abril de 2015.

Vídeos:

- **Meus Oito Anos:**
Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/rc9zatRIAfM>.
Acessado em abril de 2015.
- **Exposição Brinquedos e brincadeiras faz um resgate da antiga infância:**
Fonte: Disponível em: https://youtu.be/At_f8RBXSR8.
Acessado em abril de 2015.
- **Fome de Doce:**
Fonte: Disponível em: https://youtu.be/MYET6K5_6w0.
Acessado em abril de 2015.

Imagens:

· **Folheto:**

Fonte: Disponível em: <https://desarmasp.wordpress.com/materiais/downloads/>.

Acessado em abril de 2015.

Unidade 5

1) Recomendações Gerais

Professor (a), esta Unidade tem como objetivo fazer com que o (a) aluno (a) desenvolva suas capacidades de comunicação e interação a partir do eixo temático Sonho de Consumo. Nessa perspectiva, ele/ela irá adquirir vocabulário específico sobre consumo e compras, conhecerá a história e curiosidades sobre a moeda brasileira, debaterá com seus/suas colegas sobre o custo de vida em sua cidade ou em seu país, aprenderá quais são as formas de pagamento comuns no Brasil e também vocabulário referente a animais. Para estabelecer esse espaço dialógico, utilize as perguntas já programadas tanto no início como ao longo da unidade.

2) Relevância do tema

Todo mundo tem um sonho de consumo. Qual é o seu?

Através desse ponto de partida, nesta unidade, exploraremos o universo do consumo em suas múltiplas peculiaridades: gastar, consumir compulsivamente *on-line* ou não, pechinchar ou poupar? - Eis a questão! Através de gêneros de textos variados, pretendemos que o (a) aluno (a) vivencie experiências culturais e linguísticas em português e que também possa perceber/ressignificar as diferenças fonéticas entre os pares [ʃ] e [z].

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 5

Sonho de Consumo

Identificação da atividade

Orientação pedagógica

Professor (a), sugerimos que antes de partir para a leitura do texto, você trabalhe com seus/suas alunos (as) os dados de uma pesquisa sobre os Sonhos de Consumo dos brasileiros, realizada em janeiro de 2015. Observe os resultados e explore bastante o que os (as) alunos (as) têm a dizer.

SONHOS DE CONSUMO (POR CATEGORIA)

Itens relacionados a beleza aparecem em segundo lugar como sonho de consumo, principalmente entre as mulheres

SONHOS DE CONSUMO DOS BRASILEIROS - REALIZADOS E NÃO REALIZADOS	GERAL	SEXO		CLASSE	
		Mulher	Homem	A/B	C/D/E
Viagens (nacionais e internacionais)	34,2%	32,5%	37,3%	47,5%	29,7%
Itens relacionados a beleza	17,6%	21,3%	11,0%	15,4%	18,3%
Restaurantes, bares e boates	15,0%	15,8%	13,7%	11,5%	16,3%
Carro	9,3%	8,8%	10,3%	9,5%	9,2%
Eletroeletrônico (tablets, smartphones como Iphone Samsung Galaxy e similares)	4,9%	4,4%	5,9%	4,3%	5,1%
Academia e outras atividades esportivas	4,7%	5,9%	2,6%	1,5%	5,8%
Show/teatro/cinema e demais eventos culturais	3,3%	2,9%	4,1%	1,9%	3,8%
Acessórios para automóveis / motos	3,2%	2,8%	3,9%	2,7%	3,3%
Eletrodoméstico (máquina de lavar roupas, ar condicionado, micro-ondas, máquina de lavar louça)	3,1%	2,3%	4,4%	2,4%	3,3%
Acessórios (relógio, cinto, bolsa, gravata, bijuteria, jóia, dentre outros)	1,6%	0,7%	3,3%	0,4%	2,1%
Brinquedos	1,4%	1,1%	1,9%	2,1%	1,1%
Conta de celular/Internet	1,3%	1,5%	1,0%	0,9%	1,5%
Roupas	0,2%	0,1%	0,5%	0,1%	0,3%
Calçados	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%

Atividade 1

Fonte: Disponível em:

<https://www.bemparana.com.br/noticia/367867/sonho-do-brasileiro-e-viajar-ter-carro-proprio-e-fazer-cirurgia-plastica>.

Acessado em abril de 2015.

Unidade 5

Sonho de Consumo

Identificação da atividade

Orientação pedagógica

Em seguida, amplie a conversa com as seguintes perguntas:

- **Dos itens citados, tem algum que representa ser seu sonho de consumo? Qual?**
- **Se essa pesquisa fosse realizada em seu país, você acredita que as categorias citadas seriam as mesmas? Por quê?**

Dê também a sua opinião a respeito desse assunto. Depois da discussão das perguntas, faça a leitura do texto sobre a trajetória do dinheiro no Brasil e discuta as perguntas propostas da página 83.

Para ampliar o texto, sugerimos que você trabalhe em sala de aula um vídeo da *Casa da Moeda do Brasil* (CMB) sobre o processo de fabricação do dinheiro que circula diariamente nas mãos dos brasileiros:

<https://www.youtube.com/watch?v=JzDAQA1TgBQ>

Após assistir ao vídeo, proponha para seus/suas alunos (as) o seguinte exercício:

Imagine que seu/sua professor (a) propôs como atividade cultural deste mês uma visita guiada à Casa da Moeda do Brasil. Para participar dessa atividade, você deverá preencher o formulário de inscrição a seguir com os seus dados.

Atividade 1

www.casadamoeda.gov.br/agendavisita/inscricao/formulario

CASA DA MOEDA DO BRASIL Visite a CMB

Home

Visite a Casa da Moeda

- Regulamento
- Formulário de inscrição
- Perguntas frequentes

Formulário de inscrição

Incluindo dados do visitante nº 1 de um total de 3

Local de Embarque: *

Endereço de Embarque:

☐ O visitante é menor

CPF: *

Nome: *

(Nome completo sem abreviações)

Filiação

Nome do Pai:

(Nome completo sem abreviações)

Nome da Mãe: *

(Nome completo sem abreviações)

Data de Nascimento: *

Sexo: *

Naturalidade: *

Identificação

RG: *

Órgão Emissor: *

Estado Civil: *

Profissão: *

Endereço

Logradouro: *

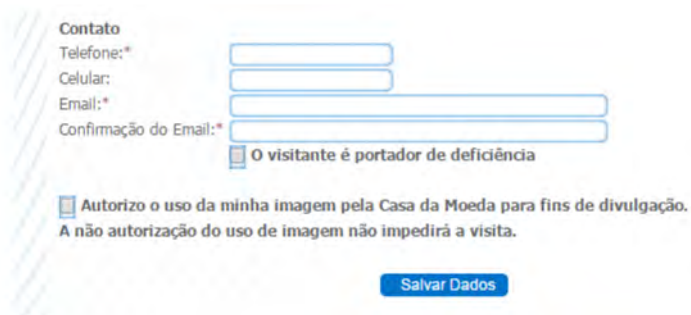
Bairro: *

UF: *

Cidade: *

CEP: *

A sessão vai expirar em 18 min 37 seg

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	 Explore o vocabulário do formulário dando ênfase aos dados que fazem parte do dia a dia dos brasileiros: CPF; RG; CEP.
Atividade 2	Respostas: a) Correto/ exato. b) Percebe. c) No lugar de. d) Dinheiro de papel, cédula. e) Nem. f) Repleto. g) Escrever seu nome para identificar-se ou responsabilizar-se por seu conteúdo.
Atividade 3	Professor (a), peça que seus/suas alunos (as) realizem a Atividade 3 em casa, porque exige tempo e pesquisa.
Atividade 5	Nesta atividade, sugerimos que você apresente para seus/suas alunos (as) dados concretos sobre o custo de vida em algumas cidades brasileiras, antes de propor a discussão em grupo sobre a cidade de seus/suas alunos (as). Para isso, sugerimos que você realize uma pesquisa no site: http://www.custodevida.com.br/. No site, você encontrará informações sobre: Supermercado / Restaurantes - Transporte - Lazer e Cultura - Educação - Moradia - Hotelaria e Utilidades. Professor (a), como atividade extra, você pode trabalhar com a crônica <i>Consumistas</i>, de Ivan Ângelo, e debater as ideias apresentadas no texto.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 5	Consumistas <i>Ivan Ângelo</i> De quantas calças jeans você precisa? Eu tenho três: uma índigo tradicional, que tem uns seis anos; uma bem mais antiga, de um azul desbotado pelo tempo, aguado, já puída, que faz o papel de vigilante do peso, pois é do tempo em que minha cintura se comportava melhor; e uma branca, a mais nova, de uns cinco anos, que entrou no lugar de outra igualzinha que se rasgou no joelho. São suficientes para as situações e combinações, mas surpreendo-me com uma mulher, na página de moda de um grande jornal, contando vantagem: diz que tem trinta e tantas calças jeans, e sempre acha que precisa de mais uma, quando a vê na loja. Algum detalhe torna a nova calça "necessária"; ela "precisa" daquele jeans. Você realmente precisa de doze pares de óculos escuros? Já não é adequado dizer "óculos de sol", porque é moda usá-los dentro de shoppings e até em discotecas, na maior escuridão. Eles se tornaram algo mais do que óculos: são máscaras, aquela coisa que o Spirit dos quadrinhos botava nos olhos ou que o Fantasma botava para virar outra pessoa. Eles fazem a mágica da troca de personalidade. De quantos celulares você precisa? Apareceu no jornal uma mulher que tem dúzias. Para quê, não fiquei sabendo, bastou-me olhar a foto da tonta com aquele mostruário de celulares, aquele despropósito. O apelo do modelo novo é irresistível para esse tipo de gente, que não suporta a ideia de estar "desatualizada" e só se considera "in", incluída, quando possui aquela coisa que acaba de ser lançada. De quantas camisetas você precisa? Bom, o número de camisetas que as pessoas têm é incontrolável. Nem sempre é a gente que compra. Elas viraram "o" presente. São fáceis de achar, têm uso, têm graça. A gente nem compra camisetas, ganha. E tênis, de quantos você precisa? Tenho uma amiga, nem é tão jovem, que tem dezoito pares. Minha filha chegou a ter uns doze. E ela tem uma amiga que possui 27. Não consigo entender o porquê ou o para quê. Só quem tem é que sabe as razões. Brincos. É comum as mulheres terem trinta, quarenta, sessenta pares de brincos. Vão comprando e acumulando ao longo da vida, vão ganhando. Não conseguem passar por uma bijuteria ou joalheria sem provar diante do espelho um pequeno penduricalho nas orelhas. E compram, não resistem a três provadas. Carros! Você precisa de mais do que um carro? Há pessoas que têm três, quatro. Como se houvesse grande diferença entre usar um e outro como condução. Para viajar, sim, o tipo faz diferença, e nesse caso poderiam comprar um para as duas funções. Preferem ostentar. Imelda Marcos gostava de sapatos, tinha 3 000, comprados com o suor do povo filipino. Já vi foto de uma perua brasileira exibindo sua coleção de mais de duas centenas de calçados. E trinta bolsas de grife. De quantas bolsas você precisa? É comum o consumista não conseguir escolher entre uma coisa e outra - porque escolher uma seria perder a outra - e para pôr fim à angústia leva as duas. Na infância dos consumistas faltaram ou falharam a orientação na compra e o apoio à decisão tomada. Frustrações da infância pedem compensações quando o dinheiro permite. Mas há consumistas pobres, que compram quinquilharias baratas e desnecessárias na Rua 25 de Março, enquanto as poderosas compram supérfluos caríssimos na Daslu.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 5	Coleções não são a mesma coisa. Você coleciona bolinhas de gude, palitos de picolé, caixas de fósforos, lápis, figurinhas, rodela de chope, rolinhas, enfim, coisas que não valem nada, e coleciona coisas que chegam a valer muito, como selos. Não têm utilização prática. É diferente do consumo, de acumular bens de uso porque não consegue se controlar. É diferente também de juntar raridades. Um apresentador de televisão tinha dezenas de relógios de pulso raros, antigos. É diferente, dizia, de ter um monte de relógios mais caros do que raros, de fabricação e uso atuais. De quantos relógios você precisa? Fonte: Disponível em: http://vejasp.abril.com.br/materia/consumistas. Acessado em abril de 2015.
Atividade 6	Professor (a), a Atividade 6 é para praticar a leitura e introduzir os verbos do tempo Futuro do Presente do Indicativo. - Pratique com seus/suas alunos (as) a leitura do texto, faça as correções fonéticas que forem necessárias. - Pergunte se há alguma dúvida de vocabulário, certifique-se de que eles/elas entenderam expressões como: "o barato sai caro", "receber na mesma moeda" e outras que você considerar relevantes. - Utilize as perguntas propostas para praticar a expressão oral. - Por último, apresente formalmente o Futuro do Presente do Indicativo. Se você achar necessário, faça aqui uma revisão do Futuro Imediato e contraste os contextos de uso entre os dois (formal e informal). Para que os (as) alunos (as) pratiquem o Futuro do Presente do Indicativo, recomendamos que você proponha uma atividade chamada <i>Feira do Rolo</i> em sala de aula. Antes de iniciar, pergunte para seus/suas alunos (as) se eles/elas já ouviram falar sobre essa feira, se isso existe na cidade deles (as) e/ou país e explore o vocabulário em torno desse eixo temático através das frases a seguir: - <i>Vamos fazer um "rolo".</i> - <i>Eu tenho um "rolo" com aquele garoto da faculdade.</i> - <i>Eu me meti em um "rolo" que não consigo sair.</i> - <i>Fiz uma compra pela internet e fui "enrolado".</i> Agora que você já utilizou essas perguntas e frases como elementos provocadores, proponha o seguinte exercício em sala de aula: - Leia as impressões de um baiano que conheceu a "Feira do Rolo" em Salvador pela primeira vez e faça o que se pede: Feira do Rolo <i>Postado por Cury · Salvador, BA - 9/12/2008</i> Ao comunicar meus amigos que eu iria à Feira do Rolo, muitos me advertiram com "cuidado". A feira fica situada na Avenida Suburbana, embaixo do Viaduto dos Motoristas. Do viaduto dá para ver a igreja do

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Senhor do Bonfim e, do outro lado, a Igreja dos Mares. Ao fundo, a Baía de Todos os Santos, que era o lado certo para qual a cidade crescia. Qualquer grande cidade do mundo que tem uma baía cresce em torno dessa baía, mas aqui, o soteropolitano empreendedor virou as costas e foi morar e trabalhar no outro lado, abandonando aquele pedaço de terra que tem maré calma, não tem salitre e ainda tem uma vista estupenda, onde deveriam estar grandes empreendimentos sociais e de lazer, ao invés de invasões. Para chegar na feira, o cliente para o carro próximo ao viaduto ou pega um ônibus com destino à avenida Suburbana, desce o viaduto a pé, atravessa os trilhos do trem, pula algumas poças de lama, uns sacos de lixo, passa ao lado dos entulhos, pensa um pouco na dengue e então chega no corredor polonês que vende tudo, Baixa do Fiscal, Feira do Rolo. Cheguei cedo, às 7 horas, em uma ensolarada manhã de domingo, dia da Feira do Rolo, também chamada de <u>Feira do Pau</u>. Vende tudo. E tudo, é tudo. E não só vende tudo, como também compra e troca e faz qualquer negócio. Ou qualquer rolo. O que você quiser vender, comprar ou trocar, do seu carro, a sua sogra, pode levar lá que tem rolo. Quando eu cheguei em casa, minha mulher perguntou: – Vende tudo mesmo? – Diga aí um objeto – disse eu. - Ela pensou um pouco: – Ferradura. – De cavalo? – É. – Mais de 10 modelos e tamanhos. Tinha até pra pônei. No começo, o visitante fica sem entender a feira. É bom dar uma andada antes para observar as coisas, para então perceber que não adianta nada, pois vai continuar sem entender a feira. Pode encontrar uma barraca vendendo, ao mesmo tempo, um sapato, um rádio toca-fitatoca-fitas, uma máquina fotográfica, uma tesoura, um Atari com 8 cartuchos, uma tela de computador, um painel de um Gol, um travesseiro e um estetoscópio. Essa barraca foi bem no começo da feira e eu levei uma máquina fotográfica no bolso, mas eu, por conta das advertências dos amigos, decidi que só iria tirar fotos quando eu estivesse indo embora. “Na volta tiro a foto desse Atari”, pensei. Perguntei a muitos sobre a idade da feira, mas ninguém soube responder com convicção. Um me disse que a feira tinha 40 anos de existência, outro disse que tinha mais de 50 enquanto um chegou a dizer que a feira tinha mais de 100 anos. Às 8h20, o sol ali já castiga pesado. Achei que era hora de ir embora e finalmente tirei a máquina fotográfica do bolso. Mirei na primeira imagem que me despertou interesse: – Ô, maluco, quer quanto nessa câmera aí? Na saída, fui procurar o Atari com os cartuchos para fazer a foto, mas já tinham sido vendidos por R\$7,00.” Fonte: Texto disponível em: http://www.overmundo.com.br/overblog/feira-do-rolo. Acessado em abril de 2015. a) O que você acha sobre esse tipo de feira livre? b) Você conhece alguma “feira do rolo”? Comente. c) Você trocaria algum objeto sem utilidade por outro nesta feira? Qual objeto e por quê?

Unidade 5

Sonho de Consumo

Identificação
da atividade

Orientação pedagógica

Vamos fazer um rolo?

Professor (a), recorte as imagens abaixo e entregue uma delas para cada aluno (a). Ele/ela terá que vender seu objeto na *Feira do Rolo*.

Incentive sua turma a falar das qualidades e usos desse objeto sem mencionar o que é. Utilize como modelo o exemplo que segue:

Sandália com salto quebrado

Exemplo 1:

Este objeto é dourado, muito especial, de grande valor e único no mercado. Além disso, com este objeto você:

- Terá uma noite especial;
- Será a mais linda da festa;
- Atrairá a atenção de todos.

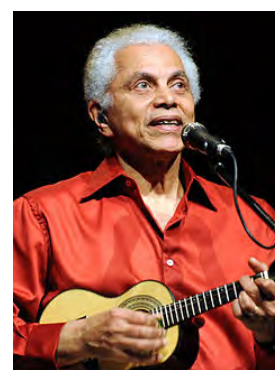


Atividade 6

CAIXA DE FÓSFOROS VAZIA 	PATINHO DE BORRACHA 	PAPEL HIGIÊNICO 
AGENDA 	CANECA COM ASA QUEBRADA 	CONCHINHAS DO MAR 
PORTA-DISQUETES 	PNEU FURADO 	CASACO DE COURO 
DICIONÁRIO JAPONÊS-FINLANDÊS 	TABLET 2 EM 1 	CELULAR VELHO 

Professor (a), a ideia desta atividade é que cada aluno (a) tente convencer/persuadir seu/sua colega a fazer um *rolo* a partir das características destacadas, além de praticar o Futuro do Presente. Você pode deixar livre para que cada aluno (a) decida com quem quer fazer o *rolo* ou indicar quem deve fazer o *rolo* com quem.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	Professor (a), peça que seu/sua aluno (a) realize a Atividade 7 em casa e lhe entregue na aula seguinte.
Atividade 8	Na Atividade 8, a canção <i>Pecado Capital</i> é interpretada por Paulinho da Viola. Utilize a Wikipédia para contextualizar a vida e a obra desse cantor e compositor. Paulinho da Viola Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Paulo César Batista de Faria. Nascimento: 12 de novembro de 1942 (72 anos). Origem: Rio de Janeiro, RJ. País: Brasil. Gênero (s): Samba, Choro. Instrumento (s): Voz, violão, cavaquinho. Período em atividade: 1965-presente. Página oficial: www.paulinhodaviola.com.br Biografia: Paulo César Batista de Faria, mais conhecido como Paulinho da Viola, (Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942) é um cantor, compositor e violonista brasileiro. Filho mais velho do violonista Benedicto Cesar Ramos de Faria, integrante da primeira formação do grupo de choro Época de Ouro, Paulinho da Viola nasceu no bairro de Botafogo, em 1942, e desde pequeno gostava de ouvir choros e sambas. Assim, teve a oportunidade de conviver com grandes chorões da época, como Pixinguinha, Jacob do Bandolim e Dilermando Reis, entre outros, observando a maneira de tocar dos músicos. Embora o pai não desejasse que o filho se tornasse músico, este, contudo, o convenceu a lhe dar um violão, instrumento que começou a aprender a tocar sozinho, aos 15 anos e, logo depois com o violinista Zé Maria, amigo da família, que o instruiu com o método de Matteo Carcassi. [...] Logo após ter completado 19 anos, Paulinho conseguiu seu primeiro emprego como contador em uma agência bancária do centro do Rio e estudava economia. Em um dia de trabalho, viu Hermínio Bello de Carvalho, a quem conhecia de vista dos saraus musicais na casa de Jacob do Bandolim, entrar no banco para pagar uma conta e, depois de



Paulinho da Viola, em 2012.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 8	uma rápida conversa, aconselhou-lhe a abandonar a carreira enquanto era jovem. Paulinho atendeu um convite para visitar o apartamento do poeta no Catete, que naquela época era bastante frequentado por músicos, intelectuais e artistas diversos. Lá, pôde ouvir pela primeira vez gravações de compositores como Anescar do Salgueiro, Carlos Cachça, Cartola, Elton Medeiros, Nelson Cavaquinho e Zé Ketti e também a ensaiar composições originais com Hermínio, um de seus primeiros parceiros musicais e grande incentivador de sua carreira. [...] No início de carreira, Paulinho foi parceiro de nomes ilustres do samba carioca, como Cartola, Elton Medeiros e Candeia, entre outros. Destaca-se como cantor e compositor de samba, mas também compõe choros e é tido como um dos mais talentosos representantes da chamada Música Popular Brasileira. Torcedor do Vasco da Gama, participou do show comemorativo dos 113 anos do clube, onde apresentou as músicas "Coração Leviano" e "Foi um Rio que Passou em Minha Vida". Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulinho_da_Viola. Acessado em abril de 2015. Respostas da canção: vida - gente - ilusão - solidão - brincadeira - virar - irmão - solidão
Atividade 9	Professor (a), sugerimos que você amplie as expressões apresentadas. Além das expressões que indicamos aqui, você pode acrescentar outras que considerar convenientes: Acertar na mosca Acertar com precisão. Pôr minhoca na cabeça de alguém Criar ou refletir sobre problemas inexistentes. Tirar o cavalinho da chuva Significa que a pessoa não deve esperar que um determinado acontecimento ocorra. Pagar o pato Levar a culpa de alguma coisa que não cometeu. Filho de peixe, peixinho é... Quando um filho é ou age igual ao pai ou à mãe. Nem que a vaca tussa De jeito nenhum/ Nunca/ Jamais. Ficar uma arara Ficar furioso. Professor (a), este é um ótimo momento para trazer para a sala de aula o gênero textual fábulas. Explore as características desse gênero e proponha para os (as) alunos (as) a seguinte atividade.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	Estrutura da fábula - Histórias curtas: há um só conflito, isso resulta numa narrativa resumida. - Diálogo: no que se refere à linguagem, a fábula é objetiva gerando poucas descrições e muitos diálogos. - Personagens: os animais são usados como personagens que representam virtudes, defeitos e características dos seres humanos. São utilizados de forma simbólica para criticar ou exaltar esses comportamentos. - Moral: a moral escrita no final da fábula reproduz um provérbio, um dito popular, cujos temas principais são lealdade, generosidade e as virtudes do trabalho. Leia a fábula de Millôr Fernandes e depois faça a atividade proposta. O leão, o burro e o rato <i>Millôr Fernandes</i> Um leão, um burro e um rato voltavam, afinal, da caçada que haviam empreendido juntos e colocaram numa clareira tudo que tinham caçado: dois veados, algumas perdizes, três tatus, uma paca e muita caça menor. O leão sentou-se num tronco e, com voz tonitruante que procurava inutilmente suavizar, berrou: - Bem, agora que terminamos um magnífico dia de trabalho, descansemos aqui, camaradas, para a justa partilha do nosso esforço conjunto. Compadre burro, por favor, você, que é o mais sábio de nós três, com licença do compadre rato, você, compadre burro, vai fazer a partilha desta caça em três partes absolutamente iguais. Vamos, compadre rato, até o rio, beber um pouco de água, deixando nosso grande amigo burro em paz para deliberar. Os dois se afastaram, foram até o rio, beberam água e ficaram um tempo. Voltaram e verificaram que o burro tinha feito um trabalho extremamente meticuloso, dividindo a caça em três partes absolutamente iguais. Assim que viu os dois voltando, o burro perguntou ao leão: - Pronto, compadre leão, aí está: que acha da partilha? O leão não disse uma palavra. Deu uma violenta patada na nuca do burro, prostando-o no chão, morto. Sorrindo, o leão voltou-se para o rato e disse: - Compadre rato, lamento muito, mas tenho a impressão de que concorda em que não podíamos suportar a presença de tamanha inaptidão e burrice. Desculpe eu ter perdido a paciência, mas não havia outra coisa a fazer. Há muito que eu não suportava mais o compadre burro. Me faça um favor agora – divida você o bolo da caça, incluindo, por favor, o corpo do compadre burro. Vou até o rio, novamente, deixando-lhe calma para uma deliberação sensata. Mal o leão se afastou, o rato não teve a menor dúvida. Dividiu o monte de caça em dois: de um lado, toda a caça, inclusive o corpo do burro. Do outro apenas um ratinho cinza morto por acaso. O leão ainda não tinha chegado ao rio, quando o rato chamou: - Compadre leão, está pronta a partilha! O leão, vendo a caça dividida de maneira tão justa, não pôde deixar de cumprimentar o rato:

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	- Maravilhoso, meu caro compadre, maravilhoso! Como você chegou tão depressa a uma partilha tão certa? E o rato respondeu: - Muito simples. Estabeleci uma relação matemática entre seu tamanho e o meu – é claro que você precisa comer muito mais. Tracei uma comparação entre a sua força e a minha – é claro que você precisa de muito maior volume de alimentação do que eu. Comparei, ponderadamente, sua posição na floresta com a minha – e, evidentemente, a partilha só podia ser esta. Além do que, sou um intelectual, sou todo espírito! - Inacreditável, inacreditável! Que compreensão! Que argúcia! – exclamou o leão, realmente admirado. – Olha, juro que nunca tinha notado, em você, essa cultura. Como você escondeu isso o tempo todo, e quem lhe ensinou tanta sabedoria? - Na verdade, leão, eu nunca soube nada. Se me perdoa um elogio fúnebre, se não se ofende, acabei de aprender tudo agora mesmo, com o burro morto. MORAL DA HISTÓRIA: SÓ UM BURRO TENTA FICAR COM A PARTE DO LEÃO. Fonte: Disponível em: http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/041.htm. Acessado em abril de 2015. Professor (a), proponha para seus/suas alunos (as) a seguinte atividade: Em duplas, imagine um novo final para esta fábula. Se há um novo final, deverá haver uma nova moral! Solte sua criatividade e depois apresente sua criação para o grande grupo. Você pode utilizar uma das morais apresentadas a seguir ou a que você achar mais interessante para a sua fábula. a) Moral da história: Nem que a vaca tussa! b) Moral da história: Filho de peixe, peixinho é! c) Moral da história: Acertei na mosca! d) Moral da história: Caiu que nem um pato!
Atividade 10	Respostas: a) Comprou gato por lebre. b) Engolir sapo. c) Como sardinha em lata. d) Vão fazer/ farão uma vaquinha. e) Cão e gato. f) Se deitavam com as galinhas. g) O gato comeu a sua língua. h) Mão de vaca. i) Cavalo dado não se olha os dentes. j) Pensando na morte da bezerra. k) Cai que nem um pato. l) Jogar pérolas aos porcos. m) Disse cobras e lagartos.

Unidade 5	Sonho de Consumo				
Identificação da atividade	Orientação pedagógica				
Atividade 13 Quadro Contraste Português e Espanhol	Respostas: Pechincha: grande vantagem ou lucro surpreendente; qualquer coisa muito mais barata que habitualmente. Grife: marca que leva o nome do criador dos produtos ou de pessoa famosa; etiqueta; produto de luxo que traz a assinatura de um costureiro, alfaiate ou fabricante famoso. Chiquérrimos: que é de bom gosto; bonito e requintado. Pirei: perdi o uso da razão; enlouqueci. Preencher um cadastro: registrar os dados sobre pessoas para determinado fim (venda de produtos, participação em entidades etc.); o suporte físico desses registros (fichas, arquivos físicos ou eletrônicos, a sala ou o departamento em que se encontra etc.). Antenados: atentos; ligados. Leia com os (as) alunos (as) o quadro que apresenta o contraste entre o português e o espanhol no que diz respeito ao uso de artigos diante de porcentagens. Aproveite para ressaltar que no Brasil o verbo deve concordar com o número ao qual faz referência. Exemplos: - 1% da população brasileira gosta de tomar tereré. - 2% gostam de tomar tereré. - 40% gostam de tomar tereré. - 75% gostam de tomar tereré. Enfatize que o uso da porcentagem se dá sempre sem o uso de artigos, diferentemente do espanhol.				
Atividade 14	Respostas: <table border="1" data-bbox="558 1429 1404 1563"> <tr> <th data-bbox="558 1429 986 1485">[ʃ]</th><th data-bbox="986 1429 1404 1485">[3]</th></tr> <tr> <td data-bbox="558 1485 986 1563">Acho, pechincha, chiquérrimos, preencher, shopping, luxo.</td><td data-bbox="986 1485 1404 1563">Estratégia, privilégio, lojas, viagens.</td></tr> </table> Destaque a diferença de sonoridade entre os fonemas.	[ʃ]	[3]	Acho, pechincha, chiquérrimos, preencher, shopping, luxo.	Estratégia, privilégio, lojas, viagens.
[ʃ]	[3]				
Acho, pechincha, chiquérrimos, preencher, shopping, luxo.	Estratégia, privilégio, lojas, viagens.				
Atividade 15	Respostas Compreensão Auditiva: - Livros, máquina fotográfica, celular e notebook. - A internet nos possibilita comprar utensílios sem sair de casa. Nos possibilita o acesso a artigos que muitas vezes não se encontram por perto. - No Natal. - Praticidade e facilidade no pagamento. - Comprar em sites conhecidos, trocar informações com pessoas que já compraram pelo site, desconfiar de promoções com preços muito inferiores aos das lojas e manter o computador com antivírus atualizado. 7 dias.				

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 16	Professor (a), nesta atividade, sugerimos o texto <i>Mude</i>, de Pedro Bial para contextualizar as explicações da página 96. Mude <i>Pedro Bial</i> Mude. Mas comece devagar, porque a direção é mais importante que a velocidade. Sente-se em outra cadeira, no outro lado da mesa. Mais tarde, mude de mesa. Quando sair, procure andar pelo outro lado da rua. Depois, mude de caminho, ande por outras ruas, calmamente, observando com atenção os lugares por onde você passa. Tome outros ônibus. Mude por uns tempos o estilo das roupas. Dê os teus sapatos velhos. Procure andar descalço alguns dias. Tire uma tarde inteira pra passear livremente na praia, ou no parque, e ouvir o canto dos passarinhos. Veja o mundo de outras perspectivas. Abra e feche as gavetas e portas com a mão esquerda. Durma do outro lado da cama... depois, procure dormir em outras camas. Assista a outros programas de TV, compre outros jornais... leia outros livros. Viva outros romances. Não faça do hábito um estilo de vida. Ame a novidade. Durma mais tarde. Durma mais cedo. Aprenda uma palavra nova por dia numa outra língua. Corrija a postura. Coma um pouco menos, escolha comidas diferentes, novos temperos, novas cores, novas delícias. Tente o novo todo dia, o novo lado, o novo método, o novo sabor, o novo jeito, o novo prazer, o novo amor, a nova vida. Tente. Busque novos amigos. Tente novos amores. Faça novas relações. Almoce em outros locais, vá a outros restaurantes, tome outro tipo de bebida, compre pão em outra padaria. Almoce mais cedo, jante mais tarde ou vice-versa. Escolha outro mercado... outra marca de sabonete, outro creme dental... tome banho em novos horários. Use canetas de outras cores Vá passear em outros lugares. Ame muito, cada vez mais, de modos diferentes. Troque de bolsa, de carteira, de malas, troque de carro, compre novos óculos, escrevas outras poesias.

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 16	Jogue fora os velhos relógios, quebre delicadamente esses horrorosos despertadores. Abra conta em outro banco. Vá a outros cinemas, outros cabeleireiros, outros teatros, visite novos museus. Mude. Lembre-se que a vida é uma só. E pense seriamente em arrumar um novo emprego, uma nova ocupação, um trabalho mais light, mais prazeroso, mais digno, mais humano. Se você não encontrar razões para ser livre, invente-as. Seja criativo. E aproveite para fazer uma viagem despreocupada, longa, se possível sem destino. Experimente coisas novas. Troque novamente. Mude, de novo. Experimente outra vez. Você certamente conhecerá coisas melhores e coisas piores do que as já conhecidas. Mas não é isso o que importa. O mais importante é a mudança, o movimento, o dinamismo, a energia. Só o que está morto não muda! Fonte: Texto disponível em: http://letras.mus.br/pedro-bial/mude/. Acessado em abril de 2015.
Atividade 17	Professor (a), incentive seu/sua aluno (a) a entrar no site www.paodeacucar.com.br e ler/selecionar as informações para fazer esta atividade.
Atividade 18	Na Atividade 18, temos uma canção interpretada pelo grupo Titãs. Para conhecer mais sobre a história desta banda, acesse o site http://titas.net/historia/ ou as informações da Wikipédia: Titãs Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.  <i>Formação atual, 2013.</i>

Unidade 5	Sonho de Consumo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 18	Informação Geral: Origem: São Paulo, SP. País: Brasil. Gênero (s): Punk rock, pós-punk, rock alternativo, pop rock. Período em atividade: 1982 - presente. Gravadora (s): Warner Music, Abril Music, BMG, Sony BMG Music Entertainment, Arsenal Music, Titãs - Diversão e Arte/Universal Music, Som Livre. Fonte: Disponível em: http://es.wikipedia.org/wiki/Tit%C3%A3s. Acessado em abril de 2015. Respostas da Canção: Água - comida - arte - saída - balé - quer - amor - prazer - dinheiro - metade. Respostas do exercício (a gente/ agente/ as pessoas): a) A gente. b) Agente. c) As pessoas. d) A gente. e) As pessoas. f) Agente. g) A gente. h) As pessoas.

4) Leituras recomendadas

- **Os dez maiores sonhos de consumo dos brasileiros:**
Fonte: Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/os-dez-maiores-sonhos-de-consumo-dos-brasileiros/>.
Acessado em abril de 2015.
- **Crônica sobre sonhos de consumo - Carla Dias:**
Fonte: Disponível em: <http://www.cronicadodia.com.br/2010/10/sonhos-de-consumo-carla-dias.html>.
Acessado em abril de 2015.
- **História do dinheiro:**
Fonte: Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?HISTDIN>.
Acessado em abril de 2015.
- **Expressões idiomáticas:**
Fonte: Disponível em: http://www.diasdealmeida.com/BB_EXPRESSOESIDIOMATICAS.html.
Acessado em abril de 2015.

Vídeos:

- **Casa da Moeda do Brasil:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JzDAQA1TgBQ>
Acessado em abril de 2015.
- **Poema O sonho - Clarice Lispector:**
Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=liXsM_FkpoY.
Acessado em abril de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Textos:

- **Sonhos de consumo do brasileiro:**
Fonte: Disponível em: <https://www.bemparana.com.br/noticia/367867/sonho-do-brasileiro-e-viajar-ter-carro-proprio-e-fazer-cirurgia-plastica>.
Acessado em abril de 2015.
- **Feira do rolo:**
Fonte: Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/feira-do-rolo>.
Acessado em abril de 2015.
- **Fábula O leão, o burro e o rato - Millôr Fernandes:**
Fonte: Disponível em: <http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/041.html>.
Acessado em abril de 2015.
- **Mude - Pedro Bial:**
Fonte: Disponível em: <http://letras.mus.br/pedro-bial/mude/>.
Acessado em abril de 2015.

Sites:

- **Casa da Moeda:**
Fonte: Disponível em: <http://www.casadamoeda.gov.br/agendavisita/>.
Acessado em abril de 2015.
- **Custo de vida nas cidades brasileiras:**
Fonte: Disponível em: <http://www.custodevida.com.br/>.
Acessado em abril de 2015.

Wikipédia:

- **Paulinho da Viola:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulinho_da_Viola.
Acessado em abril de 2015.
- **Titãs:**
Fonte: Disponível em: <http://es.wikipedia.org/wiki/Tit%C3%A3s>.
Acessado em abril de 2015.

Unidade 6

1) Recomendações Gerais

Professor (a), o objetivo central desta Unidade é transportar o (a) aluno (a) para o mundo da notoriedade, da fama e das invenções. O estudo desta Unidade deve dar a possibilidade ao (à) aluno (a) de adquirir vocabulário novo, novas expressões, conhecer particularidades da fonética e a conjugação verbal do Presente do Subjuntivo. Para que este conteúdo tenha valor e possa ser realmente introduzido à proficiência do (a) aluno (a), é importante praticar trazendo os exemplos do dia a dia, aproveitando cada aula para colocar esses conhecimentos em prática da maneira mais espontânea possível, estimulando a autocorreção e a conversação.

2) Relevância do tema

Você faria alguma coisa para se tornar famoso? Você já teve o seu momento de fama? Essas perguntas podem ajudar o (a) seu/sua aluno (a) a começar uma jornada pelo tão atrativo, ou tão rejeitado, mundo da fama. Assim começa a Unidade 6 intitulada Notoriedade. Ser notório é aparecer, se tornar evidente. O que faz alguém se tornar notório? Quais serão os prós e os contras da notoriedade? Em cada momento da história, o reconhecimento se dá de forma diferente. Quais são as particularidades para se tornar conhecido coletivamente no século XXI? Professor (a), é o momento de explorar todos estes questionamentos, debater, provocar no (a) aluno (a) a vontade de opinar, criticar e assumir posicionamentos.

Esta Unidade contará com o estudo da fonética da letra X, análise de contrastes entre o português e o espanhol, o tempo verbal Presente do Subjuntivo, vocabulário de profissões, propostas de pesquisas e expressões formadas a partir das palavras 'senso' e 'graça'.

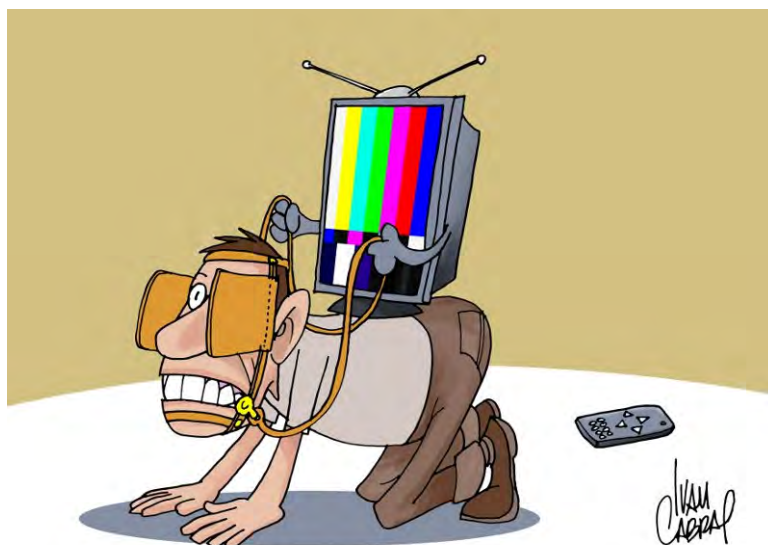
- Olha o passarinho!

FLASH!

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	O bloco 1 tem como título <i>Personalidades</i> e o primeiro convite é para observar/ler uma charge. Professor (a), aqui também é importante explicar quais são as características gerais do gênero textual charge, essa informação ajudará o (a) aluno (a) a ler e compreender qualquer tipo de charge. Além de conversar e debater sobre a proposta, você também pode trazer outras charges que se relacionem com o mesmo tema e analisar, junto aos (às) alunos (as), quais são os sentidos veiculados por cada um/uma. A seguir sugerimos algumas:

Unidade 6**Notoriedade****Identificação
da atividade****Orientação pedagógica**

Fonte: Disponível em:
<http://misteriosmundial.blogspot.com.ar/2013/07/emissoras-de-televisao-e-sua-tentativa.html>.
 Acessado em abril de 2015.

Atividade 1

Fonte: Disponível em:
<http://www.vivacomida.com.br/2011/02/televisao-de-cachorro-em-casa.html>.
 Acessado em abril de 2015.

Unidade 6

Notoriedade

Identificação
da atividade

Orientação pedagógica



Fonte: Disponível em:

<http://oquehadeerradocomomundo.blogspot.com.ar/2012/05/analise-charge-faz-uma-critica.html>

Acessado em abril de 2015.

Atividade 1



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor.

Fonte: Disponível em:

<https://programacaotelevisivabrasileira.wordpress.com>

Acessado em abril de 2015.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 2	Professor (a) na Atividade 2 você pode propor a leitura do texto em voz alta, escutar o áudio ou pedir que o leiam em casa. Tudo depende do que você observar em relação às necessidades da turma. Não deixe de trabalhar com eles/elas as perguntas, que são a base para saber se eles/elas compreenderam bem o texto. Para esta unidade sugerimos o vídeo a seguir, de um show de calouros. Geralmente os (as) alunos (as) não sabem o que é um show de calouros, por isso é interessante levar um exemplo de como são esses shows no Brasil. Garoto mobilete no <i>Se vira nos 30</i>: Fonte: Disponível em: https://youtu.be/RysqJpUtvNk. Acessado em abril de 2015. O programa se chama <i>Se vira nos 30</i>, explique ao (à) aluno (a) o que quer dizer a expressão "se vira" e estabeleça comparações com o uso do verbo virar nos casos a seguir: - Se vira! - Eu me virei para resolver o problema. - Eu virei roqueira depois que conheci os Titãs.
Atividade 3	A Atividade 3 é para ser feita como tarefa, assim o (a) aluno (a) poderá pesquisar, por sua conta, sinônimos para as palavras e expressões destacadas. Respostas: a) Partilha, divide, comparte. b) Festas Vips, festas importantes, festas comentadas, baladas famosas. c) Transformando em, se tornando. d) Por causa de. e) Aparecer, se apresentar. f) Não depende do talento.
Atividade 4	Professor (a), a Atividade 4 é para ser feita em aula e em dupla. Estimule a entrevista entre os (as) alunos (as). Aqui você pode optar por seguir exatamente o que pede o enunciado ou propor a atividade a seguir. - Fazer uma encenação de um programa de entrevista televisivo. Um (a) aluno (a) pode ser o (a) entrevistador (a), outro (a) o (a) entrevistado (a) e os (as) demais, a plateia. As perguntas devem tratar dos elementos propostos pelo exercício, e os (as) alunos (as), que são a plateia, devem fazer cada um/uma, uma pergunta, dentro do mesmo eixo temático.

Unidade 6	Notoriedade								
Identificação da atividade	Orientação pedagógica								
Atividade 5	Professor (a), na Atividade 5, depois de corrigir as respostas é importante explicar que não existe uma regra fixa para a fonética da letra X, mas você pode dar outros exemplos que sistematizem os sons desta letra. Observe a seguir: - Som de [z] - início de palavra, entre vogais: exato, exemplo, êxito, exótico, exuberante. - Som de [s] - na maioria dos casos, encontro com consoante ou antes de hífen: ex-namorado, experiência, exterior, excelente. - Som de [ks] - na maioria dos casos, final de palavra: tórax, xerox, fax, táxi. - Som de [ʃ] - na maioria dos casos, início de palavra: xará, xícara, xenofobia. Respostas: <table><tr><th>[z]</th><th>[s]</th><th>[ks]</th><th>[ʃ]</th></tr><tr><td>Exibicionista</td><td>exclusiva explica ex-modelo</td><td>Fixa</td><td>baixa Xuxa</td></tr></table>	[z]	[s]	[ks]	[ʃ]	Exibicionista	exclusiva explica ex-modelo	Fixa	baixa Xuxa
[z]	[s]	[ks]	[ʃ]						
Exibicionista	exclusiva explica ex-modelo	Fixa	baixa Xuxa						
Atividade 6	O texto da Atividade 6 é a base para formalizar o tempo verbal Presente do Subjuntivo. Leia o texto e discuta as perguntas. Após a explicação, você pode sortear frases, em que os (as) alunos (as) sejam os protagonistas. - O (a) aluno (a) recebe uma frase que diz, por exemplo: <i>Mariana vai se casar no mês que vem.</i> - O (a) aluno (a) que recebeu esta frase deve demonstrar um desejo; uma emoção; fazer um pedido, sugestão ou expressar uma dúvida, utilizando o Presente do Subjuntivo. Exemplo: <i>Espero que ela seja feliz!</i> - Cada aluno (a) recebe uma frase e produz outra seguindo a instrução anterior. A atividade produz uma dinâmica divertida, porque os (as) alunos (as) se veem retratados em situações inesperadas. Incluímos abaixo algumas propostas de frases. <u>Nome do (a) aluno (a) ganhou na loteria.</u> <u>Nome do (a) aluno (a) vai se mudar para o Brasil.</u> <u>Nome do (a) aluno (a) tem um vizinho barulhento.</u> <u>Nome do (a) aluno (a) perdeu o emprego.</u> <u>Nome do (a) aluno (a) comprou um carro.</u> <u>Nome do (a) aluno (a) está namorando.</u> Entre outras possibilidades.								

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 7	Professor (a), esse exercício você pode sugerir que seja feito em duplas. Respostas: Primeira linha, da esquerda para a direita: 10, 5, 7, 3, 6. Segunda linha, da esquerda para a direita: 8, 2, 9, 1, 4.
Atividade 8	Esta atividade é uma ótima oportunidade para exercitar o Presente do Subjuntivo na linguagem escrita. Professor (a), estimule os (as) alunos (as) a soltarem a criatividade e produzirem uma entrevista com as estruturas indicadas. Abaixo desta atividade está a lista de vocabulário das profissões, trabalhe-a oralmente com os (as) alunos (as). Sugerimos a canção <i>Trabalhador</i>, de Seu Jorge, para ampliar o vocabulário. Trabalhador <i>Seu Jorge</i> Está na luta, no corre-corre, no dia a dia Marmita é fria mas se precisa ir trabalhar Essa rotina em toda firma começa às sete da manhã Patrão reclama e manda embora quem atrasar Trabalhador Trabalhador brasileiro Dentista, frentista, polícia, bombeiro Trabalhador brasileiro Tem gari por aí que é formado engenheiro Trabalhador brasileiro Trabalhador E sem dinheiro vai dar um jeito Vai pro serviço É compromisso, vai ter problema se ele faltar Salário é pouco, não dá pra nada Desempregado também não dá E desse jeito a vida segue sem melhorar Fonte: Disponível em: https://youtu.be/LVrqAtVVUDw. Acessado em abril de 2015. - Segundo a canção, qual é a cara do trabalhador brasileiro? - No seu país, esta também é uma realidade? Explique. - Você sabe o que é uma "marmita"? Comente. - Você conhece todas as profissões retratadas na música? Quais? Explique as características destas profissões para a turma.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	Professor (a), utilize com os (as) alunos (as) as perguntas sugeridas e fale um pouco sobre o cantor Raul Seixas. Consulte sobre sua vida na Wikipédia e transmita aos (às) alunos (as) o que você considerar relevante. Raul Seixas Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Raul Santos Seixas. Também conhecido como: Raulzito, Maluco Beleza, Pai do Rock Brasileiro. Nascimento: 28 de junho de 1945. Local de nascimento: Salvador, BA, Brasil. Origem: Salvador, Bahia. Data de morte: 21 de agosto de 1989 (44 anos). Local de morte: São Paulo, SP, Brasil. Nacionalidade: Brasileiro. Gênero (s): Rock and roll, rockabilly, baião, country rock, rock psicodélico, folk, folk rock, MPB, blues. Instrumento (s): Vocal, guitarra elétrica, violão e contrabaixo. Modelos de instrumentos: Gibson ES-335 (1973 - 1977), Guild 1954 (1977 - 1989). Período em atividade: 1963 - 1989 (26 anos).  <i>Raul Seixas. Foto: © Thereza Eugênia.</i> Gravadora (s): Odeon, CBS Discos, Philips/Phonogram, Warner Music, Eldorado, Som Livre, Copacabana. Afiliação (ões): Os Panteras, Bira, Paulo Coelho, Camisa de Vênus, Marcelo Nova, Edy Star, Míriam Batucada, Jerry Adriani, Sérgio Sampaio, Gileno. Influência (s): Luiz Gonzaga, Elvis Presley, Little Richard, Chuck Berry, The Beatles, John Lennon, Roberto Carlos, Frank Zappa, Led Zeppelin, Bob Dylan, Jerry Lee Lewis.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 9	Biografia: Raul Santos Seixas (Salvador, 28 de junho de 1945 — São Paulo, 21 de agosto de 1989) foi um cantor e compositor brasileiro, frequentemente considerado um dos pioneiros do rock brasileiro. Também foi produtor musical da CBS durante sua estada no Rio de Janeiro, e, por vezes, é chamado de "Pai do Rock Brasileiro" e "Maluco Beleza". Sua obra musical é composta por 17 discos lançados em seus 26 anos de carreira e seu estilo musical é tradicionalmente classificado como rock e baião, e de fato conseguiu unir ambos os gêneros em músicas como "Let Me Sing, Let Me Sing". Seu álbum de estreia, Raulzito e os Panteras (1968), foi produzido quando ele integrava o grupo Os Panteras, mas só ganhou notoriedade crítica e de público com as músicas de Krig-ha, Bandolo! (1973), como "Ouro de Tolo", "Mosca na Sopa", "Metamorfose Ambulante". Raul Seixas adquiriu um estilo musical que o creditou de "contestador e místico", e isso se deve aos ideais que vindicou, como a Sociedade Alternativa apresentada em Gita (1974), influenciado por figuras como o ocultista britânico Aleister Crowley. Raul se interessava por filosofia (principalmente metafísica e ontologia), psicologia, história, literatura e latim e algumas crenças dessas correntes foram muito aproveitadas em sua obra, que possuía uma recepção boa ou de curiosidade por conta disso. Ele conseguiu gozar de uma audiência relativamente alta durante sua vida, e mesmo nos anos 80 continuou produzindo álbuns que venderam bem, como Uah-Bap-Lu-Bap-Lah-Béin-Bum! (1987) e A Panela do Diabo (1989), esse último em parceria com Marcelo Nova, e sua obra musical tem aumentado continuamente de tamanho, na medida em que seus discos (principalmente álbuns póstumos) continuam a ser vendidos, tornando-o um símbolo do rock do país e um dos artistas mais cultuados e queridos entre os fãs nos últimos quarenta anos. Em outubro de 2008, a revista Rolling Stone promoveu a Lista dos Cem Maiores Artistas da Música Brasileira, cujo resultado colocou Raul Seixas figurando na posição 19ª, encabeçando nomes como Milton Nascimento, Maria Bethânia, Heitor Villa-Lobos e outros. No ano anterior, a mesma revista promoveu a Lista dos Cem Maiores Discos da Música Brasileira, onde dois de seus álbuns apareceram Krig-ha, Bandolo! de 1973 atingiu a 12ª posição e Novo Aeon ficou em 53º lugar, demonstrando que o vigor musical de Raul Seixas continua a ser considerado importante hoje em dia. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Raul_Seixas. Acessado em abril de 2015.
Atividade 10	A Atividade 10 inicia o bloco <i>Invenções</i>. A partir daqui, a notoriedade está relacionada aos inventos e inventores. Converse com seus/suas alunos (as) utilizando as perguntas sugeridas.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividades 11 e 12	Respostas: a) Dá valor, presta atenção, valoriza. b) Inventou, criou. c) As pessoas. d) Alguém sensato, senso comum, boa percepção. e) Cortar, romper / a propósito. f) Pendurado. g) Não funcionou, não teve êxito, fracassou. h) Percebeu? / chata, sem encanto.
Atividade 13	A Atividade 13 pode ser feita em duplas ou grupos. Corrija as descrições oralmente.
Atividade 14	Professor (a), é importante explicar cada uma das expressões e fazer um contraste com o espanhol. - uso da palavra "sentido" em espanhol, que seria "senso" em português; - uso da palavra "sentido" em português; - uso da palavra "criterio" em espanhol, que seria "bom senso" em português; - uso da palavra "crítério" em português. Respostas: a) Graças ao. b) Fica sem graça. c) Senso comum. d) Caiu nas graças do. e) De graça. f) Senso de humor. g) Senso crítico. h) Senso prático. i) Perdeu a graça. j) Senso de justiça.
Atividade 15	Nesta atividade, é importante explicar ao (à) aluno (a) como é um texto de divulgação. Professor (a), utilize o texto abaixo, de divulgação do Museu da Língua Portuguesa para ilustrar a sua explicação.

Unidade 6	Notoriedade
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 15	 <i>Museu da Língua Portuguesa. Foto: Caio Silveira/ SPTuris.</i> Museu da Língua Portuguesa <i>Autor: Renato Caetano</i> <i>Atualizado em 28.03.14</i> Recursos de interatividade e tecnologia para apresentar os conteúdos são os diferenciais de um dos museus mais frequentados do Brasil. O acervo é exposto de forma inovadora e inusitada. A visitação é feita de cima para baixo. No auditório do terceiro andar pode ser assistido um vídeo de dez minutos sobre o surgimento da língua portuguesa. Depois a pessoa passa para a Praça da Língua, onde um audiovisual, com textos projetados por toda a sala, ilustra a riqueza do idioma falado no Brasil. No segundo andar uma galeria exhibe uma tela de 106 metros com projeções simultâneas de filmes sobre o uso cotidiano do português. Totens - esta seção leva o nome de "Palavras Cruzadas" - explicam as várias influências de outros povos e línguas na formação do idioma. Uma linha do tempo que mostra a história do idioma e uma sala (Beco das Palavras) com jogo eletrônico didático sobre a origem e o significado das palavras encantam pelos recursos interativos. Completa este andar uma exposição de painéis que mostram a história do prédio que abriga o museu e a Estação da Luz. Por fim, o primeiro andar possui um espaço para mostras temporárias. A inauguração homenageou "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa. Já houve também exposições sobre Clarice Lispector e Gilberto Freyre. Os elevadores do museu também compõem o espaço expositivo, pois tem vista panorâmica para a Árvore da Palavra, uma escultura de 16 metros criada pelo artista Rafic Farah, e ainda oferecem áudio que repete um mantra composto por Arnaldo Antunes. Serviço: Museu da Língua Portuguesa End.: Praça da Luz, s/n - Centro (próximo à Estação Luz do Metrô e da CPTM). Horário de funcionamento: terça das 10h às 22h; de quarta a domingo, das 10h às 17h. Preço: R\$ 6 (inteira). Grátis para crianças até sete anos, idosos, pessoas com deficiência (a gratuidade é estendida para um acompanhante) e Professores da Rede Pública. Sábado o ingresso é gratuito para todos os visitantes. Tel.: (11) 3322-0080. www.museudalinguaportuguesa.org.br Fonte: Disponível em: http://www.cidadedesao Paulo.com/sp/o-que-visitatar/pontos-turisticos/207-museu-da-lingua-portuguesa. Acessado em abril de 2015.

4) Leituras recomendadas

- **Top 10 brasileiros mais conhecidos no mundo:**
Fonte: Disponível em: <http://top10mais.org/top-10-brasileiros-mais-conhecidos-internacionalmente-na-historia/>.
Acessado em abril de 2015.
- **Biografias revelam intimidade, manias e traumas de famosos:**
Fonte: Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u429745.shtml>.
Acessado em abril de 2015.
- **A invenção da laranja - Fernando Sabino:**
Fonte: Disponível em: <http://vagalumesnoteto.blogspot.com.ar/2010/05/invencao-da-laranja.html>.
Acessado em abril de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

Charges:

- **Ivam Cabral:**
Fonte: Disponível em: <http://misteriosmundial.blogspot.com.ar/2013/07/emissoras-de-televisao-e-sua-tentativa.html>.
Acessado em abril de 2015.
- **TV de cachorro:**
Fonte: Disponível em: <http://www.vivacomida.com.br/2011/02/televisao-de-cachorro-em-casa.html>.
Acessado em abril de 2015.
- **Blá, blá, blá:**
Fonte: Disponível em: <http://oquehadeerradocomomundo.blogspot.com.ar/2012/05/analise-charge-faz-uma-critica.html>.
Acessado em abril de 2015.
- **Quem matou o Max?:**
Fonte: Disponível em: <https://programacaotelevisivabrasileira.wordpress.com>.
Acessado em abril de 2015.

Música:

- **Trabalhador - Seu Jorge:**
Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/LVrqAtVVUDw>.
Acessado em abril de 2015.

Wikipédia:

- **Raul Seixas:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Raul_Seixas.
Acessado em abril de 2015.

Vídeo:

- **Garoto mobilete no Se vira nos 30:**
Fonte: Disponível em: <https://youtu.be/RysqJpUtvNk>.
Acessado em abril de 2015.

Texto:

- **Museu da Língua Portuguesa:**
Fonte: Disponível em: <http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/o-que-visitar/pontos-turisticos/207-museu-da-lingua-portuguesa>.
Acessado em abril de 2015.

Unidade 7

1) Recomendações Gerais

O objetivo central desta Unidade é fazer com que o (a) aluno (a) possa relembrar o seu passado e refletir sobre o seu futuro. Nessa perspectiva, ele/ela não só será capaz de debater sobre os principais aspectos relativos à moda, comportamento e contexto sociopolítico que influenciaram sua vida, mas também falar sobre o seu planejamento e metas a curto, médio e longo prazos. Professor (a), é importante que você também fale sobre suas experiências, compartilhando com a turma suas vivências, pois isso, - como já dissemos anteriormente, - faz com que o (a) aluno (a) se sinta identificado (a) ou mais à vontade para expor suas ideias, e através desse ensino mais afetivo você também pode transformar a sala de aula em um ambiente mais acolhedor.

2) Relevância do tema

Voltar no tempo... reviver acontecimentos do passado: rir, chorar, refletir ou simplesmente relembrar- este é o nosso objetivo no primeiro bloco desta Unidade. Apresentar seus projetos, metas, planejar, desejar e sonhar, estes tópicos desencadeiam a última parte da Unidade. São dois momentos (passado e futuro) e uma ação (presente)!

A partir desse ponto de partida, nosso (a) aluno (a), -além de discutir aspectos relacionados ao contexto social e histórico,- aprenderá também sobre Acentuação e Heterotônias, Roupas e Acessórios, Expressões Idiomáticas relativas à palavra Tempo e praticará os Sons Nasais.

3) Sugestões e comentários

Professor (a), neste espaço pretendemos evidenciar de maneira clara e objetiva nossas sugestões, comentários e respostas das atividades propostas.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 1	Professor (a), o Bloco 1, intitulado <i>Outrora</i> , aborda aspectos relacionados à moda, ao comportamento e à música de outros tempos. Sugerimos que antes de partir para a leitura da crônica, você trabalhe a compreensão auditiva com seus/suas alunos (as) através do áudio do texto, que está disponibilizado no site www.brasilintercultural.com.ar . Depois disso, faça a leitura com sua turma e trabalhe as questões propostas.
Atividade 2	Respostas: a) A palavra destacada é o verbo virar, portanto, temos como resposta se transformar. b) Por causa. c) Indecisão / vacilação. d) Moça solteira e virgem. e) Perante.

Unidade 7	Túnel do Tempo																
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																
Atividade 3	Professor (a), é na Atividade 3 que há a sistematização da <i>Acentuação</i>. Além de apresentar as regras para seus/suas alunos (as), achamos importante que você saliente a relação binária que existe entre as oxítonas e paroxítonas. Observe a explicação: - As palavras oxítonas são acentuadas quando terminam em: O - E - A - EM - EN (S). Exemplos: parabéns / alguém / sofá / café / você / avó / avô. - As palavras paroxítonas são acentuadas quando não terminam em: O - E - A - EM - EN (S). Exemplos: dólar / fácil / vênus / secretária (neste caso termina em ditongo) / fórum / táxi / vírus. Você pode, para reforçar o que foi aprendido, colocar as palavras <i>guaraná</i> e <i>guarani</i> no quadro e perguntar para os (as) alunos (as) qual deve ser acentuada e por que. Utilize as explicações anteriores para justificar sua resposta. - Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas. Exemplos: ônibus / pássaro / âmbito / prático / máximo. Professor (a), é importante que você comente com os (as) alunos (as) que as vogais A, E e O, quando estiverem no início ou meio da palavra e diante de consoante nasal M ou N, deverão ter acento circunflexo, como é o caso de: âmbito / tolerância / vênus / ênfase / pônei / ônibus. Se você achar necessário, poderá falar também sobre o Acordo Ortográfico. Para maiores informações, consulte o portal da língua portuguesa ou a plataforma do Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC): http://www.portaldalinguaportuguesa.org/acordo.php / http://voc.iilp.cplp.org/. NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO • Acentuação dos ditongos das palavras paroxítonas <i>Desaparece o acento dos ditongos (quando há duas vogais na mesma sílaba) abertos ei e oi das palavras paroxítonas (as que têm a penúltima sílaba mais forte):</i> <table><tr><th>ANTES</th><th>AGORA</th><th>ANTES</th><th>AGORA</th></tr><tr><td><i>idéia</i></td><td><i>ideia</i></td><td><i>bóia</i></td><td><i>boia</i></td></tr><tr><td><i>platéia</i></td><td><i>plateia</i></td><td><i>heróico</i></td><td><i>heroico</i></td></tr><tr><td><i>européia</i></td><td><i>européia</i></td><td><i>jóia</i></td><td><i>joia</i></td></tr></table>	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA	<i>idéia</i>	<i>ideia</i>	<i>bóia</i>	<i>boia</i>	<i>platéia</i>	<i>plateia</i>	<i>heróico</i>	<i>heroico</i>	<i>européia</i>	<i>européia</i>	<i>jóia</i>	<i>joia</i>
	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA													
<i>idéia</i>	<i>ideia</i>	<i>bóia</i>	<i>boia</i>														
<i>platéia</i>	<i>plateia</i>	<i>heróico</i>	<i>heroico</i>														
<i>européia</i>	<i>européia</i>	<i>jóia</i>	<i>joia</i>														

Unidade 7	Túnel do Tempo																
Identificação da atividade	Orientação pedagógica																
Atividade 3	Acento circunflexo em letras dobradas Desaparece o acento circunflexo das palavras terminadas em êem e ôo (ou ôos):																
	<table><tr><th>ANTES</th><th>AGORA</th><th>ANTES</th><th>AGORA</th></tr><tr><td>crêem</td><td>creem</td><td>perdôo</td><td>perdoo</td></tr><tr><td>relêem</td><td>releem</td><td>abenção</td><td>abençoo</td></tr><tr><td>vêem</td><td>veem</td><td>enjôo</td><td>enjoo</td></tr></table>	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA	crêem	creem	perdôo	perdoo	relêem	releem	abenção	abençoo	vêem	veem	enjôo	enjoo
	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA													
	crêem	creem	perdôo	perdoo													
	relêem	releem	abenção	abençoo													
vêem	veem	enjôo	enjoo														
Acento agudo em algumas palavras paroxítonas Desaparece o acento no i e no u fortes depois de ditongos (junção de duas vogais), em palavras paroxítonas.																	
<table><tr><th>ANTES</th><th>AGORA</th></tr><tr><td>feiúra</td><td>feiura</td></tr></table>	ANTES	AGORA	feiúra	feiura													
ANTES	AGORA																
feiúra	feiura																
	Atenção: Se o i e o u estiverem na última sílaba, o acento continua como em: Piauí.																
	Acento diferencial Desaparece o acento diferencial (aquele utilizado para distinguir timbres vocálicos):																
	<table><tr><th>ANTES</th><th>AGORA</th><th>ANTES</th><th>AGORA</th></tr><tr><td>pêlo</td><td>pelo</td><td>pára</td><td>para</td></tr></table>	ANTES	AGORA	ANTES	AGORA	pêlo	pelo	pára	para								
ANTES	AGORA	ANTES	AGORA														
pêlo	pelo	pára	para														
	Atenção: Não some o acento diferencial em: pôr (verbo) / por (preposição) pôde (pretérito) / pode (presente)																
Atividade 4																	
Quadro Contraste Português e Espanhol	A nossa sugestão é que você peça que o (a) aluno (a) realize a atividade em casa. Na aula seguinte, escolha aleatoriamente alguns textos e peça que os (as) alunos (as) leiam-nos em voz alta para a turma. Durante a leitura, faça as correções que forem necessárias e resgate novamente a importância de pronunciar corretamente os heterotônicos.																

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Respostas página 119	Anos 60 - A Época que Mudou o Mundo Nos anos 50, a imagem do jovem de blusão de couro, topete e jeans, em motos ou lambretas, mostrava uma rebeldia ingênua sintonizada com ídolos do cinema como James Dean e Marlon Brando. As moças bem comportadas já começavam a abandonar as saias rodadas de Dior e atacavam de calças cigarette, num prenúncio de liberdade. Os anos 60 decretaram fim à moda única, que passou a ter várias propostas e a forma de se vestir se tornava cada vez mais ligada ao comportamento. Na moda, a grande vedete dos anos 60 foi, sem dúvida, a minissaia. Os tecidos apresentavam muita variedade, tanto nas estampas quanto nas fibras, com a popularização das sintéticas no mercado, além de todas as naturais, sempre muito usadas. As mudanças no vestuário também alcançaram a lingerie, com a generalização do uso da calcinha e da meia-calça, que dava conforto e segurança, tanto para usar a minissaia, quanto para dançar o twist e o rock. O unissex ganhou força com os jeans e as camisas sem gola. Pela primeira vez, a mulher ousava se vestir com roupas tradicionalmente masculinas, como o smoking. A moda masculina, por sua vez, foi muito influenciada, no início da década, pelas roupas que os quatro garotos de Liverpool usavam, especialmente os paletós. A gola rolê também se tornou um clássico do guarda-roupa masculino.
Atividade 5	Você pode propor a seguinte atividade para complementar o exercício da página 122: Imagine que você foi contratado (a) pela equipe do Portal do Trabalhador como novo (a) redator (a) de conteúdos do site. Nesta semana, seu chefe lhe pediu que escrevesse sobre a temática <i>Como se vestir no ambiente de trabalho</i>. A partir das imagens a seguir, escreva o texto que será postado no site www.portaldotrabalhador.com.br. Não se esqueça de ressaltar por que a aparência é fundamental para o sucesso profissional e o que usar para não errar ao se vestir.

Unidade 7

Túnel do Tempo

Identificação
da atividade

Orientação pedagógica

Atividade 5



FORMAL
Tailleur, terno ou vestido com blazer; blusa de tecido plano; acessório que imite uma gravata; colar, broche ou lenço de qualquer cor; sapatos fechados e leves; brincos pequenos ou médios

TOLERANTE
Camisa ou blusa de tecido plano; calça ou saia de alfaiataria (no máximo quatro dedos acima do joelho); brincos pequenos ou médios e sapatos fechados e leves

INFORMAL
Calça comum (evite o jeans); camisa ou blusa de tecido plano (pode ser colorida); sapato ou sandália com tiras grossas e salto Anabela; brincos e acessórios coloridos. Se for usar algo mais informal do que isso, opte por calça jeans escura e blusa de tecido plano

FORMAL
Terno cinza, marinho ou preto; camisa branca ou de cor clara; gravata marinho ou vermelha (com padrão discreto ou lisa) e sapatos e cinto pretos de couro

TOLERANTE
Calça social cinza, cáqui, marinho ou preta; camisa branca ou de cor clara; sapatos e cinto pretos ou café de couro (combinando). Tenha um blazer de cor neutra à mão

INFORMAL
Calça de sarja cáqui ou marinho; camisa azul clara, branca ou xadrez (discreta) com as mangas curtas ou dobradas; sapatos informais ou sapatênis. Se for usar algo mais informal do que isso, opte por calça jeans escura e camisa polo

Fonte: Disponível em:

<http://www.portaldotrabalhadores.com.br/news/2012-07-12/aparencia-e-fundamental-para-o-sucesso-profissional-veja-como-nao-errar-ao-se-vestir/>.

Acessado em abril de 2015.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Professor (a), esta atividade de pesquisa pode ser feita em grupo e apresentada em sala de aula. Incentive seus/suas alunos (as) a utilizarem vários recursos multimídia, cartazes, entre outros, nesse momento de exposição. Para encerrar este bloco de atividades, sugerimos algumas músicas. Cabe a você, professor (a), selecionar a que mais condiz com o perfil da sua turma. O Tempo Não Para <i>Cazuza</i> Disparo contra o sol Sou forte, sou por acaso Minha metralhadora cheia de mágoas Eu sou um cara Cansado de correr Na direção contrária Sem pódio de chegada ou beijo de namorada Eu sou mais um cara Mas se você achar Que eu tô derrotado Saiba que ainda estão rolando os dados Porque o tempo, o tempo não para Dias sim, dias não Eu vou sobrevivendo sem um arranhão Da caridade de quem me detesta A tua piscina tá cheia de ratos Tuas ideias não correspondem aos fatos O tempo não para Eu vejo o futuro repetir o passado Eu vejo um museu de grandes novidades O tempo não para Não para, não, não para Eu não tenho data pra comemorar Às vezes os meus dias são de par em par Procurando agulha num palheiro Nas noites de frio é melhor nem nascer Nas de calor, se escolhe: é matar ou morrer E assim nos tornamos brasileiros Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro Transformam o país inteiro num puteiro Pois assim se ganha mais dinheiro A tua piscina tá cheia de ratos Tuas ideias não correspondem aos fatos O tempo não para Fonte: Disponível em: www.youtube.com/watch?v=_Z3FdXtK0bA Acessado em março de 2015. Fonte: Disponível em: http://letras.com/cazuza/45005/ Acessado em março de 2015. 

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 6	Sobre o tempo <i>Pato Fu</i> Tempo, tempo mano velho, falta um tanto ainda eu sei Pra você correr macio Tempo, tempo mano velho, falta um tanto ainda eu sei Pra você correr macio Como zune um novo sedã Tempo, tempo, tempo mano velho Tempo, tempo, tempo mano velho Vai, vai, vai, vai, vai, vai Tempo amigo seja legal Conto contigo pela madrugada Só me derrube no final Ah-ah-ah ah-ah Ah-ah-ah ah-ah Tempo, tempo mano velho, falta um tanto ainda eu sei Pra você correr macio Como zune um novo sedã Fonte: Disponível em: www.youtube.com/watch?v=aaZIIDXNzKg Acessado em março de 2015. Fonte: Disponível em: http://letras.com/pato-fu/30233/ Acessado em março de 2015.  Tempo, tempo, tempo mano velho Tempo, tempo, tempo mano velho Vai, vai, vai, vai, vai, vai Tempo amigo seja legal Conto contigo pela madrugada Só me derrube no final... oh-oh... oh-oh ah... Uh... uh... ah au Uh... uh... ah au Vai, vai, vai, vai, vai, vai
Atividade 8	A partir desta atividade, estamos no Bloco 2 - <i>Cápsula do Tempo</i>. Aqui ampliamos as nossas discussões e passamos a falar sobre o futuro. Professor (a), utilize o áudio desta atividade que está disponível no site da Coleção para que os (as) alunos (as) possam perceber a tonicidade das palavras antes de realizar o exercício de acentuação. Depois da realização do exercício, discuta as perguntas propostas com a turma. Respostas: Buenos Aires cria 'cápsula do tempo' para ser aberta em 2210 O ministro de Cultura do governo autônomo da Cidade de Buenos Aires apresentou nesta semana a "Cápsula do Tempo 2210", que guardará fotos, vídeos e textos de qualquer habitante do planeta durante duzentos anos.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 8	O objeto receberá desde os hinos dos estádios de futebol, imagens de um jantar familiar, ou o fragmento de um texto clássico, "porque no futuro tudo será de extremo valor", explicou o funcionário. "O que os usuários enviarem será genuíno, interessante e representativo de nossa época", explicou o Ministério de Cultura da capital argentina. O ministro destacou que a "Cápsula do Tempo 2210" constitui "um dos projetos mais mobilizadores e interessantes da celebração do Bicentário de Independência do país. "O governo da cidade de Buenos Aires busca com esta cápsula construir um elo direto entre as pessoas de hoje e as do futuro, sem intermediários", apontou ele. Cada internauta poderá enviar até o dia 8 de outubro através do site uma mensagem (textos, fotos, vídeos) que será vista no dia 25 de maio de 2210, quando o objeto for aberto. "Para participar não há limitações nem regionais, nem de idade, nem de nacionalidade. É grátis e livre. O site possui uma política de neutralidade editorial e não intervirá sobre os conteúdos publicados enquanto respeitarem os termos e condições", informou o ministro durante a apresentação da iniciativa. "A cápsula do tempo é mais que guardar coisas, é um desafio de nossa época, de projetarmos-nos ao futuro. É um compromisso de reflexão sobre o sentido e destino de cada ser humano da vida atual."
Atividade 9	Respostas: a) Caio Feijó, professor da turma. b) Em 2010, em um teatro em Curitiba. c) Marina disse que tinha 99,9% de certeza que iria se casar com o William. Seu palpite não foi concretizado, pois ela se casou com o Cristiano. d) Fotos, cartinhas, hinos de times de futebol e até um celular. e) Em 2020.
Atividade 10	Esta atividade propicia um momento de reflexão em grupo sobre como estará o mundo em 100 anos. Incentive seus/suas alunos (as) a produzirem os textos que serão colocados na cápsula que será aberta daqui a um século e, depois, peça que cada grupo apresente os resultados para a turma.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 11	Professor (a), para complementar o quadrinho apresentado na página 126, você pode: 1) Utilizar o texto a seguir e depois conversar / debater com os (as) alunos (as) sobre as ideias apresentadas. As dez promessas de Ano Novo mais furadas Veja como cumprir as metas <i>Thaís Mota - Do Portal HD</i> Todo ano novo é a mesma coisa. Uma lista de promessas e metas a serem cumpridas ao longo dos próximos 365 dias e que nunca são concretizadas. A maioria delas está relacionada à vontade de mudar hábitos pessoais indesejados. "Emagrecer" e "parar de fumar ou beber" são os líderes do ranking dos objetivos da virada do ano, mas a maioria ou não consegue, ou deixa de lado o projeto e, alguns até mesmo esquecem. Outra promessa bastante comum é guardar dinheiro para adquirir algum bem maior, mas muitas pessoas têm dificuldade em poupar e acabam abandonando a ideia. Mas não é preciso desanimar nem deixar de ter metas e objetivos pelos próximos anos. Há uma explicação para que os objetivos de ano novo caiam no esquecimento tão facilmente e também uma solução para o problema. Segundo a psicóloga Sylvia Flores, o que geralmente acontece é que as pessoas fazem muitas promessas ao mesmo tempo. "Quando se quer mudar muita coisa de uma só vez, a parte inconsciente do nosso psiquismo vê isso como uma ameaça à integridade da pessoa, ou seja, o indivíduo pode deixar de ser quem ele é". Por causa disso, nosso inconsciente acaba reagindo aos ímpetos de mudança e oferece resistência por meio do esquecimento. "Muitas vezes as pessoas se propõem a fazer um regime, e quando se dão conta, já estão comendo algo que não deveriam. Aí dizem: 'Esqueci que ia começar uma dieta hoje. Amanhã eu começo'", explica. Ainda segundo a psicóloga, é preciso intenção mais ação para se conquistar os objetivos. Conforme Sylvia Flores, esse desejo de mudança é mais intenso entre as mulheres que sofrem maior pressão e cobrança da sociedade. "Homem pode ser baixinho, careca e barrigudo e ainda assim é garoto-propaganda de cerveja. Já uma mulher para fazer uma ponta em um comercial de TV precisa ser alta, magra, ter cabelo bonito, ser bonita e interessante. Ou seja, a mulher tem uma ansiedade maior para se adequar aos padrões sociais", completa. Solução Para alívio geral, existe um meio para que as promessas de fim de ano deixem de ser apenas promessas. A psicóloga Sylvia Flores recomenda que as pessoas façam um planejamento estratégico. Dessa forma, o ideal é que os objetivos, ainda que muitos, sejam divididos por meses para que a pessoa possa se concentrar e se dedicar para conquistar o que se busca.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 11	Outro ponto importante para refletir é que não é preciso esperar apenas o ano novo para se dispor a realizar mudanças. Qualquer dia é dia de mudança. "A palavra Reveillon vem do verbo francês "réveiller" que significa acordar e sempre é tempo de despertar para mudanças" disse. "Um ano novo representa 365 oportunidades de mudança. O importante é não desistir", completou citando uma charge que está circulando na internet. Ranking 1 - Parar de fumar 2 - Parar de beber 3 - Emagrecer ou entrar em uma academia 4 - Juntar dinheiro 5 - Rer livros 6 - Voltar a estudar 7 - Fazer uma viagem 8 - Comprar casa própria ou automóvel 9 - Ser mais tolerante 10 - Assistir mais filmes Fonte: Disponível em: http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/as-dez-promessas-de-ano-novo-mais-furadas-veja-como-cumprir-as-metas-1.71340. Acessado em março de 2015. 2) Exibir o vídeo <i>UPTIME Plus - Promessas de fim de ano e trabalhar com as seguintes perguntas de compreensão audiovisual:</i> a) O que representam as listas de Ano Novo? De acordo com a pesquisa realizada, que porcentagem representa as pessoas que conseguem cumprir o que foi prometido no ano anterior? b) De acordo com a psicóloga Michele Ramos, que fatores dificultam a realização das metas de final de ano e que dicas ela apresenta para isso ser revertido? c) Você acha que esse vídeo, embora tenha sido produzido em 2012, ainda apresenta fatos dos dias de hoje ou não? Por quê? Fonte: Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Fsi3Scqip8g. Acessado em março de 2015. Além do texto e do vídeo, você também pode recomendar que os (as) alunos (as) façam um teste on-line para verificar quem realmente cumpre as promessas feitas no Ano Novo através do link: http://www.minhavidia.com.br/bem-estar/testes/12620-voce-cumpre-as-promessas-feitas-no-ano-novo.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 13	Respostas: 1) Do tempo do onça. 2) Na hora do rush. 3) Marcar hora/ horário. 4) No dia de São Nunca. 5) Hora do aperto. 6) Um dia é da caça, outro do caçador. 7) Na hora H.
Atividade 14	A canção <i>Tempos Modernos</i> é interpretada por Lulu Santos. Utilize a Wikipédia para contextualizar a vida e a obra deste cantor e compositor. Lulu Santos Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. Informação Geral: Nome completo: Luiz Maurício Pragana dos Santos. Também conhecido como: Lulu Santos. Nascimento: Quatro de maio de 1953 (61 anos). Origem: Rio de Janeiro, RJ. País: Brasil. Gênero (s): Pop, pop rock, MPB. Instrumento (s) Voz, Violão, Guitarra, Gaita. Período em atividade: 1973 - presente. Gravadora (s): Warner Music, BMG, Sony BMG Music Entertainment, Som Livre, EMI, Universal Music, Sony Music. Afiliação (ões): Vimana. Página oficial: www.lulusantos.com.br  O artista em 2014, durante evento.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 14	Biografia: Luiz Maurício Pragana dos Santos (Rio de Janeiro, quatro de maio de 1953), simplesmente conhecido como Lulu Santos, é um cantor, compositor e guitarrista brasileiro. Filho de pai militar, começou a tocar aos doze anos de idade, formando uma banda inspirada nos Beatles chamada de Cave Man. Contrariando o desejo de seu pai, de que também se tornasse militar, foge de casa antes de completar o colegial, percorrendo o Brasil com hippies. Aos dezenove anos tocava no grupo Veludo Elétrico com Fernando Gama e Paul de Castro. Um ano depois, Lulu, Ritchie e Lobão formam a banda Vímana, da qual saiu por não concordar com os rumos que a banda acabou seguindo. Uma apresentação sua com a banda no Hollywood Rock no verão de 1975, no Rio de Janeiro, pode ser vista no documentário Ritmo Alucinante. Após trabalhar como músico freelancer, Lulu Santos resolveu seguir carreira solo. Antes de se tornar músico trabalhou como colunista em revistas como a Som Três escrevendo comentários sobre os álbuns da época. Em 1981, assinou com a gravadora WEA e assumiu o nome de Lulu Santos, gravando "Tesouros da Juventude" em parceria com o jornalista Nelson Motta. Seguiram-se outras músicas de sucesso: em 1982 "Tempos Modernos", "O Ritmo do Momento" (1983), "O Último Romântico" (1984) (cujo arranjo musical foi fortemente influenciado por uma canção de George Harrison, "Greece", do álbum Gone Troppo de 1982), "Tudo Azul" (1984) "Normal" (1985), "Lulu" (1986) e "Toda Forma de Amor" (1988). Em 1985, Lulu participa, com êxito, do Rock in Rio e dois anos depois é premiado com o disco de platina. O cantor recusa o prêmio na cerimônia de entrega por não ter atingido o limite mínimo de vendas de 250 mil cópias. Entrou em um período de crise a seguir, quando tentou aproximar o pop com os ritmos brasileiros, através dos trabalhos Popsambalço e Outras Levadas, Honolulu e Mondo Cane. Mas, a parceria com o DJ Memê, iniciada na sequência, alavancou novamente sua carreira com discos como Assim Caminha a Humanidade (1994), cuja faixa-título tornou-se tema de abertura do seriado Malhação entre 1995 e 1999. Com o gênero disco trabalhou com o produtor Marcelo Mansur em Eu e Memê, Memê e Eu (1995). Seguiram-se Anticiclone Tropical (1996), Liga Lá, assumindo a produção, e o álbum foi mestrado pelo tropicalista Rogério Duprá em (1997), Calendário (1999) e o Acústico MTV (2000) em dois volumes. Em 2002 lança o disco Programa. Em 2003, foi lançado Bugalu, novamente em parceria com o Dj Memê, em 2004 é lançado o MTV ao Vivo. No ano de 2005 como lançamento de seu disco, segue Letra e Música, com a turnê Popstar. Em 2007, com Longplay ficou três anos em turnê pelo Brasil e outros países e o show foi visto por mais de cinco milhões de pessoas, acompanhado por sua banda e se utilizando do que há de mais moderno em tecnologia, com paredes de led, iluminação e projeções feitas com cliques interativos. No fim de 2009 flerta com o samba novamente no álbum Singular recheado de canções pop no melhor estilo que o consagrou. Em meados de 2010, em comemoração aos seus trinta anos de carreira solo, aos vinte anos da MTV Brasil e aos dez anos da gravação do seu primeiro Acústico MTV, Lulu lança o seu Acústico MTV Vol. 2. Foi casado por 28 anos com a jornalista Scarlet Moon, a qual conheceu em uma festa na casa de Caetano Veloso.

Unidade 7	Túnel do Tempo
Identificação da atividade	Orientação pedagógica
Atividade 14	Em 2012, passou a ser jurado do The Voice Brasil, junto de Claudia Leitte, Daniel e Carlinhos Brown. Em dezembro do mesmo ano lançou a compilação Toca Lulu, caixa composta por quatro discos contendo sucessos em comemoração de 30 anos de carreira. Em 26 de Março de 2013, fez o show de encerramento do programa Big Brother Brasil 13. Em 2014, lança o álbum Luiz Maurício, retomando seu flerte com a música eletrônica, e um single em parceria com Felipe Dylon, intitulado Ano Novo Lunar. Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lulu_Santos. Acessado em março de 2015. Respostas: Satisfação / chão / paixão / não / tempo / mãos / sem / não.

4) Leituras recomendadas

- **A influência da moda nos anos 80:**
Fonte: Disponível em: <http://fashionatto.literatortura.com/2013/06/30/a-influencia-da-musica-na-moda-dos-anos-80/>.
Acessado em março de 2015.
- **Movimento dos caras pintadas:**
Fonte: Disponível em: <http://redes.moderna.com.br/2011/08/16/o-movimento-dos-caras-pintadas/>.
Acessado em março de 2015.
- **A década da transformação:**
Fonte: Disponível em: <http://super.abril.com.br/ciencia/37-revolucoes-decada-transformacao-615006.shtml>.
Acessado em março de 2015.

5) Materiais complementares para uso em sala de aula

- **Você sabe se vestir?:**
Fonte: Disponível em: <http://www.bolsademulher.com/testes/perfil/voce-sabe-se-vestir>.
Acessado em março de 2015.
- **Você cumpre as promessas feitas no ano novo?:**
Fonte: Disponível em: http://www.minhavidacom.br/bem-estar/testes/12_620-voce-cumpre-as-promessas-feitas-no-ano-novo.
Acessado em março de 2015.

Textos:

- **Acordo Ortográfico:**
Fonte: Disponível em: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/acordo.Php>.
Acessado em março de 2015.
- **Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC):**
Fonte: Disponível em: <http://voc.iilp.cplp.org/>.
Acessado em março de 2015.
- **Como se vestir no ambiente de trabalho:**
Fonte: Disponível em: <http://www.portaldotrabalhadores.com.br/news/2012-07-12/aparencia-e-fundamental-para-o-sucesso-profissional-veja-como-nao-errar-ao-se-vestir/>.
Acessado em março de 2015.
- **As dez promessas de Ano Novo mais furadas. Veja como cumprir as metas:**
Fonte: Disponível em: <http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/as-dez-promessas-de-ano-novo-mais-furadas-veja-como-cumprir-as-metas-1.71340>.
Acessado em março de 2015.

Canções:

- **O tempo não para:**
Fonte: Disponível em: <http://letras.com/cazuza/45005/>.
Acessado em março de 2015.
- **Sobre o tempo:**
Fonte: Disponível em: <http://letras.com/pato-fu/30233/>.
Acessado em março de 2015.

Wikipédia:

- **Lulu Santos-vida e obra:**
Fonte: Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Lulu_Santos.
Acessado em março de 2015.

Vídeos:

- **Cazuza - O tempo não para:**
Fonte: Disponível em: www.youtube.com/watch?v=_Z3FdXtK0bA.
Acessado em março de 2015.
- **Pato Fu - Sobre o tempo:**
Fonte: Disponível em: www.youtube.com/watch?v=aaZIIDXNzKg.
Acessado em março de 2015.
- **UPTIME Plus - Promessas de fim de ano:**
Fonte: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fsi3Scqip8g>.
Acessado em março de 2015.



Língua e cultura brasileira para estrangeiros

Manual do Professor Ciclo Básico - Níveis 1 e 2

**Projeto, Direção
e Produção Editorial:**

Fabricio Müller
Luiz Carlos Folster

www.brasilintercultural.com.ar